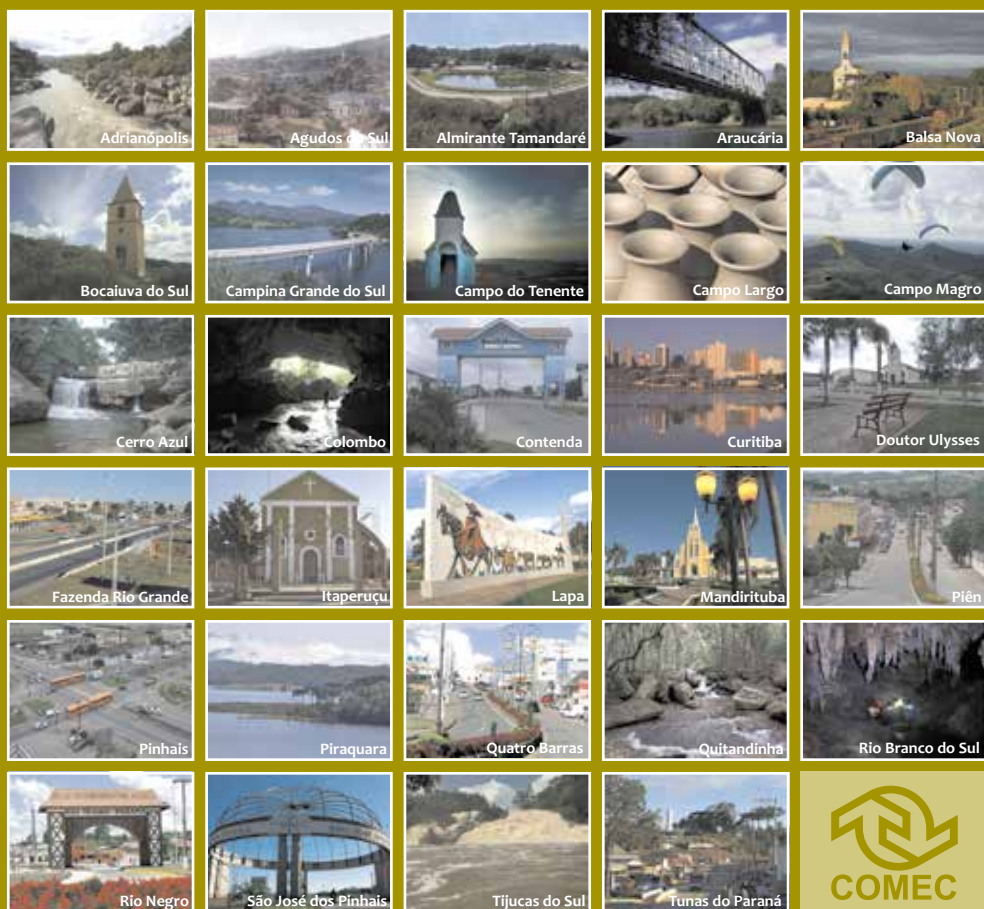




REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA



OCEANO ATLÂNTICO

GUARAQUECABA

PONTAL DO PARANÁ

MATINHOS

PARANAGUÁ

ANTONINA

MORRETES

CAMPINA GRANDE DO SUL

QUATRO BARRAS

PIRAQUARA

BOCAIUVA DO SUL

COLOMBO

PIRATUNIA

ALMIRANTE TAMANDARÉ

CURITIBA

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

FAZENDA RIO GRANDE

CAMPO MAGRO

ARAUCÁRIA

CAMPO LARGO

gilson
COMEC
2002



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ALBERTO RICHÁ
Governador do Estado

MARIA APARECIDA BORGHETTI
Vice-governadora do Estado

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDU

CARLOS ROBERTO MASSA JUNIOR
Secretário de Estado

COORDENAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - COMEC

CARLOS DO REGO ALMEIDA FILHO
Coordenador Geral

OMAR AKEL
Diretor Presidente

1ª edição da revista: 2012

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
COMEC	12
ATRIBUIÇÕES DA COMEC	13
MELHORIA DA INFRAESTRUTURA VIÁRIA	14
PARQUES METROPOLITANOS.....	16
PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO	17
TRANSPORTE COLETIVO.....	18
NOVOS MODAIS DE TRANSPORTE.....	19
PARANÁ	20
EDUCAÇÃO	21
PIB	22
PARANÁ COMPETITIVO	22
CURITIBA	24
CIDADE SUSTENTÁVEL	24
PIB.....	25
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (RMC)	26
POPULAÇÃO	28
PIB.....	29
ÍNDICE DE BEM ESTAR URBANO	29
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM.....	30
5ª REGIÃO MAIS COMPETITIVA	31
RENDA	32
CLIMA	32
TRANSPORTES	32
Aeroportos	32
Portos	33
Ferrovia	33
Sistema Viário Metropolitano.....	34
ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES	34
Energia Elétrica	34
Energia	35
Gás natural	35
TELECOMUNICAÇÕES	35
Internet	36
MEIO AMBIENTE	36
Área de Proteção de Mananciais	36
APAs.....	38
UTPs.....	39

Revista COMEC

MARIA HELENA UYEDA (MTB 2365)

Jornalista Responsável

CELESTE NAOMI INADA KIWARA

Projeto gráfico e diagramação

Instituições colaboradoras:

IPARDES- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A, IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Prefeituras Municipais de: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiuva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul, Tunas do Paraná.

Fotos: Divulgação Governo do Paraná, Agência de Notícias do Paraná, Prefeituras Municipais, COMEC.

Tabelas e Gráficos: Agência Curitiba, IBGE, COMEC.

Direitos desta edição reservados à COMEC.

Citar fonte no uso de seus dados.

Aquífero Karst.....	39
RECURSOS MINERAIS	40
ICMS ECOLÓGICO - Mananciais de Abastecimento de Água.....	40
SANEAMENTO	41
SAÚDE	41
EDUCAÇÃO	42
PESQUISAS INDUSTRIAIS	44
TURISMO RURAL E ECOLÓGICO	45
CINTURÃO VERDE	46
POLO INDUSTRIAL	46
Benefício fiscal	46
Indústrias na RMC	46
MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A RMC	50
HISTÓRICO	54
ADRIANÓPOLIS	56
AGUDOS DO SUL	60
ALMIRANTE TAMANDARÉ	64
ARAUCÁRIA	68
BALSA NOVA	72
BOCAIUVA DO SUL	76
CAMPINA GRANDE DO SUL	80
CAMPO DO TENENTE	84
CAMPO LARGO	88
CAMPO MAGRO	92
CERRO AZUL	96
COLOMBO	100
CONTENDA	104
CURITIBA	108
DOUTOR ULYSSES	112
FAZENDA RIO GRANDE	116
ITAPERUÇU	120
LAPA	124
MANDIRITUBA	128
PIÊN	132
PINHAIS	136
PIRAQUARA	140
QUATRO BARRAS	144
QUITANDINHA	148
RIO BRANCO DO SUL	152
RIO NEGRO	156
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	160
TIJUCAS DO SUL	164
TUNAS DO PARANÁ	168
SIGLAS USADAS	172

REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

APRESENTAÇÃO

O processo de urbanização no Brasil se intensificou na década de 50 em função da industrialização. O termo “região metropolitana” surgiu na Constituição Federal de 1967, porém somente em 1973 foram estabelecidas 08 regiões metropolitanas no Brasil, inclusive a de Curitiba.

A Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi regulamentada em 1974, quando o governo do Paraná criou a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC, para planejar políticas públicas de interesse comum aos 14 municípios conurbados.

Em função do crescimento populacional e da expansão industrial, a RMC cresceu sendo atualmente composta por 29 municípios, que abrangem 3,5 milhões de habitantes e constituem a 5ª maior força econômica do país.

Pela sua estratégica localização geográfica, a região tem posição de relevância no contexto estadual e nacional, com vantagem nas operações logísticas, por estar próxima dos principais mercados produtores e consumidores do Brasil e dos países do Mercosul. A grande Curitiba é o 3º maior polo automotivo do país.

Apesar do seu potencial, a RMC ainda tem desafios a superar, como pressão demográfica, desigualdade econômica, desemprego, saneamento básico, ocupação irregular, proteção dos mananciais e ordenamento do espaço para crescimento.

O contraste socioeconômico entre os 29 municípios é grande, pois se Curitiba tem Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,823 (considerado um índice alto no comparativo com outras capitais), duas cidades da RMC, Doutor Ulysses e Cerro Azul, têm os mais baixos índices do Paraná: 0,5460 e 0,5730 respectivamente.

Cerca de 45% do território é considerado Área de Interesse de Mananciais de Abastecimento Público de Água. Por conta das limitações legais e ambientais, alguns municípios têm dificuldade de atrair indústrias e acabam se tornando cidades dormitórios.

Por ter uma visão de metrópole competitiva, responsável e cidadã, o Governo do Estado do Paraná vem investindo em infraestrutura e incentivando o desenvolvimento socioeconômico regional. Assim, está atraindo novos empreendimentos para gerar emprego, renda e qualidade de vida para a população, sem impactar no meio ambiente.

Para divulgar o potencial da RMC e suas vantagens competitivas, a COMEC elaborou este material, onde constam informações sobre a infraestrutura oferecida na região e dados socioeconômicos dos 29 municípios.

Estas cidades têm atividades econômicas diversificadas, mas com grande possibilidade de desenvolvimento. Esta é uma metrópole de oportunidades. Através deste material é possível conhecer o potencial para novos negócios, a infraestrutura, o processo de industrialização e a logística da região metropolitana. São atrativos para investimentos que abrem espaço para um novo ciclo de crescimento visando transformar a RMC no maior polo tecnológico e industrial do Sul do Brasil.

COMEC

A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) foi criada em 1974, pelo Governo do Estado do Paraná, através da Lei Estadual nº 6. 517, para coordenar as ações de interesse público e planejar soluções conjuntas para as necessidades da Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

Atualmente vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Urbano do Paraná (SEDU), a COMEC é responsável pelo planejamento e gestão do desenvolvimento integrado dos 29 municípios que compõem a região metropolitana.

Entre suas atividades estão o planejamento territorial e a coordenação das funções públicas de interesse comum aos seus municípios tais como transporte público, sistema viário, habitação, saneamento, elaboração e estabelecimento de diretrizes para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental. Também controla o uso e a ocupação do solo.

Como envolve um contingente de 3,5 milhões de pessoas, a RMC ainda tem muitos desafios a superar, como a questão demográfica, a desigualdade econômica entre os municípios, o desemprego, a necessidade de saneamento básico em algumas cidades, a ocupação irregular, a proteção dos mananciais e o espaço para crescimento.

Para orientar e fomentar o desenvolvimento metropolitano, a COMEC apresentou pela primeira vez, em 1978, o “Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba – PDI/RMC” que abordou, de modo global, os problemas dos diferentes municípios da região.

Em 2002, com a colaboração de outras entidades, a COMEC elaborou um novo PDI/RMC com propostas de ordenamento territorial e de um novo arranjo institucional. Este PDI foi atualizado e editado em 2006 e tem princípios baseados na competitividade, sustentabilidade, solidariedade, parceria e participação pública.

Os principais projetos desenvolvidos pela COMEC em 2017 são: as obras do PAC da Mobilidade Urbana, os projetos dos parques metropolitanos do PAC II – Drenagem, o gerenciamento do transporte coletivo metropolitano, o realinhamento de sua estrutura para adaptar-se ao modelo de governança interfederativa (Estatuto da Metrópole – Lei Federal 13.089) e as diretrizes para a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI-RMC)

ATRIBUIÇÕES DA COMEC

- Promover, elaborar, aprovar e controlar o planejamento integrado da região;
- Promover, coordenar e elaborar estudos, projetos e programas, harmonizando-os com os das diretrizes do planejamento regional;
- Coordenar os serviços comuns de interesse metropolitano empreendidos pelo Estado e municípios da região;
- Coordenar a elaboração de programas e projetos de obras, atividades e serviços de interesse metropolitano, consubstanciados em orçamentos anuais e plurianuais;
- Propor aos poderes competentes expedição de medidas legislativas e administrativas;
- Estabelecer diretrizes e normas para os planos diretores municipais de desenvolvimento, bem como colaborar com os municípios em sua elaboração, visando a sua adequação ao planejamento integrado da região metropolitana.

VISÃO

Ser a entidade de desenvolvimento regional do Estado do Paraná de referência e responsável pela governança interfederativa da Região Metropolitana de Curitiba;

MISSÃO

Promover o desenvolvimento integrado e sustentável da Região Metropolitana de Curitiba, planejando e coordenando a execução das funções públicas de interesse comum;

PRINCÍPIOS

Legalidade, Ética, Eficiência, Compartilhamento de Decisões, Transparência, Controle Social, Moralidade e Respeito ao Estado Democrático de Direito.

MELHORIA NA INFRAESTRUTURA VIÁRIA

PAC da Mobilidade Urbana

Importantes obras de mobilidade urbana estão sendo executadas na RMC para dar maior fluidez e segurança nas vias de comunicação com o Aeroporto Internacional Afonso Penna, em São José dos Pinhais.

As obras fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades, e têm financiamento do governo federal e contrapartida do governo do Estado.

As obras sob responsabilidade da COMEC são:

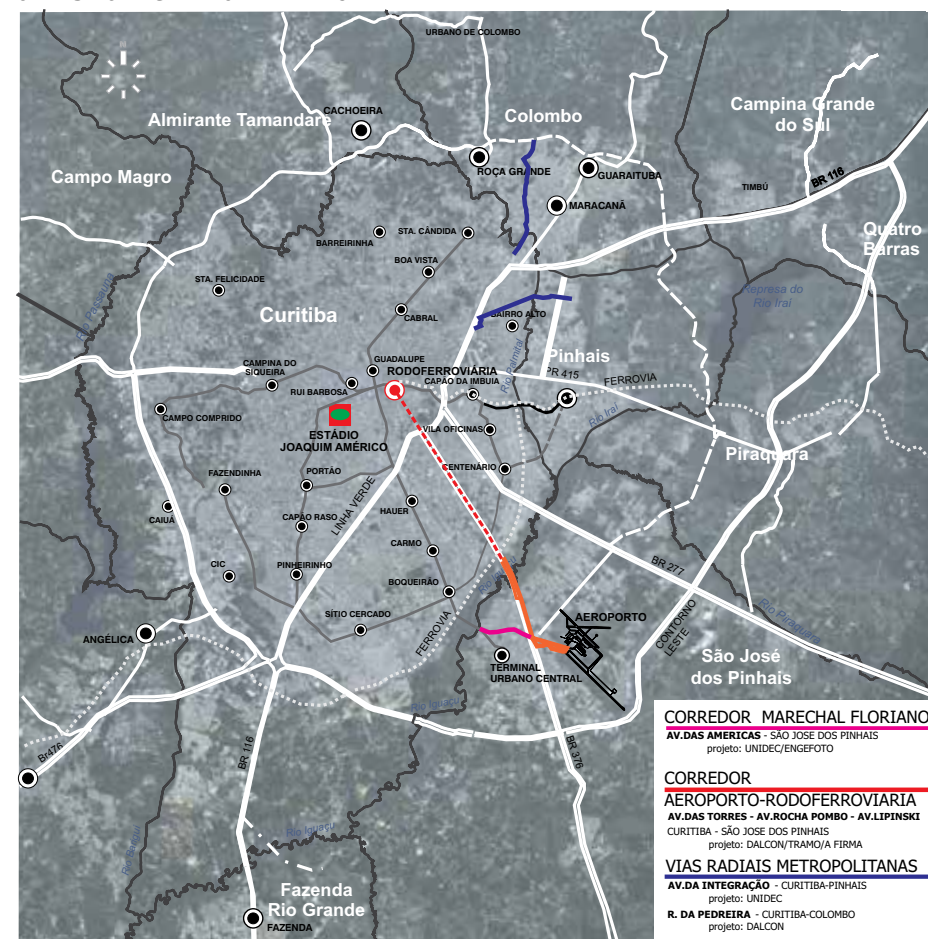
- Corredor Aeroporto-Rodoferroviária, na Avenida das Torres (em São José dos Pinhais);
- Corredor Marechal Floriano (requalificação da Avenida das Américas, em São José dos Pinhais);
- Vias radiais de integração: Rua da Pedreira (em Colombo e Curitiba), Via da Integração (em Pinhais e Curitiba) e Alça da Salgado Filho (em Curitiba);
- Sistema Integrado de Monitoramento Metropolitano - SIMM.

Corredor Metropolitano

Outro projeto para facilitar o deslocamento intermunicipal é o Corredor Metropolitano. A COMEC está buscando programas de mobilidade urbana do Ministério das Cidades e de outras fontes onde este projeto possa ser enquadrado.

O Corredor Metropolitano vai interligar os municípios de Colombo, Pinhais, Piraquara, São José dos Pinhais, Curitiba, Fazenda Rio Grande e Araucária. Quando implantada, esta obra vai melhorar a mobilidade metropolitana ao permitir o deslocamento direto entre os municípios, sem passar pela área urbana de Curitiba.

OBRAS DO PAC DA MOBILIDADE URBANA



Fonte: comec, 2012

PARQUES METROPOLITANOS

Para melhorar as condições de drenagem na RMC, minimizar impactos ambientais e criar novos espaços de lazer para a população, a COMEC está desenvolvendo projetos de parques metropolitanos.

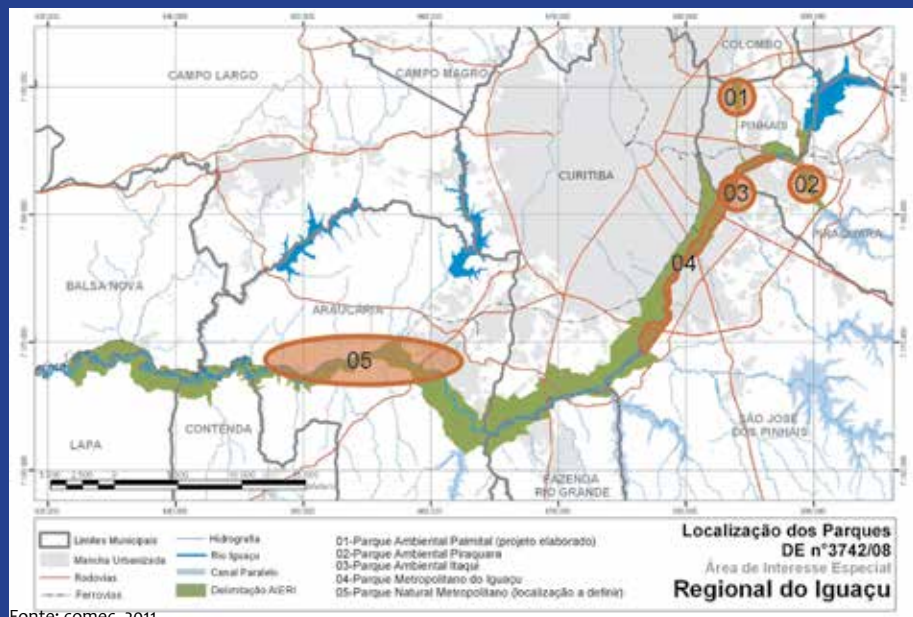
A COMEC contratou a empresa responsável pela elaboração dos projetos básico e executivo do Parque Natural do Iguaçu (Araucária), do Parque Ambiental Itaquí (São José dos Pinhais) e do Parque Ambiental Piraquara. Também está em andamento o processo de licitação do projeto do Parque Metropolitano do Iguaçu, que abrange São José dos Pinhais e Piraquara.

O projeto executivo do Parque Ambiental Palmital (em Pinhais) já foi feito e começou a ser executado, em 2015, pelo Instituto das Águas.

A COMEC já concluiu o Plano Diretor da Área de Interesse Especial Regional do Iguaçu (AIERI) que define as diretrizes de uso e ocupação para a faixa de proteção ao longo das várzeas inundáveis do rio Iguaçu. O Plano Diretor deverá ser discutido entre as instâncias competentes para ser implementado pelos municípios.

Estes projetos integram o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2 - Drenagem), do Ministério das Cidades, com recursos a fundo perdido do Orçamento da União.

LOCALIZAÇÃO DO PARQUES - DECRETO ESTADUAL 3742/08



Fonte: comec, 2011

PDI – Plano de Desenvolvimento Integrado

Para orientar e fomentar o desenvolvimento da RMC, a COMEC publicou em 2006 o “Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba – PDI/RMC”. Este importante trabalho, realizado com a colaboração de outras entidades, propõe um novo arranjo institucional para a RMC com princípios baseados na competitividade, sustentabilidade, solidariedade, parceria e participação pública.

O PDI redesenhou uma estratégia para o desenvolvimento metropolitano, por meio de uma ampla leitura dos contextos socioeconômicos, físico territorial e institucional a que estavam submetidos a RMC. Deste trabalho se selecionou o modelo institucional de gestão metropolitana e as diretrizes para a organização do território regional.

O PDI não coloca como marco estratégico a fixação de um caminho único para o crescimento da RMC. A abordagem adotada procurou fixar com maior clareza os inúmeros aspectos que condicionam o crescimento metropolitano e de que forma este crescimento pode ocorrer, deixando para os atores políticos e técnicos a tarefa de decidir, dentro de um leque de possibilidades, o caminho a ser seguido e as mudanças a serem formuladas.

Em janeiro de 2015 foi aprovado o Estatuto da Metrópole (Lei Federal 13.089) e a COMEC já iniciou os trabalhos para o realinhamento de sua estrutura, buscando adaptar-se ao modelo de governança interfederativa e as diretrizes para a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI-RMC).

TRANSPORTE COLETIVO

O transporte coletivo é um indutor de desenvolvimento urbano e a COMEC é responsável pelo planejamento e gerenciamento dos serviços do transporte coletivo metropolitano na RMC.

A integração permite aos trabalhadores maior agilidade e menor custo no deslocamento entre as cidades e a capital. Os usuários metropolitanos pagam apenas uma passagem para se deslocar até o terminal mais próximo de Curitiba onde podem se integrar as demais linhas, sem a necessidade de pagar uma nova tarifa.

A Rede Integrada de Transportes Metropolitana (RIT/M) garante a integração físico-operacional entre Curitiba e 13 municípios: Almirante Tamandaré, Araucária, Bocaiuva do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Contenda, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Pinhais e Piraquara.

A COMEC vem estudando e discutindo com os municípios formas de aprimorar e racionalizar o sistema visando o equilíbrio econômico-financeiro e melhorias no atendimento aos usuários. Em agosto/2015 foi implantado o novo sistema de bilhetagem eletrônica, mais moderno, eficaz e seguro.

O sistema de bilhetagem eletrônica possui biometria facial, mais um recurso que combate a fraude. Os usuários com direito a gratuidade foram cadastrados e fotografados e, quando passam pela catraca, o sistema verifica se estão cadastrados por meio do reconhecimento facial.

Os usuários de 15 terminais e 10 estações tubos metropolitanos podem se conectar à internet gratuitamente. O serviço de rede Wi-Fi iniciou em março/2016 e pode ser utilizado pelos portadores do cartão metropolitano.



Rede Wi-Fi está presente também nas estações tubo

NOVOS MODAIS DE TRANSPORTES

Para melhorar a mobilidade e tornar o transporte público mais atrativo, a COMEC está desenvolvendo novos projetos, como, por exemplo, a implantação do VLP (Veículo Leve sobre Pneus) Metropolitano.

A primeira fase sairia da Rodovia dos Minérios, nas imediações do Terminal Central de Almirante Tamandaré e chegaria até o Terminal Portão (Curitiba). No futuro, outra linha ligaria Colombo a Fazenda Rio Grande, pela Linha Verde.



Ônibus Metropolitano

PARANÁ

O Paraná está localizado no Sul do Brasil, uma das regiões mais desenvolvidas da América do Sul. Faz divisa com os estados de São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, fronteira com a Argentina e o Paraguai e limita com o Oceano Atlântico.

Com 399 municípios, o Estado se destaca na agricultura sendo o maior produtor de grãos do país, principalmente de milho, soja e trigo.

Terra de todas as gentes, sua população é de 11.163.018 habitantes (população estimada em 2015 pelo IBGE), sendo formada por descendentes de poloneses, italianos, alemães, ucranianos, japoneses, holandeses, sírios, libaneses, espanhóis e portugueses.



Paraná Celeiro Agrícola

O Paraná é a 5ª maior economia do país. A economia paranaense respondeu por 6% de todas as riquezas geradas no País em 2014, atrás apenas de São Paulo (32,2%), Rio de Janeiro (11,6%), Minas Gerais (8,9%) e Rio Grande do Sul (6,2%). Os cinco estados com maiores participações no PIB do país concentraram, 64,9% da economia brasileira, de acordo com o IBGE.

Pela sua infraestrutura e localização, o Paraná é a melhor entrada para investimentos comerciais e industriais do Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul), bloco econômico que envolve Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

EDUCAÇÃO

No Estado estão instaladas 183 instituições de ensino superior, sendo 03 federais, 13 estaduais, 03 municipais e 164 particulares. Elas estão distribuídas em 13 universidades, 07 centros universitários, 162 faculdades e 01 IF/Cefet (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e Centro Federal de Educação Tecnológica). Em 2013 estas instituições universitárias abrigavam 360.424 mil alunos, segundo dados do Ministério da Educação (MEC) – Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa (INEP).

O desempenho das escolas públicas e privadas no Paraná está entre os melhores do país, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), elaborado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP), autarquia do MEC. As escolas paranaenses sempre aparecem entre os cinco primeiros lugares no país, independentemente do recorte e da modalidade de ensino avaliada.

O Paraná ocupa a 7ª posição no ranking nacional em recursos utilizados do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Em 2010 foram

R\$ 61,2 milhões sendo 61,6% dos recursos utilizados em “Bolsas no país e no exterior” e 38,4% em “Projetos de Fomento à Pesquisa”.

Ainda segundo o CNPq, em 2010 o Paraná ocupava a 5ª posição no ranking nacional, com 7,1 mil doutores: eram 66 doutores para cada 100 mil habitantes, média superior a do Brasil que era de 42.

PIB

Em 2014 o Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná foi de R\$ 348,08 bilhões, o que representa 6% da participação nacional e 5ª maior economia do país. O PIB per capita de 2014 foi estimado em R\$ 31.410,74.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Estado as cidades com maior PIB no Paraná, em 2014, foram Curitiba (R\$ 78,8 bilhões), São José dos Pinhais (R\$ 23,2 bilhões), Londrina (R\$ 15,8 bilhões), Maringá (14,3 bilhões), Ponta Grossa (R\$ 11,5 bilhões), Cascavel (R\$ 9,2 bilhões), Foz do Iguaçu (R\$ 8,7 bilhões), Araucária (R\$ 8,5 bilhões), Paranaguá (R\$ 6,3 bilhões) e Pinhais (R\$ 5,1 bilhões).

A fertilidade das terras, as características de sua gente, os atrativos industriais, a infraestrutura existente e a beleza de suas paisagens colocam o Paraná numa situação privilegiada no cenário nacional.

PARANÁ COMPETITIVO

O setor industrial se destaca pela indústria automotiva, alimentícia, de produtos químicos, minerais, não metálicos, mobiliário, máquinas e equipamentos, material elétrico, têxtil e de vestuário.

O governo do Estado do Paraná tem priorizado a retomada do crescimento econômico através da expansão dos negócios já existentes e da atração de novos investimentos nacionais e internacionais.

Para aumentar a competitividade econômica, o Governo do Estado lançou, em fevereiro de 2011, o programa Paraná Competitivo que possui 10 linhas de atuação: Fomento e atração de investimentos; Acesso a créditos; Incentivos fiscais; Internacionalização; Qualificação profissional; Inovação tecnológica; Infraestrutura; Meio ambiente; Desburocratização e Desenvolvimento social.

O Paraná Competitivo tem ferramentas que permitem incentivar o fortalecimento e a diversificação das atividades econômicas do Estado, gerando emprego e renda.

MAIORES ECONOMIAS - PARANÁ - 2013

MUNICÍPIO	PIB (R\$ mil correntes)	PARTICIPAÇÃO (%)
Curitiba	79.383.343	23,85
São José dos Pinhais	25.238.577	7,58
Londrina	15.930.758	4,79
Maringá	13.733.657	4,13
Ponta Grossa	10.280.846	3,09
Foz do Iguaçu	9.877.010	2,97
Cascavel	8.403.195	2,52
Araucária	7.360.425	2,21
Paranaguá	6.160.076	1,85
Pinhais	4.947.752	1,49
Outros municípios	151.521.528	45,52
PARANÁ	332.837.167	100,00

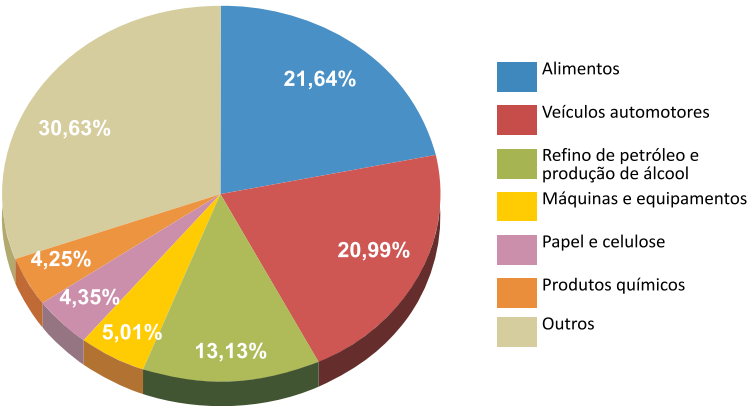
Fonte: IBGE, IPARDES. Disponível: http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=1

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS - PARANÁ - 2014

PRODUTO	QUANTIDADE (toneladas)	PARTICIPAÇÃO PARANÁ/BRASIL (%)
Cana-de-açúcar	47.947.529	6,50
Milho	15.823.241	19,81
Soja	14.913.173	17,19
Mandioca	3.958.798	17,03
Trigo	3.816.201	60,94
Batata-Ingleza	850.959	23,06

Fonte: IBGE - Pesquisa agrícola Municipal. Disponível: http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=1

COMPOSIÇÃO DO VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL - PARANÁ - 2013



Fonte: IIBGE - Pesquisa industrial anual. Disponível: http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=1

CURITIBA



Vista Aérea Curitiba

Capital do Paraná, Curitiba, é um das cidades mais bem planejadas do país sendo eleita várias vezes pela Revista Exame como uma das melhores cidades brasileiras para fazer negócios.

Referência nacional e internacional de planejamento urbano, programas ambientais e ações inovadoras em diversas áreas, Curitiba já recebeu vários prêmios mundiais como cidade sustentável.

Conhecida como Capital Ecológica, com área verde de 64,5 m² por habitante, possui parques e bosques municipais que protegem parte das matas ciliares através dos rios Barigui e Iguaçu.

Em setembro de 2015, Curitiba recebeu o título de “Melhor Cidade do Brasil”. Este prêmio foi outorgado pela Agência Classificadora Austin Ratings e Revista IstoÉ. Foram analisados 212 indicadores relacionados às áreas social, econômica, fiscal e digital, com especial atenção à igualdade de oportunidades. Na ocasião, Curitiba conquistou também o prêmio de Melhor Cidade de Grande Porte (acima de 200 mil habitantes) e de Melhor Cidade no quesito Mercado de Trabalho. O levantamento foi feito com 5.565 municípios.

CIDADE SUSTENTÁVEL

A capital paranaense foi a 2ª cidade do mundo que mais reduziu a poluição do ar, segundo estudo feito por três satélites da Universidade de Tel Aviv (Israel) no período de 2002 a 2012. No ranking mundial, Houston (EUA) é a 1ª cidade que mais reduziu, com 30.8%, Curitiba em 2º lugar com 26.2%, São Petersburgo (Rússia) em 3º lugar com 23% e Estocolmo (Suécia) em 4º lugar com 22.8%.

Além de ser o centro econômico do Paraná, também sedia e mantém as principais funções do governo estadual (Executivo, Legislativo e Judiciário).

A capital paranaense já é reconhecida com o selo “cidade livre de analfabetismo”, do Governo Federal, e o número de analfabetos com mais de 15 anos de idade caiu de 3,38% para 2,13% da população em dez anos (2000-2010).

Por ser considerada símbolo de uma cidade moderna e inovadora, Curitiba recebeu o prêmio Hermès de l’Innovation 2014 na categoria “Qualidade de Vida das cidades”. A categoria avalia quatro critérios: condição humana, relações humanas, futuro das cidades e desenvolvimento humano sustentável. Foi a primeira vez que uma cidade não europeia venceu o prêmio.



Ópera do Arame

PIB

Em 2014 Curitiba foi apontada como a 5ª maior economia do país, com PIB de R\$ 78,8 bilhões – representando 1,5% de toda riqueza criada no país. Já em relação ao PIB do Estado, o que foi gerado na capital representou 24,5% de toda a riqueza do Paraná.

REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Constituída por 29 municípios, a RMC é a oitava região metropolitana mais populosa do Brasil, com 3.502.790 habitantes (população estimada em 2015 pelo IBGE), e concentra 31,37% da população total do Estado. Também é a segunda maior região metropolitana do país em extensão, com 16.581,21 km².

Localizada nas nascentes do Rio Iguaçu, limitada a Leste pela Serra do Mar e a Oeste pelas escarpas devonianas do 2º planalto paranaense, a RMC se estende desde a divisa com São Paulo (ao Norte) até Santa Catarina (ao Sul).

Cercada por áreas de proteção da natureza, a região se destaca pelas belas paisagens, pelo cinturão verde e pela tradição deixada pelos imigrantes, fatores que têm sido atrativos para o desenvolvimento do turismo rural, ecológico e de esportes radicais.

A RMC teve taxa de desemprego de 5,2%, considerada a menor taxa do país em um comparativo com 21 metrópoles. Os dados são do 4º trimestre de 2015 e fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo IBGE.

Pela sua estratégica localização geográfica, a RMC tem posição de relevância no contexto estadual e nacional pois está próxima dos principais mercados produtores e consumidores brasileiros e dos países do Mercosul. Por isso tem atraído novas indústrias em vários municípios.

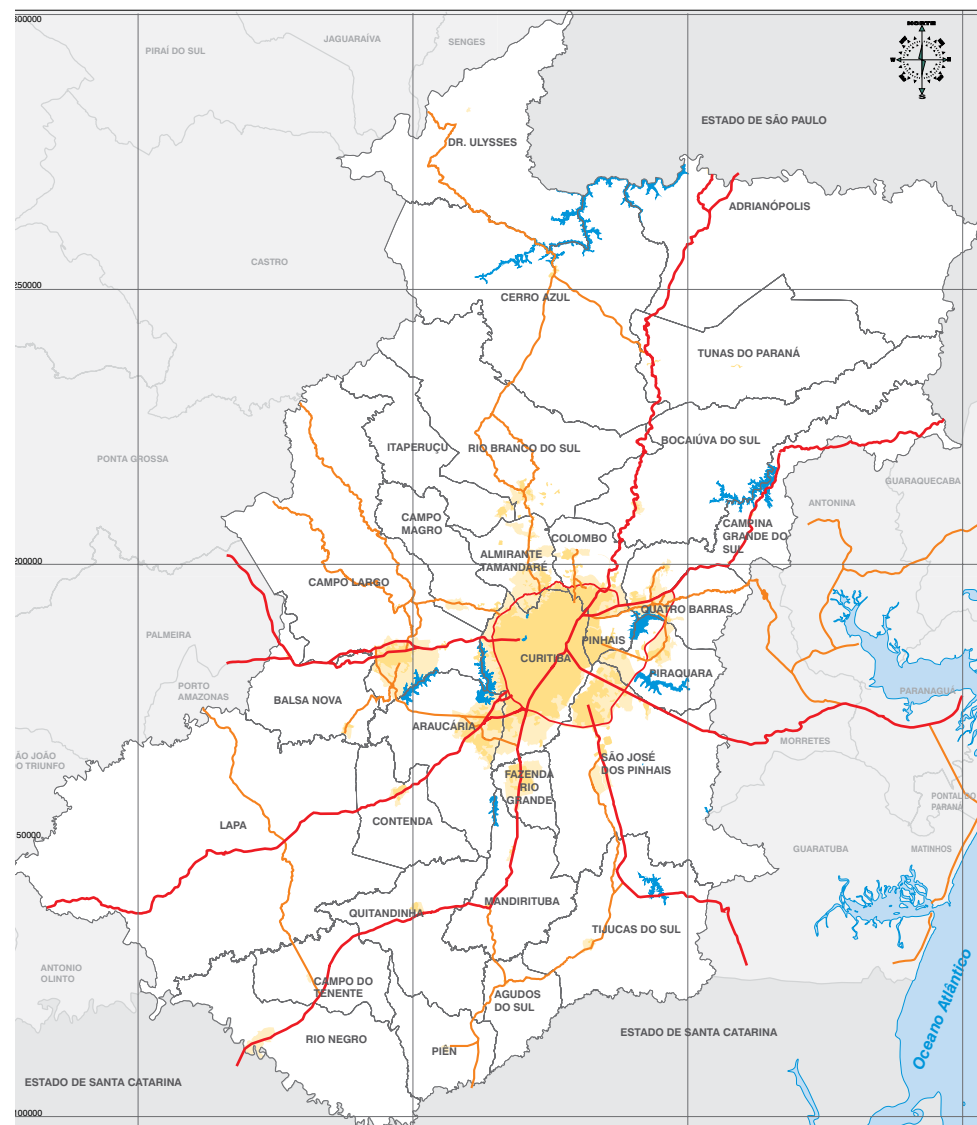
O potencial para empreendimentos, a boa infraestrutura, o constante desenvolvimento, a logística, a expansão industrial e o apoio do governo do Estado do Paraná podem transformar a RMC na sede do maior polo industrial do Sul do Brasil.

ÁREA, POPULAÇÃO E DENSIDADE DEMOGRÁFICA

	ÁREA	POPULAÇÃO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA
Paraná	199.314 km²	11.163.018	52,40 hab/km²
Curitiba	432 km²	1.892.242	4.022 hab/km²
Região Metropolitana de Curitiba	16.581 km²	3.502.790	194,42 hab/km²

Fonte: COMEC, 2011.

REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA



Fonte: COMEC, 2012

POPULAÇÃO

Nas últimas décadas houve um crescimento populacional e, de cada 04 novos habitantes, somente 01 se instalou em Curitiba e os outros 03 passaram a residir nos demais municípios da região metropolitana, principalmente nos conurbados.

Estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) demonstram que no período de 2000 a 2010 a taxa de crescimento populacional da RMC foi de 1.38% ao ano. Este índice está acima da média nacional, que foi de 1.22% ao ano (comparativo feito entre 36 regiões metropolitanas).

Muitos municípios conurbados se tornaram cidades dormitórios e apresentam sérios problemas de infraestrutura por causa do rápido crescimento e da falta de planejamento, agravados pelo fato de possuírem uma economia pouco dinâmica.

POPULAÇÃO TOTAL, URBANA E RURAL DOS 29 MUNICÍPIOS DA RMC - 2010

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO		
	Total	Urbana	Rural
Adrianópolis	6.376	2.060	4.316
Agudos do Sul	8.270	2.822	5.448
Almirante Tamandaré	103.204	98.892	4.312
Araucária	119.123	110.205	8.918
Balsa Nova	11.300	6.870	4.430
Bocaiuva do Sul	10.987	5.128	5.859
Campina Grande do Sul	38.769	31.961	6.808
Campo do Tenente	7.125	4.194	2.931
Campo Largo	112.377	94.171	18.206
Campo Magro	24.843	19.547	5.296
Cerro Azul	16.938	4.808	12.130
Colombo	212.967	203.203	9.764
Contenda	15.891	9.231	6.660
Curitiba	1.751.907	1.751.907	-
Doutor Ulysses	5.727	929	4.798
Fazenda Rio Grande	81.675	75.928	5.747
Itaperuçu	23.887	19.956	3.931
Lapa	44.932	27.222	17.710
Mandirituba	22.220	7.414	14.806
Piên	11.236	4.523	6.713
Pinhais	117.008	117.008	-
Piraquara	93.207	45.738	47.469
Quatro Barras	19.851	17.941	1.910
Quitandinha	17.089	4.887	12.202
Rio Branco do Sul	30.650	22.045	8.605
Rio Negro	31.274	25.710	5.564
São José dos Pinhais	264.210	236.895	27.315
Tijucas do Sul	14.537	2.285	12.252
Tunas do Paraná	6.256	2.792	3.464
TOTAL	3.223.836	2.956.272	267.564

Fonte: Dados do IBGE – Censo 2010 (divulgado em maio de 2011)

PIB (Produto Interno Bruto)

Em função do dinamismo da indústria e serviços, dois municípios da Região Metropolitana de Curitiba estão na lista das 100 maiores economias do País em 2014, segundo dados do IBGE: Curitiba (R\$ 78,8 bilhões) e São José dos Pinhais (R\$ 23,2 bilhões)

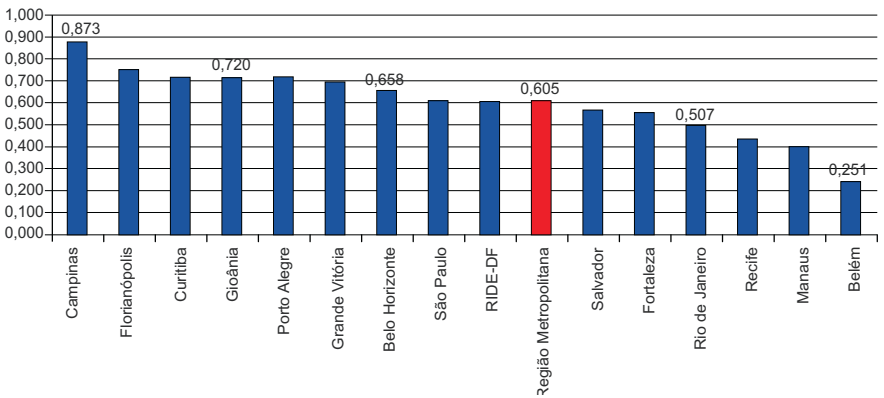
ÍNDICE DE BEM ESTAR URBANO

O Índice de Bem Estar Urbano (IBEU) avalia as condições urbanas de 15 regiões metropolitanas brasileiras, procurando medir múltiplas dimensões da vida urbana capazes de propiciar qualidade de vida a seus habitantes.

No geral, a Grande Curitiba tem se destacado como um dos melhores índices, pois em 2015 ocupou a 3ª colocação, ficando atrás de Vitória (ES) e Goiânia (GO)

A análise do IBEU é feita pelo Instituto Nacional de Ciência Tecnologia (INCT) - Observatório das Metrôpoles. As dimensões consideradas no cálculo do índice são: mobilidade urbana, condições ambientais urbanas, condições habitacionais urbanas, atendimento de serviços coletivos urbanos e infraestrutura urbana. Dados sobre educação e saúde não foram incluídos na composição do índice porque o objetivo do INCT era traçar uma dimensão urbana das cidades.

ÍNDICE DE BEM ESTAR URBANO (IBEU) SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANS - 2010



Fonte: Censo Demográfico - IBGE, 2010. Elaborado pelo Observatório das Metrôpoles.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM

A RMC tem o 3º melhor IDHM do Brasil. Na avaliação de 60 indicadores para 09 regiões metropolitanas e Distrito Federal, o Radar IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), divulgado em novembro/2016, mostra que todas as regiões



Curitiba - Um dos melhores IDHM do País

apresentaram tendência de aumento do IDH, com destaque para Curitiba (0,035) e Recife (0,025).

As regiões com os maiores IDHM são Distrito Federal (0,839), São Paulo (0,829) e Curitiba (0,817). O estudo foi feito pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e Fundação João Pinheiro, no período entre 2011 e 2014.



Vale da Ribeira - Pior IDHM do Paraná

A RMC tem contrastes marcantes em relação ao desenvolvimento humano. O IDHM leva em consideração os números da educação, renda e longevidade. De acordo com a pesquisa, Curitiba tem um dos maiores IDHM do país: 0,823, índice semelhante ao de países de primeiro mundo.

Por outro lado, cidades do Vale da Ribeira, como Doutor Ulysses e Cerro Azul, têm índices de 0,546 e 0,573 respectivamente, considerados os mais baixos índices do Paraná

Os dois municípios têm em comum o isolamento pois são cidades agrícolas cujo acesso é muito difícil. Para que as cidades desta região se desenvolvam é preciso mais investimentos públicos e iniciativas que melhorem a distribuição de renda .

5ª REGIÃO MAIS COMPETITIVA

Curitiba e 18 municípios metropolitanos ficaram em 5º lugar no ranking geral de competitividade elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e divulgado em junho de 2015. O estudo, conduzido em parceria com o jornal britânico Financial Times e batizado de “Perfil da Competitividade Brasileira”, analisou ao todo 224 indicadores entre 558 microrregiões brasileiras.

O levantamento considerou 14 dimensões capazes de impactar diretamente a competitividade do País, como educação, saúde, infraestrutura, inovação, mercados, agricultura, energia, performance do setor público, sustentabilidade e recursos naturais.

A microrregião de Curitiba se destacou, segundo a pesquisa, pelo elevado grau de competitividade em tamanho de mercado (tanto do ponto de vista de potencial de consumo quanto de geração de empregos), qualidade de vida e ambiente de negócios. Outros pontos fortes são capital humano e qualidade das instituições.

Pelos critérios do estudo, a microrregião de Curitiba abrange, além da capital, as cidades de Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiuva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Contenda, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais e Tunas do Paraná.



Curitiba: Polo de inovação tecnológica

REND A

Estudos do IBGE e IPARDES demonstram que o rendimento médio real na RMC em outubro de 2013 foi de R\$ 2.014,60. Este valor supera a média nacional que foi de R\$ 1.917,00, figurando como a 3º maior entre as sete regiões pesquisadas, após as áreas de SP e RJ.

CLIMA

Localizada a 934,6 metros de altitude no primeiro planalto paranaense, a RMC tem características próprias, como um inverno mais frio do que as demais capitais brasileiras.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a temperatura média do mês mais frio (julho) é de 8.1°C e a do mês mais quente (fevereiro) é de 26.7°C.

TRANSPORTES

Além da sua privilegiada posição geoeconômica, a RMC se distingue por ser um importante entroncamento rodoviário.

A região é cruzada por rodovias federais que a ligam ao Sul, ao Sudoeste e ao Norte do Brasil, além de possuir ligações a Oeste com Foz do Iguaçu e a Leste com o Porto de Paranaguá. Este sistema é complementado pelas rodovias estaduais e integrados com o sistema viário local.

O Governo do Estado vem desenvolvendo várias obras para melhorar a infraestrutura em rodovias, ferrovias e no Porto de Paranaguá.

Aeroportos

O Aeroporto Internacional Afonso Pena está localizado no município de São José dos Pinhais, a 18 km do centro da capital. É o principal terminal aeroviário internacional da região Sul e um dos mais modernos do país. As obras do PAC da Mobilidade/Copa 2014, sob responsabilidade da COMEC, vão melhorar o



Aeroporto Afonso Pena

acesso a este aeroporto.

Já o Aeroporto do Bacacheri, localizado em Curitiba e a 7 km do centro da cidade, recebe pequenas e médias aeronaves.

Portos

Localizado a 90 km de Curitiba, o Porto de Paranaguá é uma das melhores opções para a movimentação das cargas com origem ou destino ao Mercosul. Em 2011, foi o líder nacional em exportação do complexo soja (soja, farelo e óleo). Este porto exerce influência não somente no Paraná, mas também nos Estados vizinhos e no Paraguai.

O Porto de Antonina, localizado a 77 km da capital, também é um ponto estratégico para o escoamento da produção agrícola. Possui dois terminais portuários: o Ponta do Félix e o Barão de Teffé.

Além disso, outros três portos, localizados no Estado de Santa Catarina, estão bem próximos: o Porto de Itajaí, a 192 km, o de São Francisco do Sul, a 180 km e o de Navegantes, a 175 km.



Porto de Paranaguá

Ferrovia

A malha ferroviária do Paraná, com extensão total de 2.287 km, conecta Curitiba aos mais importantes polos regionais do Estado, bem como aos Portos de Paranaguá e de Antonina e aos estados de São Paulo e Santa Catarina.

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. (Ferroeste) tem importância estratégica para a economia do Estado e para o futuro corredor de exportação que ligará, por ferrovia, a região produtora de Mato Grosso do Sul, Paraguai e Oeste/Sudoeste do



Trem - Serra do Mar

Paraná ao porto de Paranaguá. Este projeto consta do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

Sistema Viário Metropolitano

O Sistema Viário Metropolitano foi definido como infraestrutura capaz de garantir a mobilidade regional por meio de vias perfeitamente integradas aos sistemas viários urbanos locais.

Ele é formado por rodovias federais (BR-116, BR-277, BR-376 e BR-476); rodovias estaduais (PR-090, PR-092 e PR-415, PR-417, PR-423, PR-506, PR-509 e PR-510); contornos rodoviários Norte, Sul e Leste; Via Metropolitana; Avenidas Victor Ferreira do Amaral, Mascarenhas de Moraes e das Araucárias; além de vias de integração metropolitana e de conexão.

ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES

Energia Elétrica

A Companhia de Energia do Paraná (COPEL) tem um eficiente sistema de distribuição de energia elétrica para todos os municípios paranaenses.

Na RMC, em função de redes das subestações elétricas estrategicamente posicionadas, a demanda de energia é facilmente atendida.

Em 2013 a Copel anunciou investimento de R\$ 46 milhões em obras de distribuição de energia na RMC. O investimento prevê a construção de novas subestações e a expansão e automação da rede de distribuição elétrica, conferindo qualidade e continuidade para o fornecimento de energia à população.



Torre de transmissão

Energia

A Refinaria Presidente Getúlio Vargas, mais conhecida como REPAR, da Petrobras, foi construída na década de 70 pela Petrobras e está localizada no município de Araucária. Sua capacidade de refino é de 189 mil barris de petróleo por dia, o que representa quase 12% da produção nacional, além de outros produtos como gasolina, óleo diesel, gás de cozinha, óleos combustíveis, nafta, asfaltos e outros.

Gás natural

A Companhia Paranaense de Gás (COMPAGÁS) é responsável pela distribuição de gás natural canalizado: Gás Natural Residencial (GNR), Gás Natural Industrial (GNI), Gás Natural Comercial (GNC) e Gás Natural Veicular (GNV).

Após implementar a Rede de Distribuição de Gás Natural, que já está operando em Araucária, Curitiba, São José dos Pinhais, Campo Largo, Balsa Nova, Palmeira e Ponta Grossa, a COMPAGÁS está levando esse combustível para outros municípios da metrópole passando por Colombo, Pinhais, Quatro Barras e Campina Grande do Sul onde se localizam indústrias potenciais consumidoras deste combustível.

A oferta de gás natural atrairá novas empresas e resultará no desenvolvimento regional, além de diversificar a matriz energética do Estado.



Canalização do Gás Natural

TELECOMUNICAÇÕES

O Paraná possui um dos mais modernos sistemas de telecomunicações do país, com transmissão de alta capacidade, permitindo às empresas e indústrias maior agilidade e eficiência na comunicação.

Dados da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) demonstram que em 2010 o Paraná tinha 2,8 milhões de aparelhos de telefones fixos instalados (deste

730 mil estavam em Curitiba). Com relação a telefonia móvel, no Paraná eram 11,3 milhões de telefones, sendo 4,2 milhões somente em Curitiba.

Internet

Além das empresas que atendem aos diversos tipos de sistema de informação existentes via web, o governo do Paraná lançou, em fevereiro de 2011, a banda extralarga da COPEL, uma tecnologia pioneira no Brasil.

A banda extralarga permite ao usuário a transmissão simultânea de voz e vídeo com grande qualidade técnica, alta confiabilidade e elevado desempenho para atender as empresas instaladas no Paraná.

MEIO AMBIENTE

Em 2015 Curitiba foi a única cidade latino-americana incluída num ranking internacional de cidades ecológicas. Apenas a capital paranaense atingiu pontuação acima da média no Siemens Green City Index. Foram levados em consideração os programas de reciclagem, de mobilidade urbana e outras medidas que visam o bem-estar coletivo da população.

Em 2014 a Unidade de Valorização de Recicláveis (UVR), responsável por grande parte do material reciclável de Curitiba, recebeu do Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes (Inpra) o “Selo Verde de Gestão Socioambiental Responsável”. O selo atesta que a unidade aplica princípios de sustentabilidade, agregando valor positivo às suas ações e serviços.

Área de Proteção de Mananciais

Cerca de 45% do território metropolitano é considerado Área de Interesse de Mananciais de Abastecimento Público de Água para a RMC (decreto estadual 6194, de 15/10/2012) , sendo obrigatória a preocupação com o meio ambiente na maioria dos planos realizados para a região.

Os municípios responsáveis pelo abastecimento de água da metrópole têm dificuldade para atrair indústrias, em função das restrições legais e ambientais. Para estas cidades a solução seria atrair um polo de indústrias “limpas”, mas o baixo desenvolvimento municipal acaba sendo uma dificuldade para atrair empresas.

Essas áreas foram delimitadas para facilitar a gestão dos mananciais da região metropolitana, com a finalidade de controlar o uso e ocupação do solo para garantir

a qualidade da água para o abastecimento público.

O abastecimento de água é feito principalmente pelos mananciais localizados em: Piraquara, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Pinhais, Araucária, Campo Largo, Campo Magro, Almirante Tamandaré, Curitiba e São José dos Pinhais.

Com relação a gestão dos mananciais, a COMEC integra: o Conselho Gestor dos Mananciais da RMC, as Câmaras de Apoio Técnico (CATs) Irai e Passaúna e a Câmara Técnica de Gestão Integrada do Carste.

A política de uso e ocupação do solo das áreas de mananciais, após a Lei Estadual nº 12.248/98, vem se consolidando através de duas figuras espaciais, denominadas de Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e Unidades Territoriais de Planejamento (UTPs).

PERCENTUAL DAS ÁREAS DOS MUNICÍPIOS ATINGIDOS PELO DECRETO ESTADUAL 3411/2008 - REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - 2010

MUNICÍPIOS	ÁREA DO DECRETO ESTADUAL 3411/2008 (Km2)	ÁREA DO MUNICÍPIO (Km2)	ATINGIMENTO (%)
Adrianópolis	-	1.341,90	-
Agudos do Sul	75,42	191,26	39,43
Almirante Tamandaré	112,55	191,10	58,90
Araucária	125,98	471,24	26,73
Balsa Nova	6,51	344,06	1,89
Bocai-vá do Sul	470,28	825,98	56,94
Campina Grande do Sul	301,93	540,83	55,83
Campo Largo	1.186,41	1.252,28	94,74
Campo Magro	278,17	278,17	100,00
Cerro Azul	554,63	1.341,26	41,35
Colombo	163,18	197,81	82,49
Contenda	95,13	300,50	31,66
Curitiba	38,76	435,47	8,90
Doutor Ulysses	287,91	787,21	36,57
Fazenda Rio Grande	30,34	115,37	26,30
Itaperuçu	349,96	349,96	100,00
Lapa	141,58	2.096,74	6,75
Mandrituba	325,43	381,35	85,33
Pinhais	47,11	61,14	77,05
Piraquara	207,70	225,26	92,21
Quatro Barras	158,93	181,30	87,66
Quitandinha	228,74	446,29	51,25
Rio Branco do Sul	815,22	816,62	99,83
São José dos Pinhais	516,68	944,38	54,71
Tijucas do Sul	243,00	671,99	36,16
Tunas do Paraná	46,43	671,90	6,91
TOTAL RMC	6.807,99	15.461,38	44,03

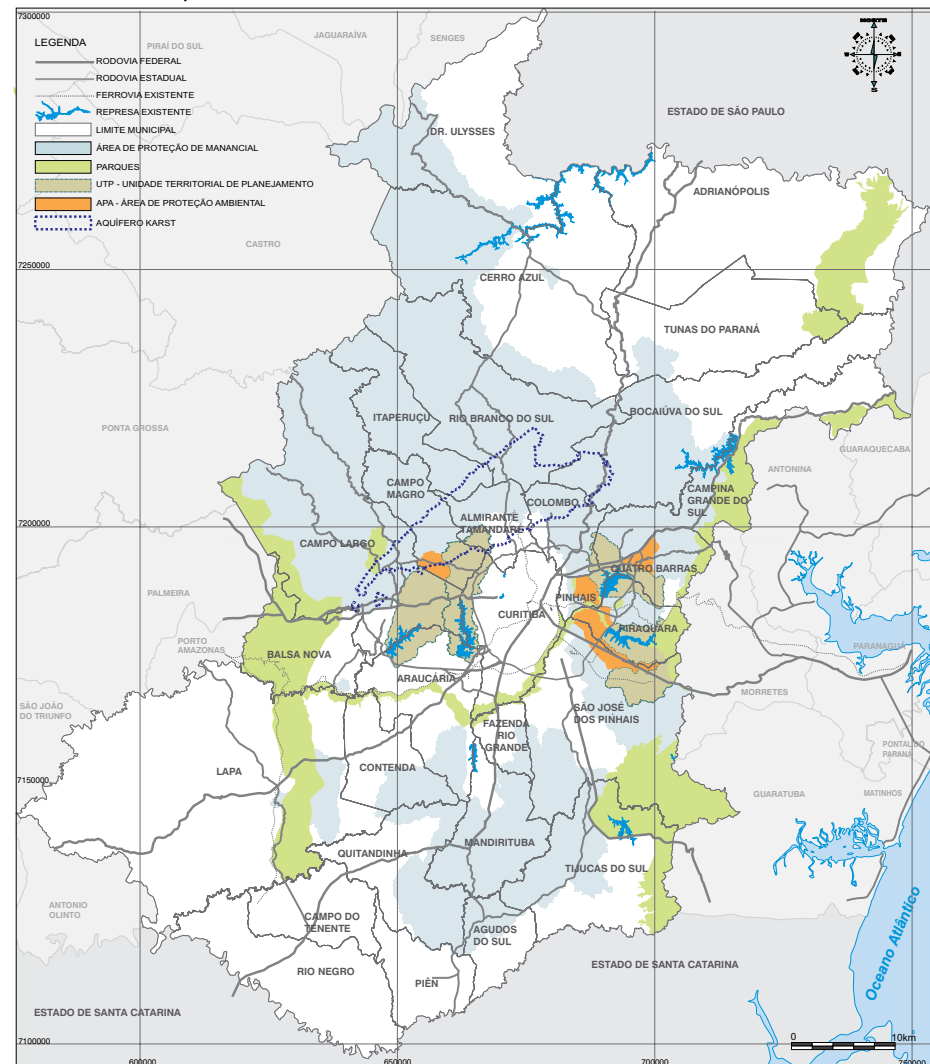
Fonte: Dados do IBGE – Censo 2010 (divulgado em maio de 2011)

APAs

Previstas pela Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000 (que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação), as APAs são unidades de conservação que visam conciliar o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente.

As APAs criadas na RMC visam a proteção das bacias contribuintes das represas de abastecimento público, atuais e futuras.

ÁREAS DE PROTEÇÃO DE MANANCIAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA



Fonte: comec, 2012

Na aglomeração urbana metropolitana existem cinco APAs instituídas: do Irai, do Piraquara, do Pequeno, do Passaúna e do Verde. Dentre estas, as APAs do Irai, do Piraquara, Passaúna e do Verde possuem seus planos ambientais aprovados por um instrumento denominado Zoneamento Ecológicoeconômico.

UTPs

As UTPs são espaços territoriais que sofrem pressão por ocupação e estão situadas em áreas urbanas dos municípios integrantes das áreas de interesse de proteção de mananciais. Em geral, têm a finalidade de efetuar a transição entre as áreas urbanas já consolidadas e as áreas de maior restrição ambiental, como as APAs e/ou áreas rurais.

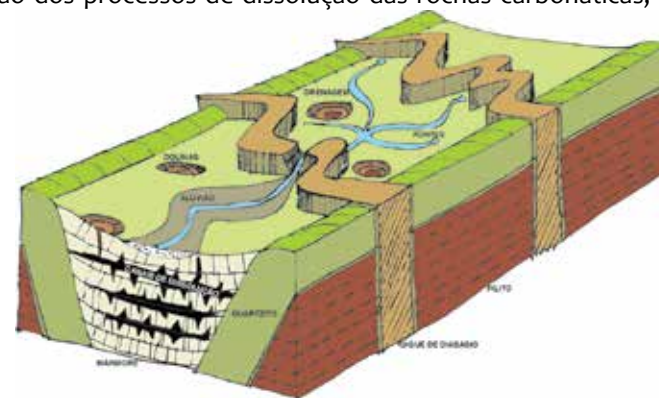
Existem cinco UTPs regulamentadas por legislação estadual: de Pinhais, do Guarituba, do Itaqui, de Quatro Barras e de Campo Magro. Essas unidades foram consideradas as áreas com maior pressão por ocupação, dentre as áreas de interesse de proteção de mananciais, pela proximidade com o polo metropolitano e a acessibilidade viária.

Aquífero Karst

O Aquífero Karst abrange parcialmente os municípios de Campo Magro, Campo Largo, Almirante Tamandaré, Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Colombo e Bocaiúva do Sul.

Este aquífero é formado por estruturas criadas pela carstificação de rochas carbonáticas, resultando quase sempre em águas minerais e tem um grande potencial de abastecimento para a RMC.

A área de ocorrência do Karst apresenta restrições para assentamentos urbanos, em função dos processos de dissolução das rochas carbonáticas, e já foi incluída



Esquema Kárstico

na Legislação de Proteção de Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba - Lei Estadual nº 12.248/98 e Decreto Estadual nº 3.411/2008.

RECURSOS MINERAIS

O Paraná é um grande produtor de minerais não metálicos, em especial, agregados (areia e brita) para construção civil além de rochas carbonáticas para indústria cimenteira (calcário), rochas para corretivo agrícola (calcário dolomítico) e produção de cal.

Cerca de 70% da produção paranaense está na região metropolitana, principalmente em Colombo, Almirante Tamandaré, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Tunas do Paraná e Campo Largo.

A fluorita é usada na indústria de tinta e fármaco e a maior jazida do país está localizada no Vale da Ribeira, no município de Cerro Azul.

A região também responde por uma das maiores produções nacionais de água mineral para consumo humano e as principais fontes estão localizadas em Campo Largo e Almirante Tamandaré.

Outros recursos minerais são a argila vermelha (utilizada na indústria cerâmica e que é encontrada no município de Fazenda Rio Grande) e o ouro (em Campo Largo).

ICMS ECOLÓGICO - Mananciais de Abastecimento de Água

No Paraná, o ICMS Ecológico é uma iniciativa pioneira no país que incentiva as cidades que abrigam mananciais a protegerem essas áreas para garantir água de qualidade, hoje e no futuro, tanto para suas próprias populações como para as de municípios vizinhos.

Na RMC 15 municípios são responsáveis pelo abastecimento de água para 3 milhões de pessoas. Entre eles está Piraquara, que tem 93% de seu território localizado em áreas de proteção ambiental. É o município paranaense que mais recebe a



93% do território de Piraquara está em área de proteção ambiental

compensação, já que abriga as bacias dos rios Iguaçu, Piraquara e Iraí, responsáveis por quase metade do abastecimento de água da Grande Curitiba. Para preservar estes mananciais, Piraquara não permite a instalação de indústrias ou o desenvolvimento da agricultura, o que reduz a arrecadação de impostos. O município conta com o ICMS Ecológico para compensar essa perda.

Municípios da RMC que recebem ICMS Ecológico pelos mananciais: Almirante Tamandaré, Araucária, Bocaiuva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Fazenda Rio Grande, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul.

SANEAMENTO

A Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR) atende a região metropolitana com água tratada e está ampliando cada vez mais o atendimento para coleta e tratamento de esgoto.

Com relação à drenagem, o governo do Estado, através do Instituto das Águas do Paraná, pretende implantar um plano para a bacia do Alto Iguaçu que visa minimizar os efeitos decorrentes da urbanização existente sobre a drenagem dos rios.

Alguns municípios vêm desenvolvendo seus planos de drenagem e discutindo soluções integradas. Sob essa ótica, a COMEC vem desenvolvendo estudos para implantação de parques, para melhorar as condições de drenagem de áreas situadas ao longo do Rio Iguaçu e seus afluentes.



Obras de saneamento

SAÚDE

Na área de saúde há centros de excelência em várias especialidades médicas como: Hospital das Clínicas, Hospital Erasto Gaertner (câncer), Hospital Evangélico (queimaduras), Hospital Pequeno Príncipe (pediatria), Centro Hospitalar

de Reabilitação, Hospital Angelina Caron (traumatologia), Hospital Cajuru (traumatologia), Hospital Santa Casa (cardiologia), Hospital do Trabalhador, Hospital do Idoso, Hospital Nossa Senhora do Rocio, Hospital São Lucas, Hospital Infantil Waldemar Monastier, Hospital Municipal de Araucária, Hospital Municipal de São José dos Pinhais, entre outros.

Para atender a população existe o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Metropolitana de Curitiba.

Nos últimos anos o Governo do Estado ampliou o número de leitos de UTI disponíveis na rede pública de saúde na RMC, reforçando a estrutura de retaguarda para o atendimento a casos graves, sobretudo na área de urgência e emergência. Em 2015 eram 482 leitos nas cidades da RMC e 328 instalados em serviços de saúde localizados em Curitiba.



Referência na área de atendimento à saúde

EDUCAÇÃO

Educação é fundamental para o crescimento da economia. O Brasil carece de mão de obra especializada, mas os municípios da RMC têm a vantagem da localização geográfica pois Curitiba conta com universidades, faculdades, escolas e instituições que oferecem capacitação profissional para trabalhadores em todos os níveis.

Há cinco universidades (UFPR, UTFPR, PUC-PR, UTP e UP), três centros universitários (Unicuritiba, Unifae e Uniandrade) e mais 51 instituições de ensino superior.

Além disso, a RMC dispõe de inúmeras escolas públicas e privadas de ensino infantil, fundamental e médio, escolas profissionalizantes e centros de pesquisa e de apoio tecnológico.

De acordo com a Secretaria da Educação do Paraná, em 2013 estavam matriculados na RMC 58.427 alunos na pre-escola, 475.883 alunos no ensino fundamental, 145.619

alunos no ensino médio, 17.085 na educação profissional e 136.822 no ensino superior.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA RMC

REDE	ENSINO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	ENSINO SUPERIOR
Federal	1	1	5	2	3
Estadual	0	401	331	34	3
Municipal	695	853	0	0	
Particular	397	257	119	26	61
TOTAL	1.093	1.512	455	62	67

Fonte: IPARDES - 2009

Elaboração: Agência Curitiba / Informações Socioeconômicas

Para atender o ensino técnico profissionalizante, a RMC também tem unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Serviço Social do Comércio (SESC), Serviço Social da Indústria (SESI), Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), entre outras. Estas entidades mantêm programas de treinamento, aperfeiçoamento e especialização, em todos os níveis, elevando o padrão tecnológico das indústrias paranaenses.

A RMC tem seis escolas internacionais: Escola Internacional de Curitiba, Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba, Colégio Internacional Everest, Bom Jesus Internacional e Colégio Positivo Internacional.

Também estão instaladas inúmeras escolas de idiomas, com destaque para o inglês, mas também há escolas de espanhol, francês, alemão, italiano, japonês e mandarim.

MATRÍCULAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

REDE	ENSINO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	ENSINO SUPERIOR
Federal	38	521	2.091	8.950	27.672
Estadual	0	232.257	128.912	5.144	3.360
Municipal	40.004	255.630	0	0	0
Particular	16.993	68.968	22.122	13.641	99.971
TOTAL	57.035	557.376	153.125	27.735	131.003

Fonte: IPARDES - 2009

Elaboração: Agência Curitiba / Informações Socioeconômicas

PESQUISAS INDUSTRIAIS

O governador Beto Richa assinou, em 27 de fevereiro de 2013, o decreto que regulamenta a Lei de Inovação no Paraná. A legislação cria benefícios e estabelece mecanismos de cooperação entre os setores público e privado e universidades para pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico. Entre as medidas regulamentadas, está a participação técnica e econômica do Estado em projetos de empresas paranaenses, cuja atividade principal seja a inovação tecnológica.

Curitiba é considerada o 2º Polo de Inovação Tecnológica do Brasil, de acordo com pesquisa do IPEA. A proximidade com instituições de ensino e centros de pesquisas, públicos ou privados, permite a possibilidade de transferência de novas tecnologias para as indústrias ou empresas da região metropolitana.

A Universidade Federal do Paraná (UFPR), fundada em 1912, é a mais antiga universidade do Brasil sendo referência em ensino superior. Também em Curitiba está instalada a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a primeira do país. A capital conta ainda com universidades particulares que desenvolvem pesquisa para as indústrias.

Já o Programa Curitiba Tecnoparque é desenvolvido pela Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A para estimular o desenvolvimento de setores de alta tecnologia na capital. Este programa integra poder público, iniciativa privada e instituições de ensino e pesquisa. Nele as empresas firmam parcerias e recebem incentivos fiscais.

Para dar suporte à implantação ou expansão de investimentos, o Paraná possui estrutura de órgãos públicos e privados para a realização de pesquisa, financiamentos, promoção econômica e planejamento em diversos setores produtivos.

No setor público estão vinculadas ao governo do Paraná as seguintes instituições:

- **FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA** - Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná: desenvolve projetos de fomento à pesquisa científica e tecnológica; verticalização do ensino superior e formação de pesquisadores; e disseminação científica e tecnológica.
www.fundacaoaraucaria.org.br
- **IAPAR** - Instituto Agrônomo do Paraná: órgão de pesquisa que dá embasamento tecnológico às políticas públicas de desenvolvimento rural no Estado.
www.iapar.br
- **IPARDES** - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social: estuda a realidade econômica e social do Estado para subsidiar a formulação, a execução, o acompanhamento e a avaliação de políticas públicas.
www.ipardes.pr.gov.br
- **LACTEC** - Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento: desenvolve, aperfeiçoa e aplica soluções tecnológicas, contribuindo para o desenvolvimento econômico,

científico e social, preservando e conservando o meio ambiente.
www.lactec.org.br

- **MINEROPAR** - Minerais do Paraná S/A: estimula o descobrimento e aproveitamento de recursos minerais, pesquisa, lavra, beneficiamento e industrialização de minério, desenvolve estudos e presta serviços especializados de mineração.
www.mineropar.pr.gov.br
- **NITPAR** - Núcleo de Inovação Tecnológica do Estado: intensifica o repasse da capacidade científica e tecnológica existentes nas instituições de Ciência e Tecnologia do Paraná para a sociedade em geral.
www.nitpar.pr.gov.br
- **TECPAR** - Instituto de Tecnologia do Paraná: considerado um centro de excelência e referência nacional em pesquisa, desenvolvimento, produção e prestação de serviços nas áreas de bioenergia, imunobiológicos, antígenos e química fina.
www.tecpar.br

TURISMO RURAL E ECOLÓGICO

Cercada por áreas de proteção da natureza, a RMC se destaca por belas paisagens, cachoeiras, lagos, trilhas ecológicas e cavernas, que são potenciais para o desenvolvimento do turismo ecológico e de esportes radicais.

O meio rural também pode ser bem aproveitado para o turismo pois em muitas chácaras as famílias trabalham há várias gerações para a manutenção da propriedade e preservação das tradições trazidas pelos imigrantes.



Gruta do Bacaetava - Colombo

Além disso, Secretaria de Turismo do Paraná, Fórum Metropolitano de Turismo, Instituto Municipal Curitiba Turismo e Sebrae-PR propuseram a segmentação turística como uma estratégia para o planejamento, estruturação, comercialização e desenvolvimento do destino turístico denominado Rotas do Pinhão (Curitiba e Região Metropolitana) que envolve os municípios de: Almirante Tamandaré,

Araucária, Balsa Nova, Bocaiuva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Curitiba, Lapa, Mandirituba, Piên, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Negro, São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

CINTURÃO VERDE

Na grande Curitiba predominam as pequenas lavouras formando o cinturão verde, onde são cultivadas verduras, legumes e frutas. De acordo com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná, a RMC em 2012 era responsável por cerca de 50% da produção estadual de hortifrutigranjeiros, avaliada em 1,1 milhão de toneladas por ano.

POLO INDUSTRIAL

A RMC se apresenta como um importante polo atrativo de novos empreendimentos. As atividades econômicas são diversificadas e muitos municípios têm apresentado acentuado índice de industrialização e instituíram o Parque Industrial em seu Plano Diretor.

Por outro lado, algumas cidades ainda têm sua fonte de economia no setor primário e outras têm apostado no turismo rural.

Benefício fiscal

Através do programa Paraná Competitivo as empresas e indústrias poderão recolher o Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em um período de dois a oito anos. O percentual do imposto a ser pago, que pode ser postergado, também pode variar de 10% a 90%, conforme a localização e o número de empregos criados. O índice a ser aplicado é definido por comitês formados por técnicos, secretários de Estado e representantes de entidades do setor produtivo.

O imposto que incide sobre energia elétrica acompanha a mesma lógica de flexibilização e dilação de prazos para recolhimento. E o mesmo benefício poderá ser concedido para o tributo incidente sobre o uso do gás natural.

Indústrias na RMC

Pela localização do seu polo tecnológico, a região metropolitana tem posição de relevância no contexto estadual e nacional. Ela concentra o terceiro maior e mais moderno polo automotivo do país, pois estão instaladas: Volkswagen, Renault-Nissan, Fiat Motor e Volvo do Brasil.

Além das grandes indústrias localizadas na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), a

região abriga importantes indústrias como: Refinaria Presidente Getúlio Vargas - Petrobras, O Boticário, Da Granja, Bematech, Nutritional, CNH, Eternit, Votorantim, Cimentos Itambé, Sumitomo, Isringhausen, entre outras.



Indústria Automobilística - SJP



Indústria - Fazenda Rio Grande



Indústrias geram empregos na RMC



Municípios que compõem a Região Metropolitana de Curitiba

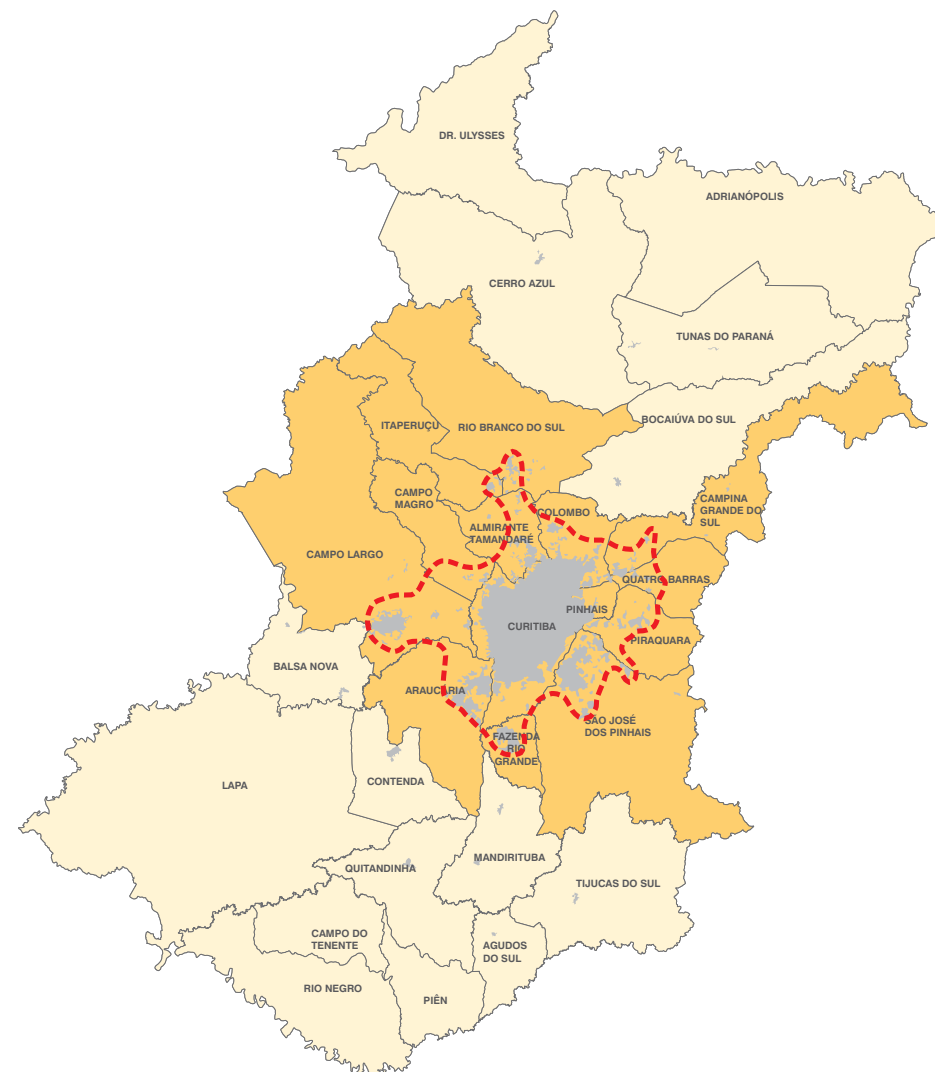
A Região Metropolitana de Curitiba é composta por 29 municípios:

Adrianópolis
Agudos do Sul
Almirante Tamandaré
Araucária
Balsa Nova
Bocaiuva do Sul
Campina Grande do Sul
Campo do Tenente
Campo Largo
Campo Magro
Cerro Azul
Colombo
Contenda
Curitiba
Doutor Ulysses
Fazenda Rio Grande
Itaperuçu
Lapa
Mandirituba
Piên
Pinhais
Piraquara
Quatro Barras
Quitandinha
Rio Branco do Sul
Rio Negro
São José dos Pinhais
Tijucas do Sul
Tunas do Paraná

Municípios que compõem o Núcleo Urbano Central (NUC): Almirante Tamandaré, Araucária, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais

Municípios que compõem o Vale da Ribeira: Adrianópolis, Bocaiuva do Sul, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Itaperuçu, Rio Branco do Sul e Tunas do Paraná.

NÚCLEO URBANO CENTRAL - NUC - REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA – 2012



Fonte: comec, 2012

DADOS GERAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - RMC - 2010

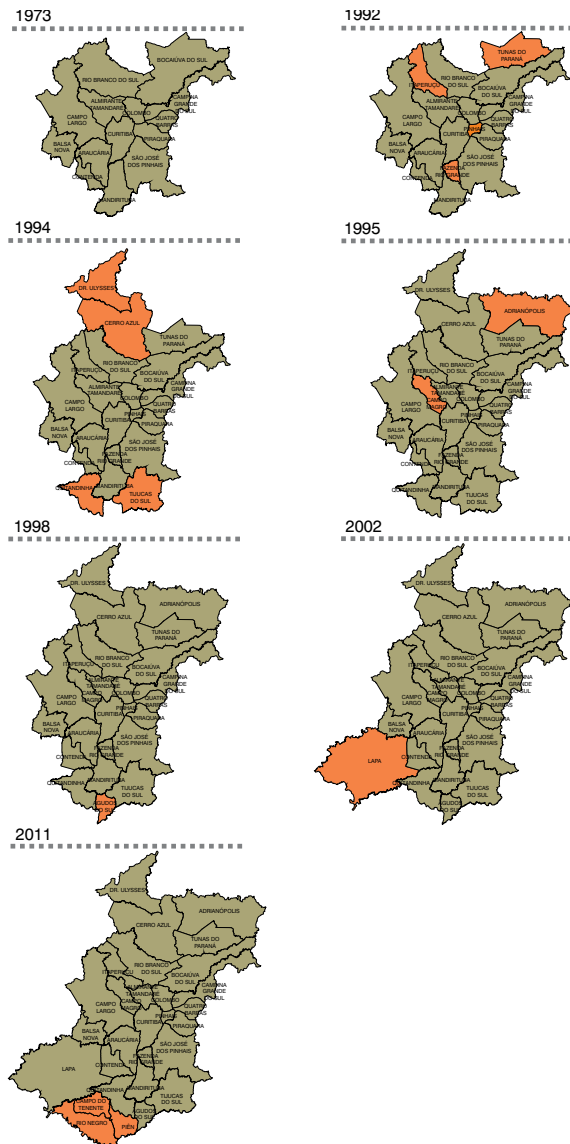
MUNICÍPIO	DISTÂNCIA DE CURITIBA	ÁREA TOTAL EM Km²	POPULAÇÃO TOTAL 2010	PIB 2010 - R\$	DATA DE ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO	INCLUÍDO NA RMC
Adrianópolis	133 km	1.349,34	6.376	85.481.000,00	25 de Julho de 1960	Maio de 1995
Agudos do Sul	73 km	192,23	8.270	73.931.000,00	18 de Novembro de 1961	Abril de 1998
Almirante Tamandaré	17 km	194,75	103.204	723.921.000,00	28 de Outubro de 1889	Janeiro de 1974
Araucária	27 km	469,17	119.123	12.371.028.000,00	11 de Fevereiro de 1890	Janeiro de 1974
Balsa Nova	42 km	348,97	11.300	290.361.000,00	25 de Janeiro de 1961	Janeiro de 1974
Bocaiuva do Sul	29 km	826,35	10.987	107.807.000,00	12 de Abril de 1871	Janeiro de 1974
Campina Grande do Sul	31 km	538,97	38.769	584.847.000,00	14 de Novembro de 1951	Janeiro de 1974
Campo do Tenente	95 km	304,49	7.125	106.380.000,00	29 de Outubro de 1961	Dezembro de 2011
Campo Largo	32 km	1.249,42	112.377	1.640.607.000,00	23 de Fevereiro de 1871	Janeiro de 1974
Campo Magro	10 km	275,57	24.843	208.683.000,00	01 de Janeiro de 1997	Dezembro de 1995
Cerro Azul	87 km	1.341,19	16.938	216.287.000,00	27 de Outubro de 1882	Dezembro de 1994
Colombo	19 km	197,36	212.967	2.128.436.000,00	05 de Fevereiro de 1890	Janeiro de 1974
Contenda	48 km	299,04	15.891	159.101.000,00	14 de Dezembro de 1952	Janeiro de 1974
Curitiba		435,27	1.751.907	53.106.497.000,00	29 de Março de 1693	Janeiro de 1974
Doutor Ulysses	170 km	781,45	5.727	103.024.000,00	01 de Janeiro de 1993	Dezembro de 1994
Fazenda Rio Grande	19 km	116,68	81.675	618.794.000,00	26 de Janeiro de 1990	Janeiro de 1990
Itaperuçu	37 km	314,42	23.887	204.988.000,00	01 de Janeiro de 1993	Novembro de 1990
Lapa	62 km	2.093,83	44.932	778.810.000,00	13 de Junho de 1872	Janeiro de 2002
Mandirituba	45 km	379,18	22.220	276.214.000,00	25 de Julho de 1960	Janeiro de 1974
Piên	90 km	254,90	11.236	280.431.000,00	01 de Novembro de 1961	Dezembro de 2011
Pinhais	7 km	60,75	117.008	4.493.030.000,00	20 de Março de 1992	Março de 1992
Piraquara	22 km	227,03	93.207	547.470.000,00	29 de Janeiro de 1890	Janeiro de 1974
Quatro Barras	31 km	181,13	19.851	609.314.000,00	09 de Novembro de 1961	Janeiro de 1974
Quitandinha	71 km	447,03	17.089	151.327.000,00	13 de Junho de 1961	Dezembro de 1994
Rio Branco do Sul	33 km	812,33	30.650	583.346.000,00	11 de Outubro de 1947	Janeiro de 1974
Rio Negro	115 km	603,25	31.274	590.210.000,00	15 de Novembro de 1870	Dezembro de 2011
São José dos Pinhais	15 km	946,44	264.210	13.690.888.000,00	19 de Março de 1690	Janeiro de 1974
Tijucas do Sul	62 km	672,20	14.537	214.052.000,00	14 de Novembro de 1951	Dezembro de 1994
Tunas do Paraná	87 km	668,48	6.256	49.315.000,00	10 de Novembro de 1992	Abril de 1990
TOTAL		16.581,21	3.223.836	94.994.580.000		

Fonte: Dados do IBGE – Censo 2010

HISTÓRICO DA RMC

Nas décadas de 50 e 60 o Brasil passava por um processo de urbanização, com características concentradoras que distribuíam elevados contingentes populacionais em um número reduzido de centros urbanos.

HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DA RMC



Fonte: comec, 2012

Assim, em meados dos anos 60, o poder público passou a intervir na organização do espaço brasileiro. A expressão “região metropolitana” surgiu na legislação brasileira em 1967, através do artigo nº. 164 da Constituição Federal, onde se definia que a União, mediante Lei Complementar, poderia estabelecer regiões metropolitanas, constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integrassem a mesma unidade socioeconômica, visando a realização de serviços comuns.

Em 08 de junho de 1973 foi aprovada a Lei Complementar nº. 14, que em seu artigo 1º estabelecia “...na forma do artigo 164, da Constituição Federal, as Regiões Metropolitanas de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Belém e Fortaleza”.

Atendendo a Lei Complementar nº. 14, em 1974 o governo do Estado do Paraná, por meio da Lei Estadual nº. 6.517, de 02 de janeiro de 1974, criou a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC para formular políticas de desenvolvimento metropolitano, cujo processo decisório é fundamentado nos Conselhos Deliberativo e Consultivo.

Inicialmente a Região Metropolitana de Curitiba (RMC) era composta por 14 municípios: Curitiba, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Colombo, Contenda, Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais.

Essa configuração foi mantida até 1990 quando foram criados três novos municípios metropolitanos: Fazenda Rio Grande (desmembrado de Mandirituba), Tunas do Paraná (desmembrado de Bocaiúva do Sul) e Itaperuçu (desmembrado de Rio Branco do Sul). Em 1992 foi criado Pinhais, com território desmembrado de Piraquara.

Mas os limites do território metropolitano foram alterados somente em 1994, através da Lei Complementar Estadual nº. 11.027/94, com a inclusão dos municípios de Cerro Azul, Doutor Ulysses (desmembrado de Cerro Azul em 1990), Quitandinha e Tijucas do Sul.

Os contornos da RMC foram expandidos novamente em 1995, através da Lei Complementar Estadual nº. 11.096/95, com a inserção de Adrianópolis. Neste ano ocorreu também a criação de Campo Magro (desmembrado de Almirante Tamandaré).

Em 1998, através da Lei Complementar Estadual nº. 12.125/98, houve a inserção de Agudos do Sul. Cinco anos depois, em 2002, a Lei Complementar Estadual nº. 13.512/02, incluiu a Lapa.

E, em 2011, através da Lei Complementar Estadual nº. 139/11, os municípios de Campo do Tenente, Piên e Rio Negro também foram incluídos na RM.

ADRIANÓPOLIS



Adrianópolis - Vista Aérea

Área: 1.349,335 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 133 km
Acesso: BR 476 e SP 250
Data de aniversário: 25 de julho de 1960
Gentílico: Adrianopolitense



Centro

A movimentação nesta região é antiga mas foi somente em 1937 que o português Adriano Seabra da Fonseca deu consistência de colonização.

A primeira denominação foi Eptácio Pessoa, em homenagem ao ex-presidente do Brasil. Porém este nome não vingou por motivos políticos, a Revolução de 1930, e também porque já havia uma cidade do interior paulista com o mesmo nome.

Em 31 de dezembro de 1937 o local passou a ser denominado Paranaí (topônimo de origem tupi-guarani) e se transformou em distrito administrativo do município de Bocaiúva do Sul.

Pela Lei Estadual nº. 4.245, de 25 de julho de 1960, o distrito foi elevado à categoria de município emancipado e recebeu a denominação de Adrianópolis.

Situado no Vale da Ribeira, desde o início da colonização a movimentação no município ocorre em função da exploração dos recursos naturais, encontrados em abundância na região, e que constituíram, durante muitos anos, sua base econômica.

Sua riqueza natural está no Parque Estadual das Lauráceas, criado através do Decreto Estadual nº. 729, de 27 de junho de 1979, e ampliado através do Decreto Estadual nº. 5.894, de 10 de outubro de 1989.

População total: 6.376 (IBGE 2010)

População urbana: 2.060 (IBGE 2010)

População rural: 4.316 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 2.943 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 32.31% (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 1.297 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 46.092 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: -0.94% (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 4,69 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,667 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Índice de Idosos: 37.99% (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 07 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 12

Estaduais: 04

Profissionalizante: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 1.014 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 379 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 Hotel e 03 Pousadas

Parques ou reservas florestais: Parque das Araucárias

Atrativos turísticos: Córrego Varadouro, trilha ecológica, Serra da Pedra do Jacaré e cavernas.

Atividades Turísticas: Passeio em trilha ecológica, rally na Estrada da Torre, cavalgada rural, banhos de piscinas naturais, e voo no Morro da Torre.



Igreja Central



Rio Ribeira - Ponte Nova



Estrada do Rocha



Praça Central Antonio Dias Batista

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 2.576 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 62.03% (IBGE 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 97 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 8.515.530,53 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 85.481.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 16.506,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ R\$ 138.746.892,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Extração de minerais, principalmente chumbo e prata e de madeira (pinus).

Agropecuária: produção de mandioca e milho, verduras, feijão, banana, cana de açúcar, além de avicultura, pecuária, bovinos e suinocultura. Serviço artesanais em palha, cipó, rapadura, taiada, doce de laranja, farinha de mandioca, apressada, pamonha de milho verde, pastel de farinha de milho entre outros.

Principais indústrias e empresas instaladas: Empresa Supremo Cimentos; Margem Companhia de Mineração; Golden Mix Concreto.



Córrego Varadouro

Prefeitura Municipal de Adrianópolis
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 57 - Adrianópolis - PR - CEP: 83.490-000
Telefone: (41) 3678-1282 - Fax: (41) 3678-1319
E-mail: pm@adrianopolis.pr.gov.br ou gabinete@adrianopolis.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

AGUDOS DO SUL



Agudos do Sul

Área: 192,229 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 73 km
Acesso: PR 281 e PR 419
Data de aniversário: 18 de novembro de 1961
Gentílico: Agudosulense



Agudos do Sul

A ocupação nesta região ocorreu no século XIX com a chegada da família de João Alves Pires. Em função dos extensos ervais surgiu uma pequena povoação que, em 1903, recebeu o nome de Agudos, sendo Comarca do município de São José dos Pinhais. Na época, além da extração da erva-mate, o local passou a construir e trabalhar em armazéns de serviços.

Em 1943 se tornou Distrito e recebeu o nome de Carijós. Porém, quatro anos depois, em 1947, a denominação foi alterada para Agudos do Sul. Em 1951 foi criado o Distrito Administrativo de Agudos do Sul, com território pertencente ao município de Tijucas do Sul.

A emancipação política ocorreu somente em 25 de julho de 1960, através da Lei Estadual nº. 4.245. Porém a instalação ocorreu um ano após em 18 de novembro de 1961.

A economia se diversificou após a 2ª Guerra Mundial em função da chegada dos imigrantes, principalmente famílias alemãs e polonesas, que fundaram a Colônia Padre Paulo – hoje comunidade de Tarumã e Colônia Nova.

Enquanto os portugueses se dedicavam à exploração de erva-mate, os novos imigrantes aplicavam-se ao cultivo de produtos agrícolas como a batata-salsa. Os poloneses também iniciaram a exploração da madeira.

O município tem sua economia predominante na produção de fumo e de milho e um grande potencial na exploração de madeira.

População total: 8.270 (IBGE 2010)
População urbana: 2.822 (IBGE 2010)
População rural: 5.448 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 3.269 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 34.12 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 1.746 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 9.308 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 1.37 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 47,43 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,660 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 31.36 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 07 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 09

Estadual: 01

Particular: 01

Profissionalizante: parceria com IFPR

Faculdades: 02 polos EAD

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 1.184 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 364 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 Hotel

Atrativos turísticos: Recanto Estância Ribeirão Grande e Recanto das Pedras

Atividades Turísticas: Festa do Município 18 de Novembro.



Igreja de N.Sra. da Conceição



Recanto das Pedra - <http://www.grupopedra.com.br>



Estância Ribeirão Grande
<http://estanciabgrande.blogspot.com.br>

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 4.427 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 49.76 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 136 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 129.615,49 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 73.931.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 13.580,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 51.284.804,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Produção de milho, fumo e feijão além de avicultura, suinocultura, pecuária e exploração de madeira.

Prefeitura Municipal de Agudos do Sul
Avenida Brasil, 277 – Centro - Agudos do Sul – PR – CEP: 83.850-000
Telefone: (41) 3624-1244 - Fax: (41) 3624-1244
E-mail: gabimeteagudos@onda.com.br
Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

ALMIRANTE TAMANDARÉ



Almirante Tamandaré

Área: 194,746 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 17 km
Acessos: PR 092; PR 509; PR 418; Av. Vereador Wadislau Bugalski; Av. Francisco Krüger; e rua Justo Manfron
Data de aniversário: 28 de outubro de 1889
Gentílico: Tamandareense



Parque Ambiental Aníbal Khury

Os primeiros habitantes foram os índios tinguís e a colonização iniciou em 1680, em função da exploração do ouro. Em 1888 o local se tornou a Freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Cercado e já, em 28 de outubro de 1889, foi elevada a categoria de Villa, tendo sido o último município desmembrado de Curitiba que foi criado pelo regime monárquico no Paraná.

No ano seguinte, em 1890, recebeu o nome de Villa Tamandaré, em homenagem a Joaquim Marques Lisboa, o consagrado Almirante Marquês de Tamandaré, patrono da Marinha do Brasil.

Por questões políticas em 1932 passou a integrar o município de Rio Branco do Sul mas logo recuperou sua autonomia. Em 1943 passou a denominar-se Timoneira, com território pertencente a Colombo.

Recuperou sua autonomia quatro anos depois, em 10 de outubro de 1947, pelo Decreto Lei nº.199, quando foi criado o município de Timoneira, composto pelos distritos de Timoneira e Campo Magro. E, em 24 de março de 1956, de acordo com a Lei Estadual nº. 2.644, passou a denominar-se Almirante Tamandaré.

Situado em uma grande área ambiental pela presença do Aquífero Karst, o município tem uma reserva estratégica de água para abastecer a região metropolitana. Existem quatro fontes produtoras de água mineral instaladas na cidade.

A extração da cal, desde os primórdios, marcou o desenvolvimento social e urbanístico da cidade. Posteriormente, o surgimento da indústria calcária compôs esse quadro econômico que no início configurava como seu principal aspecto industrial. Cerca de 15 indústrias de cal e calcário geram riqueza para Tamandaré nos dias de hoje. Além dessas, outras empresas e indústrias de ponta são referências nacionais em suas áreas de atuação, gerando prosperidade para a população tamandareense.

População total: 103.204 (IBGE 2010)
População urbana: 98.892 (IBGE 2010)
População rural: 4.312 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 32.600 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 95,82 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 33.298 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 146.663 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,57 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 597,18 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,699 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 15,82 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 38 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 33

CMEIs: 17

Estaduais: 16

Particulares: 04

Profissionalizante: 01

Faculdade: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 13.960 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 3.408 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 Spa Estância

Parques ou reservas florestais: Parque Ambiental Aníbal Khury, Parque Ambiental Vicência Bonato

Atrativos turísticos: Morro Dalledone; Morro do Garcez; Parque Ambiental Aníbal Khury; Reserva Ambiental da Nascente do Rio Passaúna; Gruta da Capivara III; Grutas do Córrego Fundo I e II; Grutas da Capivara; Restaurante Evíssima; Canyon Sumidouro; Antiga sede da Prefeitura; Casa Família Siqueira; Casarão Trevisan; Moinho Nossa Sra do Carmo; Igreja Matriz Nossa Sra da Conceição; Igreja Nossa Sra Luz (Igreja do Marmeleiro); Igreja Santo Antônio e Santa Luzia (Igreja do Prado); Igreja de São Miguel; Seminário Santo Antônio de Pádua.

Atividades Turísticas: Circuito da Natureza, com 22 atrações turísticas em locais típicos.



Centro Administrativo



Ponte do Taboão



Parque Ambiental Vicência Bonato

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 53.568 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 47,08 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 1.247 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 40.165.586,82 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 723.921.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 10.036,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 662.186.072,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Extração mineral (cal e calcário), produção de água mineral, de produtos de metal - inclusive máquinas e equipamentos e artefatos de concreto, cimento e gesso.

Na agropecuária: produção de morango, milho, feijão e cebola além de avicultura e suínos.

Principais indústrias e empresas instaladas: Kabel Chicotes Elétricos; Kapazi Indústria e Comércio de Capachos; Relevo Guardanapos Especiais; Industria THI de Bobinas; Mojave Tecnologia (produtos para empresas de saneamento); Indústria Alcool da Ilha; AMBEV (indústria de refrigerante).



Biblioteca Indústria do Conhecimento

Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré
Rua Emílio Johnson, 360 - Almirante Tamandaré - PR - CEP: 83.501-000
Telefone: (41) 3699-8600 - Fax: (41) 3657-3021
Site: www.tamandare.pt.gov.br - E-mail: gabinete@tamandare.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

ARAUCÁRIA



Araucária - Vista Aérea

Área: 469,168 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 27 km
Acesso: BR 476; BR 116; BR 277; BR 376; PR 423; PR 421; Av. das Araucárias e Av. dos Pinheirais
Data de aniversário: 11 de Fevereiro de 1890
Gentílico: Araucariense



Centro de Informações Turística

Esta região era conhecida como Tindiquera e, em 1668, o capitão-mor Gabriel de Lara doou uma sesmaria a Domingos Rodrigues da Cunha. Porém a Freguesia do Iguassú foi criada somente em 1858.

A região produzia feijão, milho, fumo, toucinho, erva-mate e trigo. Mais tarde, como a erva-mate passou a ser exportada, o local se tornou ponto de parada obrigatória para quem transportava o produto da Lapa para Curitiba.

A partir de 1876 começaram a chegar os imigrantes poloneses, alemães, italianos e ucranianos, que desenvolveram a agricultura. A exploração da madeira ocorreu até a década de 1930, quando entrou em crise pela devastação das reservas.

Em 11 de fevereiro de 1890 foi criado o município de Araucária, pelo Decreto Estadual nº. 40, e o nome deriva da grande quantidade de pinheiros na região. Depois de alterações políticas, em 25 de janeiro de 1949 foi elevado a categoria de Comarca.

O município sobrevivia da agricultura e do pequeno comércio (olarias, cerâmicas, moinhos, fábricas de palhões, massa de tomate, caixas de madeira e linho). Porém, a partir de 1972, com a instalação da Refinaria Presidente Getúlio Vargas e com a criação do CIAR (Centro Industrial de Araucária), em 1973, iniciou o crescimento econômico.

Atualmente Araucária se destaca como um dos principais polos industriais da Região Sul do Brasil, com indústrias e empresas de diversos segmentos, como madeira, papel, plástico e argila, além da petroquímica e da agroindústria.

População total: 119.123 (IBGE 2010)

População urbana: 110.205 (IBGE 2010)

População rural: 8.918 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 40.056 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 92,51 % (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 45.000 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 535.874 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: 2,37 % (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 287,39 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,740 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Índice de Idosos: 18,26 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 112 (MS-CNES 2015).

Serviços: Pronto Atendimento 24h; Pronto Atendimento Infantil 24h; 02 Centros de Atendimento Psicossocial; Centro de Controle de Zoonoses; Centro de Especialidades Médicas; Centro de Especialidades Odontológicas; Clínica de Saúde da Mulher e do Idoso; Epidemiologia; Farmácia Central; Farmácia Popular; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Serviço de Orientação à AIDS/DST; Laboratório; Vigilância Sanitária

Escolas: Municipais: 41

Estaduais: 18

Particulares: 20

Profissionalizantes: 02

Faculdades: 04

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 20.987 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 5.893 (MAC/INEP 2015)

Ensino profissionalizante: 636 (MAC/INEP 2015)

Ensino superior: 3.874 (MEC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 06 Hotéis, 01 Acampamento, 01 Chácara, 01 Estância e 01 Hotel Fazenda.

Parques ou reservas florestais: Parque Ambiental; Guajuvira; Parque das Pontes; Parque Linear Jardim Iguaçu; e Parque Cachoeira.

Atrativos Turísticos Naturais: Carvalho Histórico; Parque Ambiental do Passaúna; Parque Cachoeira; Parque das Pontes; Parque do Passinho, Pinheiro de Proveta; e Represa do Passaúna.

Atrativos turísticos histórico-culturais: Casa do Artesanato; Casa do Cavalo Baio; Casa da Cultura; Museu Tingui-Cuera; Pontes Metálicas; Portal Polônico; Teatro da Praça; Memorial da Imigração Polonesa; Igreja Nossa Sra das Dores; Igreja Nossa Sra Perpétuo Socorro; e Igreja Nossa Sra dos Remédios.

Atividades Turísticas: Turismo Rural Caminhos de Guajuvira



Ponte Metálica



Parque Cachoeira



Casa da Cultura

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 64.979 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 42,54 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 2.464 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 4.210.149.788,03 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 12.371.028,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 56.965,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 23.489.754.148,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: A partir de 1972 com a instalação da REPAR (Refinaria da Petrobras) e com a criação do Centro Industrial de Araucária, ocorreu uma acentuada industrialização e a economia, que se baseava na agricultura e pecuária, passou a ser predominantemente industrial e urbana.

Na agricultura produz: milho, feijão, batata, repolho, cebola, hortaliças, soja, pêssego e ameixa.

Principais indústrias e empresas instaladas: AGIP Brasil; Berneck; Brafer; Brasken; Cia. Ipiranga; CSN - Companhia Siderúrgica Nacional; Gerdau; Gonvarri; Novozymes; Petrobras Distribuidora; Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar); Synteko White Martins; Ultragaz; Vale Fertilizantes.

Obs.: Referência: Contribuintes município de Araucária - 15 maiores (juntos correspondem a 85% de participação no valor adicionado total) ano base 2008, relacionados em ordem alfabética.



Portal Polonês

Prefeitura Municipal de Araucária
Rua Pedro Druszc, 111 – Centro - Araucária – PR – CEP: 83.702-080
Telefone: (41) 3614-1400 ou 3614-1487 - Fax: (41) 3642-1400
Site: www.araucaria.pr.gov.br - E-mail: prefeito@araucaria.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

BALSA NOVA



Balsa Nova - Vista Aérea

Área: 348,970 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 42 km
Acesso: PR 510
Data de aniversário: 25 de janeiro de 1961
Gentílico: Balsa-novense



Igreja Matriz

O primeiro povoado iniciou em 1702 com a denominação de Tamanduá e sete anos depois, em 1709, com a construção da Capela Nossa Senhora da Conceição, este local passou a ter representatividade econômica, possibilitando o surgimento de outros núcleos no Vale do Iguaçu.

Enquanto esses novos vales prosperavam, Tamanduá começou a entrar em decadência a partir de 1823. Rodeio Grande, Bugre, São Luiz, Santo Antônio e São Caetano começaram a formar a base econômica, mas a dificuldade da travessia do Rio Iguaçu trazia muitos problemas para a região.

Com a participação das famílias Alvarenga, Anjos e Chaves foi construída uma balsa puxada por quatro canoas para cruzar o Rio Iguaçu. Porém, esta embarcação durou pouco, sendo arrastada pelas águas.

Mas em 1891 Galdino Chaves conseguiu construir uma nova balsa que, pela qualidade, se tornou referência obrigatória e assim os moradores passaram a referir-se ao lugar como Balsa Nova.

Em 1938 o local passou a se tornar Distrito Judiciário do município de Campo Largo e a denominação oficial passou a ser João Eugênio. Mas, por pressão popular, em 1954 o nome voltou a ser Balsa Nova.

A emancipação política ocorreu em 25 de janeiro de 1961, através da Lei Estadual nº. 4.338, quando foi criado o município de Balsa Nova. A instalação ocorreu em 04 de novembro de 1961.

Superada a fase de transição administrativa, a cidade começou a viver a fase da independência, união e prosperidade

População total: 11.300 (IBGE 2010)
População urbana: 6.870 (IBGE 2010)
População rural: 4.430 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 4.431 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 60,80 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 4.408 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 193.408 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,08 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 36,23 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,696 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 27,79 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 07 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 08
Estaduais: 04
Particular: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 1.941 (MAC/INEP 2015)
Ensino médio: 577 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Pousadas e Hotéis: 08 Pousadas, 01 Hotel Fazenda e 01 SPA

Parques ou reservas florestais: Parque Manancial e Recanto Monteiro Tourinho (dos Papagaios)

Atrativos turísticos: Capela N. Sra. da Conceição do Tamanduá; Ponte dos Arcos; Cristo de São Luiz do Purunã; Ponte Centenária sobre o Rio dos Papagaios; Igreja Matriz - Paróquia Senhor Bom Jesus; e Moinho Balsa Nova.

Cachoeiras: Cachoeira do Bruel; Veu do Bruel; Cachoeira Secreta; Veu da Cachoeira Secreta; Cachoeira do Alemão; Cachoeira do Rio das Mortes; Cachoeira dos Namorados; Cachoeira do Setor 4; Cachoeira do Escorregão; e Poço Preto.

Rios: Rio das Mortes; Ribeirão Amola Faca; Rio Tamanduá; e Rio Iguaçu.

Lagos: Lago Sinistro e Lagoa das Tilápias.

Atividades Turísticas: Escalada, aeroclube, artesanato e cultura.



Parque Manancial



Ponte dos Arcos



Capela Nossa Senhora da Conceição do Tamanduá

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 5.467 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 42,68 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 316 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 23.608.750,24 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 290.361.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 46.093,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 740.342.182,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Agropecuária: produção de soja, milho e batata-inglesa além de avicultura e pecuária.

Principais indústrias e empresas instaladas: Companhia de Cimentos Itambé; Corn Products Brasil



Cristo de São Luiz do Purunã

Prefeitura Municipal de Balsa Nova
Avenida Brasil, 665 - Balsa Nova - PR - CEP: 83650-000
Telefone: (41) 3636-8000 - Fax (41) 3636-8000
Site: www.balsanova.pr.gov.br - E-mail: gabinete@balsanova.pr.gov.br
Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

BOCAIÚVA DO SUL



Bocaiúva do Sul - Vista Aérea

Área: 826,345 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 29 km do trevo Atuba
Acesso: BR 476 – Estrada da Ribeira
Data de aniversário: 12 de abril de 1871
Gentílico: Bocaiuvense



Torre da Igreja Matriz

Perto de Curitiba um povoado foi devastado por um incêndio e passou a ser conhecido como Arraial Queimado. Em 1710, o governador da capitania de Paranaguá outorgou uma Carta de Sesmaria a Domingos Fernandes Grosso, abrangendo estas terras. Porém, ele foi apenas o responsável pelos atos do padre Lucas Rodrigues França, filho do governador e legítimo proprietário.

Anos mais tarde, o padre Lucas vendeu a Sesmaria para o cunhado André Gonçalves Pinheiro que depois foi transferida para a filha Bernarda Maria de França. Em 1756 estas terras foram vendidas para José Rodrigues Teixeira por 50 mil réis.

Com a chegada de novos moradores o povoado progrediu e o ouvidor interino, Joaquim Peixoto, enviou a descrição topográfica para criação de uma capelinha no Sítio de Arraial Queimado. Em 1870 o local foi elevado a categoria de Freguesia e, em 12 de abril de 1871, foi criado o município de Arraial Queimado.

Pelo Decreto nº. 19, de 11 de janeiro de 1890, passou a denominar-se Bocaiúva, em homenagem ao Ministro das Relações Exteriores do Governo Provisório, Quintino Bocaiúva.

Em 1943 recebeu a denominação de Imbuial mas este nome foi utilizado por pouco tempo, pois em 1946 o nome oficial passou a ser Bocaiúva do Sul. Em 16 de janeiro de 1949 foi criada a Comarca de Bocaiúva do Sul, com a categoria de Primeira Instância.

População total: 10.987 (IBGE 2010)
População urbana: 5.128 (IBGE 2010)
População rural: 5.859 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 3.944 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 46,67 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 3.190 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 20.897 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,96 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 14,92 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,640 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 25,05 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 06 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 11

Estaduais: 02

CMEIs: 02

Profissionalizante: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 1.933 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 509 (MAC/INEP 2015)

Ensino profissionalizante: 47 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 Hotel e 02 Pousadas

Atrativos turísticos: Pesque Pague e Castelinho Di Palma

Atividades Turísticas: Caminhadas e corridas



Castelinho Di Palma



Câmara Municipal



Prefeitura Municipal de Bocaiuva do Sul

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 5.857 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 54,25 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 192 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 1.740.593,51 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 107.807.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 12.954,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 89.151.923,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Extração e reflorestamento de madeira (pinus e bracatinga)

Agropecuária: produção de milho, tomate e feijão, além de avicultura, pecuária e ovinos.

Principais indústrias e empresas instaladas: Eldorado Madeiras, Pinustan Madeireira.

Prefeitura Municipal de Bocaiúva do Sul
Rua Carlos Alberto Ribeiro, 21 - Bocaiúva do Sul - PR - CEP: 83.450-000
Telefone: (41) 3658-1222 - Fax (41) 3658-1364
Site: www.bocaiuvadosul.pr.gov.br - E-mail: pmboc-do-sul@onda.com.br
Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

CAMPINA GRANDE DO SUL



Campina Grande do Sul - Vista Aérea

Área: 538,974 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 31 km
Acesso: Rodovia Régis Bittencourt - antiga BR-116
Data de aniversário: 14 de novembro de 1951
Gentílico: Campinense



Praça Central

Por volta de 1666 surgiu povoado conhecido como Campina Grande que, em 1873, se tornou a Freguesia de Campina Grande. No ano seguinte, em 22 de março de 1884, se tornou Vila de Campina Grande, com território desmembrado de Arraial Queimado (município de Bocaiúva do Sul). Este foi um ano histórico pois ocorreu a primeira eleição político-administrativa quando foram eleitos os vereadores. Em 1892 houve eleição para escolher o prefeito municipal.

Nos anos seguintes teve uma grande ascensão econômica e social e, em 1907, já contava com iluminação elétrica. Porém, a partir de 1924, começou a ter problemas financeiros e políticos. Entrou em decadência na década de 30 culminando, em 1939, na sua extinção com o território anexado a Bocaiúva do Sul e Piraquara.

Somente 12 anos depois, em 14 de novembro de 1951, através da Lei Estadual nº. 790, o município foi reinstalado com o nome de Timbú, em homenagem a Sesmaria Timbuy, onde estava grande parte do seu território. Em 09 de fevereiro de 1956 a denominação passou a ser Campina Grande do Sul.

Com a criação do município de Quatro Barras, em 1961, Campina Grande do Sul perdeu parte do seu território. Porém, conseguiu se reerguer atuando na área agrícola.

Em 1978 foi promovida a 1ª Festa do Caqui, no Mandaçaia, e este evento se tornou o mais importante da cidade.

No município está instalado o Hospital Angelina Caron que é uma referência na área de traumatologia.

População total: 38.769 (IBGE 2010)
População urbana: 31.691 (IBGE 2010)
População rural: 6.808 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 13.603 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 82,44 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 13.631 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 76.219 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,15 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 78,03 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,718 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 18,43 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 31 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 13

CMEIs: 09

Estaduais: 02

Particulares: 02

Profissionalizantes: 02

Faculdades: 02

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 7.210 (MEC/INEP 2015)

Ensino médio: 1.936 (MEC/INEP 2015)

Ensino profissionalizante: 116 (MEC/INEP 2015)

Ensino superior: 523 (MEC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 Resort, 02 Pousadas e 04 Hotéis

Parques ou reservas florestais: Área de Preservação Ambiental (APA) do Irai; APA do Marumbi e APA de Guaraqueçaba.

Atrativos turísticos: Pico Paraná (ponto mais alto do Sul do país); Arena Coberta (a maior da América Latina); Parque Municipal Ari Bandeira Coutinho e vários pesque pagues. O município também é famoso por sediar provas de motocross, corridas rústicas e rodeios crioulo e country.

Atividades turísticas: Pesque pagues e cavalgadas.



Arena Coberta



Rodeio



Parque Municipal Ari Bandeira Coutinho



Represa do Capivari - Ponte Nova

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 20.625 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 46,16 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 789 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 23.618.611,03 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 584.847.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 24.050,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 400.709.243,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: As principais atividades econômicas são a indústria e o comércio. Atualmente (2011), 27 novas empresas estão em fase de instalação. Mas este é um fenômeno recente, decorrente do desenvolvimento da área urbana. A agropecuária, que era o maior responsável pela economia campinense, continua ocupando papel de destaque.

Principais indústrias e empresas instaladas: PLM Plásticos; Sinotruck; Scheneider; Superspuma do Brasil; Euroestar; Minatti Fundação; Brandl; Rinaldi; Kim; Orbis; Filtroil; Veloz Logística Integrada; e Parati Alimentos



Teatro Municipal do Jardim Paulista

Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul
Praça Bento Munhoz da Rocha Neto, 30 - Campina Grande do Sul - PR - CEP: 83.430-000
Telefone: (41) 3676-8000 ou 3676- 8001 - Fax (41) 3676-1099
Site: www.pmcgs.pr.gov.br - E-mail: gabinete@pmcgs.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

CAMPO DO TENENTE



Campo do Tenente - Vista Aérea

Área: 304,489 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 95,70 km
Acesso: BR 116 (sentidos – Norte e Sul) e PR 427
Data de aniversário: 29 de Outubro de 1961
Gentílico: Tenenteano



Igreja Matriz Cristo Rei

A origem deste município remonta ao ciclo do tropeirismo, quando se transportava o gado dos pampas gaúchos até a Capitania de São Paulo através do histórico Caminho Sorocaba-Viamão.

A região era habitada por povos indígenas e, em 1816, houve uma tentativa de colonização em Rio Negro com a chegada de 50 casais de portugueses açorianos que acabaram não se fixando nestas terras. Em 1829 chegaram os primeiros imigrantes alemães, também na região de Rio Negro. Mas, segundo registros históricos, foi em 1847 que iniciou a povoação em Campo do Tenente.

Desde o século XVIII este local constava em mapas cartográficos (de 1775 e de 1880), mas sua denominação é originária de um acampamento militar, no período da Guerra dos Farrapos (1835 – 1845), que estava sob o comando de um tenente, por isso o local passou a ser conhecido como “Campo do Tenente”.

A inauguração da Estrada de Ferro em 1894 e a chegada da energia elétrica em 1907 contribuíram para o desenvolvimento local.

Em 1936, na divisão territorial, Campo do Tenente se tornou Distrito Administrativo e Judiciário de Rio Negro.

Mas foi somente em 25 de janeiro de 1961, de acordo com a Lei Estadual nº. 4.338, que foi criado o município de Campo do Tenente. A instalação oficial ocorreu em 29 de outubro de 1961.

É um município essencialmente agrícola, sendo composto por pequenas propriedades rurais.

População total: 7.125 (IBGE 2010)

População urbana: 4.194 (IBGE 2010)

População rural: 2.931 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 2.424 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 58,856 % (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 2.318 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 13.051 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,18 % (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 25,51 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,686 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Índice de Idosos: 20,86 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 09 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 08

Estaduais: 02

Particular: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 1.082 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 324 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 pousada e 01 hotel (em março de 2012 estava em construção).

Parques ou reservas florestais: Tem uma reserva nativa, com plantação de pinus para reflorestamento, de propriedade privada.

Atrativos turísticos: Casarões antigos e Mosteiro Trapista

Atividades Turísticas: Turismo religioso na Páscoa, com procissão de fiéis católicos e subida ao morro da Cruz, Festa da Serrinha



Ponte de Ferro



Capelinha

DADOS GERAIS

População Economicamente Ativa (PEA): 3.251 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 52.80% (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 156 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 1.513.837,62 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 106.380.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 20.384,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 112.271.568,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Olericultura, milho, feijão, fumo, soja e fruticultura (maçã, ameixa, pêssego, nectarina e kiwi).

Principais indústrias e empresas instaladas: Indústria Produtora de Madeiras Arauco Forest Brasil; Indústria de Blocos Cerâmicos Bloco Ltda; Relvado Industria Madeireira; Explotec Serviços Florestais; Logmad Madeireira; Frank Compensados; Serraria Wacheleski; Metalúrgica Real Kraft; Bortolon Sa Frutas; Cerâmica Hilag e Campo do Tenente; Cooperante - Cooperativa Agrícola de Campo do Tenente.

CAMPO LARGO



Campo Largo - Vista Aérea

Área: 1.249,419 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 32 km
Acesso: BR 277
Data de aniversário: 23 de fevereiro de 1871
Gentílico: Campo-larguense



Centro

No início da colonização este local era utilizado como pouso de tropeiros gaúchos em trânsito para São Paulo e também para criação de gado. O primeiro proprietário foi o coronel Antônio Luiz que construiu na Fazenda Nossa Senhora da Conceição do Tamanduá uma capela que existe até hoje, sendo a mais antiga dos Campos Gerais.

A partir de 1819 o capitão João Antônio da Costa doou as terras para quem quisesse se estabelecer nesta região e ofereceu uma imagem de Nossa Senhora da Piedade. Nove anos depois, em 1828, foi inaugurada uma igreja para abrigar a imagem da santa.

Em 02 de abril de 1870 foi criado o município de Campo Largo da Piedade cuja denominação denota a largueza dos horizontes da região.

O desenvolvimento se intensificou a partir de 1875 com a chegada dos imigrantes italianos, poloneses e ucranianos que se dedicaram principalmente a agricultura.

Mas foi a partir da década de 50 que a economia foi impulsionada pela indústria cerâmica (louças, porcelanas, azulejos e pisos) em função da abundância de matéria-prima mineral.

Atualmente Campo Largo é conhecido como a “Capital Nacional da Louça” pela expressiva produção e exportação deste material. Além disso, o município destaca-se também pela indústria moveleira e metal-mecânica.

Neste município também está localizada a fonte de água mineral Ouro Fino.

População total: 112.377 (IBGE 2010)
População urbana: 94.171 (IBGE 2010)
População rural: 18.206 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 38.563 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 83,80 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 38.341 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 311.775 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,93 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 98,02 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,745 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 26,12 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 117 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 36

Estaduais: 25

Particulares: 08

Profissionalizantes: 03

Faculdade: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 16.896 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 5.428 (MAC/INEP 2015)

Ensino profissionalizante: 853 (MAC/INEP 2015)

Ensino superior: 538 (MEC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 06 Hotéis

Atrativos turísticos: Serra da Endoença; Morro do Cal; Morro 3 Irmãos; Rio Açungui; Represa do Passaúna; Represa do Rio Verde; Cachoeira da Boa Vista.

Atrativos históricos culturais: Igreja N. Sra Piedade; Museu do Mate; Centro Histórico; Museu Histórico de Campo Largo; Casa da Cultura Dr. José Antônio Puppi; Fonte da Saudade; Museu da Etnia Polonesa; Paineis de Poty Lazarotto – Incepa; Paineis dos 500 anos do Brasil; Paineis da Colonização de Campo Largo; Paineis Memorial da Cultura Italiana; e Paineis da Colonização Italiana – Colônia Rebouças

Atividades Turísticas: Feira da Louça; Roteiro de turismo rural de Bateias, Roteiro de turismo rural das colônias polonesas; Rota da Louça

Parques ou reservas florestais: Floresta Nacional do Açungui – Flona; Parque Municipal Newton Puppi; Parque Ecológico Ouro Fino e Parque Histórico do Mate.

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 60.255 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 41,76 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 2.595 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 178.605.230,61 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 1.640.607.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 28.847,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 2.073.885.699,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Indústria cerâmica e metal mecânica.

Principais indústrias e empresas instaladas: Fiat Powertrain Technologies; Incepa; Caterpillar; Sig Combibloc; Germer Porcelanas Finas, Porcelana Schmidt, Legran Eletrônicos



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade



Biblioteca Pública Municipal



Museu do Mate



Cerâmica de Campo Largo

Prefeitura Municipal de Campo Largo
Avenida Padre Natal Pigato, 989 - Campo Largo - PR - CEP: 83607-240
Telefone: (41) 3291-5000 ou 3291-5002 - Fax (41) 3292-7572
Site: www.campolargo.pr.gov.br - E-mail: comunicacao@campolargo.pr.gov.br
Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

CAMPO MAGRO



Campo Magro - Aéreo

Área: 275,573 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 10 km
Acesso: Estrada do Cerne (PR-090)
Data de aniversário: 01 de janeiro de 1997
Gentílico: Campomagrense



Igreja Matriz de Campo Magro

Assim como muitos municípios, a história remonta ao período da exploração do ouro no sertão de Curitiba e, posteriormente, com o tropeirismo, que acabou marcando o município inclusive na sua denominação.

Muitos tropeiros percorriam a região e, como na época do inverno, o gado emagrecia e sobrava pouco pasto verde para as reses, o local ficava um campo minguido ou um campo magro. Foi assim que o local acabou sendo conhecido e já em 1791 havia referências do bairro Campo Magro.

Em 09 de abril de 1910, foi criado o distrito de Campo Magro, no município de Tamandaré (Almirante Tamandaré), com a denominação de Nossa Senhora da Conceição, mas que foi mudada em 1924.

A história está muito ligada a Almirante Tamandaré inclusive pelas alterações políticas e administrativas deste município. O Distrito Judiciário de Campo Magro foi criado em 30 de dezembro de 1943.

Porém, foi somente em 11 de dezembro de 1995 que o município de Campo Magro foi criado, através da Lei Estadual nº. 11.221. A instalação oficial ocorreu em 01 de janeiro de 1997.

Mais de 90 % do seu território é formado por área de manancial e os royalties de preservação são sua principal fonte de renda.

A economia é baseada principalmente na agropecuária. A cidade abriga indústrias com atividades não poluentes, com tradição na fabricação de móveis de vime e sintéticos. O ecoturismo, o turismo rural, o artesanato e a gastronomia também são atividades que ajudam a desenvolver a economia local.

Campo Magro abriga a Usina de reciclagem de lixo da Prefeitura de Curitiba, que utiliza alta tecnologia no tratamento dos recicláveis. Na cidade também foi instalado o observatório astronômico do Paraná, em substituição ao Planetário do Colégio Estadual do Paraná.

População total: 24.843 (IBGE 2010)
População urbana: 19.547 (IBGE 2010)
População rural: 5.296 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 8.504 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 78,68 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 7.521 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 27.989 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,99 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 100,22 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,701 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 19,39% (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 18 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 09
CMEIs: 03
Estaduais: 06

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 3.620 (MAC/INEP 2015)
Ensino médio: 1.126 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 Pousada

Parques ou reservas florestais: Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Passaúna e APA do Rio Verde

Atrativos turísticos: Cachoeiras Gêmeas, Cascata da Professorinha, Trilha do Ouro, Morro da Palha, Estrada da Serrinha, Forno Velho

Atividades Turísticas: Ecoturismo, Turismo Rural (Circuito Verde que te Quero Verde), Chácaras de Lazer, Gastronomia, Esportes de Aventura



Parapente no Morro da Palha



Cascata da Professorinha -



Planetário do Colégio Estadual do Paraná

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 13.0471 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 45,37 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 368 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 6.307.425,91 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 208.683.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 10.430,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 133.236.730,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Indústrias não-poluentes.

Agropecuária: produção de trigo, milho, batata-inglesa e hortaliças, além de avicultura e suínos.

Principais indústrias e empresas instaladas: Flexo Tech (equipamentos industriais); Flexorubber (reciclagem de borracha); Ioto Internacional (aditivos e concentrados aromáticos); Geralux (importação e exportação de máquinas e equipamentos); Grafset (gráfica); Pro Macchina (manutenção e reparo de veículos); Rustfer (móveis artesanais).

Prefeitura Municipal de Campo Magro
Estrada do Cerne - Km 18,5, 55 - Campo Magro - PR - CEP: 83535-000
Telefone: (41) 3677-4000 ou 3677- 4002 - Fax (41) 3677-4054
Site: www.campomagro.pr.gov.br - E-mail: pmcm99@gmail.com
Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

CERRO AZUL



Cerro Azul - Vista Aérea

Área: 1.341,192 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 87 km
Acesso: Rodovia dos Minérios e PR 092
Data de aniversário: 27 de outubro de 1897
Gentílico: Cerrozulense



Casa da Cultura

Em 1860 o governo imperial criou a Colônia Açungui cuja sede administrativa ficava às margens do Rio Ponta Grossa, próximo ao morro conhecido como Cerro Azul. Eram 59.681,4 hectares, divididos em 400 lotes, que foram distribuídos para imigrantes alemães, ingleses, franceses, suíços e italianos.

Naquela época foi um dos núcleos de maior projeção da Província. Porém, por ser uma colônia isolada e de difícil acesso à capital, aos poucos os moradores foram se dispersando.

Em 1885 o local passou a se chamar Cerro Azul e, em 27 de dezembro de 1897, de acordo com a Lei Estadual nº. 259, foi transformado em município.

Com o início da República e sem o apoio imperial ocorreu um declínio econômico. A situação se agravou com a construção da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e das estradas que ligam Curitiba a São Paulo, que praticamente isolaram o município.

Porém, na década de 40, com a construção de uma estrada ligando Cerro Azul a rodovia Curitiba-São Paulo, a situação voltou a melhorar.

A principal renda é a agricultura e Cerro Azul é conhecida como a Capital da Laranja sendo o maior produtor de tangerina do Sul do Brasil. O município atende os mercados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina e uma de suas maiores atrações é a Festa da Laranja.

Cercada de montanhas, seus bairros afastados, dentre os quais Lageado Grande, se constituem em um ótimo campo para lazer e contato com a natureza.

População total: 16.938 (IBGE 2010)
População urbana: 4.808 (IBGE 2010)
População rural: 12.130 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 6.741 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 28,39 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 3.006 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 13.595 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 0,35 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 13,29 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,573 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 25,43 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 21 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 43
Estaduais: 02

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 2.764 (MAC/INEP 2015)
Ensino médio: 681 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 03 Hotéis

Parques ou reservas florestais: Gruta de Campinhos

Atrativos Turísticos: Cachoeira do Mato Preto, Cachoeira do Turvo, Mirante Natural, Casa da Cultura e Centro Histórico.

Atividades Turísticas: Rafting no Rio Ribeira, Pesque e Pague São Francisco e 03 caminhadas anuais.



Cachoeira Negrinho



Rafting no Rio Ribeira



Mirante natural



Palacete Bassetti

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 7.787 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 57,52 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 216 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 1.724.299,23 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 216.287.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 11.588,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 114.150.538,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Agropecuária: produção de tangerina, mandioca, milho, feijão, caqui, pêssego, uva e nectarina. Pecuária.

Principais indústrias e empresas instaladas: Mineração Volta Grande, Ambiental, Arauco e pequenas serrarias e laminadoras.



Cachoeira Mato Preto

Prefeitura Municipal de Cerro Azul
Rua Barão do Cerro Azul, 63 - Centro - Cerro Azul- PR - CEP: 83.570-000
Telefone: (41) 3662-1222 - Fax (41) 3662-1222
E-mail: pmcerro@terra.com ou pmca-convenios@hotmail.com.

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

COLOMBO



Colombo -Vista Aérea

Área: 197,360 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 19 km
Acesso: BR 116 ; BR 476; PR 417 (Rod. Uva); e PR 509
Data de aniversário: 05 de fevereiro de 1890
Gentílico: Colombense



Centro

O povoamento iniciou no período de 1860 a 1880, quando o Paraná assentou 27 colônias agrícolas nos arredores de Curitiba, com imigrantes poloneses, italianos, alemães, franceses, suíços e ingleses.

O embrião de Colombo foi a Colônia Alfredo Chaves, criada em 1878. Na época, Dom Pedro II doou 4.847.970 m² para serem distribuídos em 80 lotes rurais para receber 160 colonos italianos.

A pequena colônia se transformou em um próspero povoado e obteve emancipação política em 08 de janeiro de 1890, recebendo a denominação de Colombo, em homenagem ao descobridor das Américas, Cristovão Colombo. A instalação oficial ocorreu em 05 de fevereiro de 1890.

O município passou por várias transformações políticas administrativas, inclusive com a anexação do território de Almirante Tamandaré e Santa Felicidade. Mas somente em 1944 foi criada a comarca de Colombo.

Em função das grandes jazidas existentes, durante anos a economia foi baseada na indústria extrativa de cal e calcário, transformando Colombo em um dos maiores produtores de cal do Paraná.

Porém, nos últimos anos o município tem procurado atrair indústrias para gerar empregos e renda pois é a segunda cidade mais populosa da região metropolitana.

Por ser uma região com belas paisagens e ter uma grande herança cultural dos imigrantes italianos, Colombo tem um forte apelo para o turismo rural. Além disso, o município se destaca na produção de uva e promove anualmente a Festa da Uva e a Festa do Vinho.

População total: 212.967 (IBGE 2010)

População urbana: 203.203 (IBGE 2010)

População rural: 9.764 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 68.363 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 95,42 % (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 76.370 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 368.271 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,51% (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 1.187,74 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,733 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Índice de Idosos: 17,42 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 108 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 45

CMEIs: 40

Estaduais: 23

Particulares: 19

Profissionalizante: 01

Faculdades: 02

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 31.522 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 8.018 (MAC/INEP 2015)

Ensino profissionalizante: 2.561 (MAC/INEP 2015)

Ensino superior: 777 (MEC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 03 Hotéis e 02 Pousadas

Parques ou reservas florestais: Parque Municipal da Uva e Grutas do Bacaetava

Atrativos turísticos: Parque Municipal da Uva, Museu Municipal Cristoforo Colombo, Memorial Italiano, Parque Municipal Gruta de Bacaetava, Casa da Cultura e Praça Nossa Sra Rosário

Atividades Turísticas: pesque e pague e turismo rural



Gruta do Bacaetava



Parque Municipal da Uva



Morro da Cruz



Turismo Rural - Cozinha Italiana

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 115.698 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 44,49 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 3.916 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 152.181.515,25 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 2.128.436,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 16.708,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 2.201.525.561,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Extração mineral (cal e calcário), turismo rural,

Agropecuária: produção de tomate, uva e milho além de avicultura e pecuária.

Nos últimos seis anos o município de Colombo apresentou significativo crescimento nos setores de comércio e serviços

Principais indústrias e empresas instaladas: Eternit do Brasil; Barion Ind. Com. Alimentos SA; Herbarium Laboratório Botânico; Ingrax Ind. Com. Graxas; Colombo Gás; Suzuki Ind. Com. Máquinas; Coop. Prod. de Cana Açúcar do Estado S.P; Paraná Granitos; Brink Mobil Equipamentos Educacionais; Nuvital Nutrientes S/A; Fermax Indústria de Componentes para Esquadrias; Itamaster Indústria de Pigmentos Plásticos; Ronconi Ind. Com. Moveis e Colchões.



Turismo Rural - Vinícola

Prefeitura Municipal de Colombo
Rua XV de Novembro, 105 - Centro - Colombo - PR - CEP: 83.414-000
Telefone: com (41) 3656-8080 ou 3656-8025 - Fax (41) 3656-8075
Site: www.colombo.pr.gov.br - E-mail: turismo@colombo.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

CONTENDA



Contenda - Vista Aérea

Área: 299,038 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 48 km
Acesso: Rodovia do Xisto, BR 476
Data de aniversário: 14 de dezembro de 1952
Gentílico: Contendense



Centro

Por volta de 1700, no caminho de Sorocaba (SP) até Viamão (RS), havia um trecho chamado Estrada da Mata e a capitania de São Paulo resolveu criar um Registro (espécie de alfândega) para cobrar imposto do gado que passava. Este foi o início do lugarejo chamado Capão Alto que em 1769 se tornou a Freguesia de Santo Antônio da Lapa. Em 1806 se tornou a Vila do Príncipe.

Como o imperador Dom Pedro II visitaria Curitiba e Lapa, houve a necessidade de melhorar a Estrada da Mata. Por isso em 1878 o engenheiro inglês Walter Joslin e o cunhado Jaimes Good iniciaram os trabalhos da Estrada do Imperador, pois em 1885 imigrantes alemães e poloneses fundaram uma colônia às margens do rio Contenda. O território fazia parte do município de Lapa e foi escolhido pelas terras férteis, água em abundância, facilidade de acesso e comunicação com os outros centros.

Em função do desenvolvimento em 1913 Contenda foi elevada à categoria de Distrito Policial e, em 1918, a Distrito Judiciário. Na II Guerra Mundial, com a ameaça da falta de petróleo, Contenda apresentou a alternativa de fabricação do gasogênio e, com um dispositivo adaptado aos veículos, o gasogênio substituiu a gasolina, permitindo o transporte em vias brasileiras.

Com o fim da guerra, iniciou-se um movimento para emancipação política, que ocorreu em 14 de novembro de 1951, através da Lei Estadual nº. 790. A instalação oficial ocorreu em 14 de dezembro de 1952.

A vocação econômica é a agricultura e Contenda é considerada a Capital da batata, com produção de mais de dois milhões de sacas por ano.

População total: 15.891 (IBGE 2010)
População urbana: 9.231 (IBGE 2010)
População rural: 6.660 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 5.337 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 58,09 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 4.620 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 22.131 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,84 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 59,04 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,681 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 26,88 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 14 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 13
Estaduais: 04

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 2.457 (MAC/INEP 2015)
Ensino médio: 626 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 Pousada

Parques ou reservas florestais: Bosque Municipal Maria Kawa

Atrativos turísticos: Museu Municipal Adão Wolski; Recanto Rio do Cacho (Turismo Rural)

Atividades Turísticas: Rodeios e cavalgadas.



Centro



Terminal Urbano



Portal

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 8.671 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 47,36 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 267 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 5.213.432,37 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 159.101.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 14.309,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 207.790.024,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Produção de batata-inglesa, milho e trigo além de avicultura e pecuária.

Principais indústrias e empresas instaladas: Westaflex Tubos Flexíveis Leda; Cooperativa Bom Jesus; Carrocerias A.G. Lopes; Sojapar - Comercio de Cereais Leda; Futuragro - Distribuidor de Produtos Agrícolas.



Recanto Rio do Cacho - Cristo

Prefeitura Municipal de Contenda
Avenida João Franco, 400 - Contenda - PR - CEP: 83.730-000
Telefone: (41) 3625-1212 - Fax (41) 3625-1212
Site: www.contenda.pr.gov.br - E-mail: gabinete@pmcontenda.pr.gov.br
Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

CURITIBA



Curitiba - Vista Aérea

Área: 435,274 km² (IBGE 2010)
Data de aniversário: 29 de março de 1693
Gentílico: Curitibano



Vista do Parque Barigui

O planalto curitibano era uma região de floresta onde reinavam as araucárias e moravam os povos indígenas jê e tupi-guarani. Na linguagem guarani a região era conhecida como kur yt yba que quer dizer “grande quantidade de pinheiro”.

Em 1649 o capitão Ébano Pereira comandou uma expedição para exploração do ouro que se estabeleceu à margem do Rio Atuba, mas depois se mudou à margem do Rio Ivo.

A instalação do pelourinho foi autorizada em 1668 e a primeira eleição para Câmara de Vereadores ocorreu em 29 de março de 1693, quando foi fundada a Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. Mas já em 1701 passou a ser chamada Vila de Curitiba.

Esquecida pelos governantes, Curitiba passou por um período de extrema pobreza. A prosperidade veio a partir de 1812 pois, como era ponto estratégico do Caminho do Viamão, o comércio cresceu com a passagem dos tropeiros.

A criação da Província do Paraná ocorreu em 19 de dezembro de 1853 e no ano seguinte Curitiba, que tinha com 5.819 habitantes, se tornou a capital da província.

Até o século XVIII, os habitantes eram índios, mamelucos, portugueses e espanhóis. Porém, a partir de 1867, com o incentivo do governo, foram fundados 35 núcleos coloniais em torno de Curitiba, que alavancaram o desenvolvimento da agricultura e da industrialização.

No século XX a chegada de imigrantes como alemães, franceses, suíços, poloneses, italianos, ucranianos, japoneses e sírios libaneses conferiu um novo ritmo de crescimento à cidade e influenciou os hábitos e costumes locais.

O planejamento urbano é um diferencial da cidade e o primeiro plano foi elaborado em 1943 pelo arquiteto Alfred Agache. A partir da década de 60 houve um intenso crescimento demográfico (em função do êxodo rural e da industrialização) e, em 1965, foi fundado o IPPUC responsável pelo plano diretor.

Desde 1970, com planejamento, a cidade se tornou um modelo de gestão urbana, de transporte coletivo e de meio ambiente. Essas políticas renderam à população

qualidade de vida, pois o Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,856; o Índice de Condição de Vida, de 0,808, e o Índice Sintético de Satisfação da Qualidade de Vida, de 81,75%.

A capital trabalha para se transformar em uma Tecnópolis. O objetivo é atrair empresas de alta tecnologia e não poluentes que garantam uma economia sustentável com geração de emprego e renda para a população.

O planejamento urbano, a preocupação com o meio ambiente e outras inovações que foram implantadas ao longo dos anos trouxeram fama a Curitiba, que se tornou conhecida como cidade modelo ou capital ecológica.

População total: 1.751.907 (IBGE 2010)

População urbana: 1.751.907 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 635.631 (IBGE 2010)

Consumo de água: 768.560 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 4.733.290 MWh (COPEL 2015)

Taxa média geométrica anual de crescimento populacional: 0,99% (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 4.349,07 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,823 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Idosos: 11,31% da população (IBGE 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de Saúde: 5.664 (MS-CNES 2015)

Escolas:

Ensino Fundamental: 324 escolas públicas e 127 escolas privadas (IPARDES 2009)

Ensino Médio: 121 escolas públicas e 73 escolas privadas (IPARDES 2009)

Ensino Profissionalizante: 76 instituições (INEP/ MEC 2010)

Faculdades: 56 instituições sendo 08 Universidades e Centros Universitários, 36

Faculdades e 12 Faculdades de Tecnologia (INEP/ MEC 2010)

Alunos matriculados:

No ensino fundamental: 221.952 (MAC/INEP 2015)

No ensino médio: 78.815 (MAC/INEP 2015)

Na educação profissional: 21.502 (MAC/INEP 2015)

No ensino superior: 130.582 (MEC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 141 hotéis, com 18.719 leitos hoteleiros (Agência Curitiba 2010)

Parques ou reservas florestais: 22 parques e 16 bosques (IPPUC 2010)

Atrativos turísticos: Jardim Botânico; Parque Tanguá; Universidade Livre do Meio Ambiente; Ópera de Arame; Bosque Alemão; Bosque do Papa; Parque Barigui; Setor Histórico (centro da cidade); Largo da Ordem; Museu Oscar Niemeyer; bairro Santa Felicidade; Zoológico; Parque Passaúna; Rua das Flores; Rua 24 Horas; Museu Ferroviário; Teatro Paio; Jardim Botânico; Estação Rodoferroviária/Mercado Municipal; Teatro Guaíra/Universidade Federal do Paraná; Passeio Público/Memorial Árabe; Centro Cívico; Museu Oscar Niemeyer; Bosque do Papa/Memorial Polonês; Bosque Alemão; Universidade Livre do Meio Ambiente; Parque São Lourenço; Ópera de Arame/Pedreira Paulo Leminski; Parque Tanguá; Parque Tingui; Memorial Ucrâniano; Santa Felicidade; Parque Barigui; Torre Panorâmica/Brasil Telecom; Setor Histórico

Atividades Turísticas: Linha Turismo (ônibus especial que percorre 25 pontos).



Ônibus Linha Turismo



Parque Tanguá



Museu Oscar Niemeyer

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 995.543 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 37,98 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos formais (RAIS): 61.574 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 8.843.763.222,71 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 53.106.497.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 42.934,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 36.290.398.731,00 (SEFA-PR 2015)

Principais indústrias e empresas instaladas: ALL – América Latina Logística; CNH Latin América; Denso do Brasil; Electrolux do Brasil; Ferramentas Gerais Comércio e Importação; Irmãos Passaúra; Kraft Foods Brasil; Metronic Indústria e Comércio Importação e Exportação Equipamentos Eletrônicos; Positivo Informática; Robert Bosch; Spaipa SA Indústria Brasileira de Bebidas; Volvo do Brasil Veículos.

OBS: lista das empresas com mais de 1.500 empregados



Jardim Botânico

Prefeitura Municipal de Curitiba
Av. Cândido de Abreu, 817 - Centro Cívico - Curitiba - PR - CEP: 80.530-908
Telefone: (41) 3350-8484 - Fax (41) 3350-8176
Site: www.curitiba.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

DOUTOR ULYSSES



Doutor Ulysses - Vista Aérea

Área: 781,451 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 170 km
Acesso: PR 092 – via Cerro Azul ou Jaguariaíva
Data de aniversário: 01 de janeiro de 1993
Gentílico: Ulyssense



Centro

No início do século XX havia um local conhecido como Varzeão. Porém este local passou a ser chamado de Vila Branca, por racismo a família do afro-descendente João Alves de Souza, que tinha grande influência na região. Ele era proprietário da Fazenda Rio Claro, que se estendia por centenas de hectares, cortando rios e vales, e se dedicava a produção de erva-mate e suinocultura.

Em vida, João Alves de Souza fez a partilha dos bens entre seus muitos descendentes, começando pela Fazenda Rio Claro. Ele contratou o advogado Martins Alves de Camargo que ficou com 2/3 das terras (como pagamento de honorários), cabendo aos herdeiros 1/3 das terras. Para caracterizar onde a família morava, o local foi denominado Vila Branca.

Como o local era montanhoso, até a década de 70 o único meio de acesso era a cavalo.

Em 1947 foi criado o Distrito Administrativo de Varzeão, com território pertencente ao município de Cerro Azul. Em 20 de novembro de 1990, através da Lei Estadual nº 9.443 ocorreu a emancipação política, com a denominação de Vila Branca.

Porém, em 07 de dezembro de 1992, pela Lei Estadual nº. 10.164, o município passou ser denominado Doutor Ulysses, em homenagem ao deputado federal Ulysses Guimarães, que teve grande papel na oposição à ditadura militar e na redemocratização do Brasil. Ele faleceu em 1992, em um acidente no litoral do Rio de Janeiro. A instalação oficial ocorreu em 01 de janeiro de 1993.

Atualmente, na economia, destaca-se a produção empresarial de reflorestamento e extração de pinus com uma área superior a 10.928 há reflorestado. Também se destacam as atividades da agricultura familiar como horticultura; agropecuária e citricultura, com destaque para a produção de tangerina.

A região também tem potencial hidrelétrico, em função de saltos e corredeiras, além de 14 fontes de águas minerais alcalinas.

População total: 5.727 (IBGE 2010)
População urbana: 929 (IBGE 2010)
População rural: 4.798 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 2.270 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 16,22 % (IBGE 2010)
Consumo de energia elétrica: 3.059 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: -0,47% (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 7,36 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,546 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 22,67 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 11 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 22
Estaduais: 02
CMEI: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 1.134 (MAC/INEP 2015)
Ensino médio: 323 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 Dormitório (com 09 leitos)

Atrativos turísticos: Várias cachoeiras, corredeiras e grutas. As duas maiores grutas do Paraná estão localizadas no município de Doutor Ulysses, na região do Alto Ribeira: a gruta Dá a Volta, com 2.675 metros e a Gruta do Varzeão, com 2.087 metros.



Igreja



Vista - Cerrado

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 2.439 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 58,60 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 54 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 193.458,03 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 103.024.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 9.196,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 28.705.129,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Reflorestamento e extração de pinus.

Agropecuária: produção de tangerina, hortaliças, milho e mandioca além de avicultura e suinocultura.

Principais indústrias e empresas instaladas: Floema Empreendimentos Florestais; Aralco do Brasil Reflorestamento; Valor Florestal; Consultoria Técnica; Companhia Sengés Florestal e Ambiental Florestas S/A.

Prefeitura Municipal de Doutor Ulysses
Rua Olívio Gabriel de Oliveira, s/n - Doutor Ulysses - PR - CEP: 83.590-000
Telefone: (41) 3664-1165 - Fax (41) 3664-1214
Site: www.doutorulysses.pr.gov.br - E-mail: contato@doutorulysses.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

FAZENDA RIO GRANDE



Fazenda Rio Grande - Vista Aérea

Área: 116,676 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 19 km
Acesso: pela Rodovia BR-116;
Estrada do Tiete e Estrada do
Agaráú
Data de aniversário: 26 de Janeiro
de 1990
Gentílico: Fazendense



Centro

No início do século XVI havia um aldeamento indígena chamado Capocu, mas em 1879 Francisco Claudino Ferreira requisitou a área para a Paróquia de São José dos Pinhais, formando assim a Fazenda Rio Grande. A principal atividade era a criação de cavalos de raça, que eram comercializados para o Exército.

Parte desta fazenda foi vendida em 1913 e o desenvolvimento na região foi lento até que iniciou a expansão industrial e populacional de Curitiba, quando muitas pessoas vindas do interior do Paraná ou de outros estados começaram a se estabelecer na região metropolitana.

A região Sul da capital foi um dos últimos redutos de especulação imobiliária e iniciou a partir de 1959. Foi neste período, em 25 de julho de 1960, que o território foi desmembrado de São José dos Pinhais para formar o município de Mandirituba.

Aos poucos a região foi crescendo e, em 1978, foi instalada a Paróquia de São Gabriel da Virgem Dolorosa. Três anos depois, em 16 de novembro de 1981, foi criado o Distrito Administrativo de Fazenda Rio Grande, em Mandirituba. Foi somente em 26 de janeiro de 1990, através da Lei Estadual nº. 9.213, que ocorreu a emancipação política.

Para propiciar o desenvolvimento local, em 1986 iniciaram as obras para construção e pavimentação das avenidas marginais da BR 116. Nas últimas décadas Fazenda Rio Grande apresentou uma das maiores taxas de crescimento populacional do país.

Durante anos Fazenda Rio Grande foi conhecida como cidade dormitório mas o setor industrial está propiciando a criação de uma dinâmica economia própria, com a atração de grandes empresas de vários setores em seu Polo Industrial.

População total: 81.675 (IBGE 2010)

População urbana: 75.928 (IBGE 2010)

População rural: 5.747 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 27.640 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 92,96 % (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 39.668 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 200.284 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: 2,65 % (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 812,38 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,720 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Índice de Idosos: 13,31 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 48 (MS-CNES 2015)

Obras a serem construídas: Hospital Metropolitano (Fazenda Rio Grande será a sede do hospital que atenderá Mandirituba, Quitandinha, Agudos do Sul, Piên e Tijucas do Sul); Unidade de Pronto Atendimento – 24 Hs (UPA) que atenderá a cidade e os municípios de Mandirituba e Quitandinha

Escolas: Municipais: 19

Estaduais: 09

Profissionalizantes: 03

Faculdade: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 16.690 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 5.087 (MAC/INEP 2015)

Ensino profissionalizante: 522 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 04 Hotéis

Parques ou reservas florestais: Parque Municipal Ayrton Senna

Atrativos turísticos: Praça Brasil (no Bairro Nações)

Atividades Turísticas: Pesqueiros (Pesque e Pague)



Praça Brasil



Terminal Urbano



Parque Verde - Centro Esportivo Ayrton Senna



Recanto Iguaçu

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 41.158 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 47,49 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 1.506 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 38.309.100,71 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 618.794.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 14.946,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 966.993.840,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Parque industrial. Na agropecuária: produção de milho, soja e feijão além de avicultura e pecuária.

Principais indústrias e empresas instaladas: KYB-MANDO do Brasil Fabricante de Autopeças S/A; Mate Leão, do Grupo Coca Cola; Antex (fabricante de tecidos sintéticos para automóveis); Estre Ambiental; SNR-NTN (fabricante de rolamentos); Sumitomo Rubber – fabricante de pneus.



Igreja Matriz São Gabriel da Virgem Dolorosa

Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande
Rua Jacarandá, 300 - Nações - Fazenda Rio Grande - PR - CEP: 83.820-000
Telefone: (41) 3627-8550 - Fax (41) 3627-8506
Site: www.fazendariogrande.pr.gov.br - E-mail: falecom@fazendariogrande.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

ITAPERUÇU



Itaperuçu - Vista Aérea

Área: 314,419 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 37 km
Acesso: PR-092 (Rodovia dos Minérios) e PR-800
Data de aniversário: 01 de janeiro de 1993
Gentílico: Itaperuçuense



Centro

A palavra itaperuçu tem origem indígena e significa caminho de pedra grande. A história remonta ao surgimento de Nossa Senhora de Amparo de Votuverava, no final do século XVIII, e os primeiros proprietários foram Joaquim Cândido de Oliveira e as famílias Pedroso de Moraes, Furquim e Machado Cruz.

A inauguração da Estação Ferroviária de Itaperuçu, em 1909, trouxe o desenvolvimento, com o estabelecimento de comerciantes e de famílias de imigrantes italianos que passaram a desenvolver atividades agrícolas e pastoris, principalmente a criação de mulas. Posteriormente, ambulantes de origem árabe, conhecidos como mascates, começaram a se fixar em Itaperuçu.

A riqueza de recursos naturais atraiu muitas famílias até a década de 40, que se dedicavam à extração mineral e à preparação de cal. A década de 50 ficou marcada pela abertura de várias indústrias de cimento. E em 1972 foi inaugurada a Companhia de Cimentos Itaú.

Em 1980 foi inaugurada a primeira serraria de Itaperuçu e, nos anos seguintes, outras serrarias foram se instalando na cidade e tornando a região conhecida neste setor.

A emancipação política ocorreu em 09 de novembro de 1990, pela Lei Estadual nº. 9.437, quando foi criado o município de Itaperuçu, com território desmembrado de Rio Branco do Sul. A instalação oficial ocorreu em 01 de janeiro de 1993.

O município tem como principal fonte de renda a extração de minérios e a extração de madeira hoje cerca de 30% da população depende diretamente dessas atividades. O município contempla também grande número de comerciantes em diversas atividades.

População total: 23.887 (IBGE 2010)
População urbana: 19.956 (IBGE 2010)
População rural: 3.931 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 7.280 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 83,54 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 7.037 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 29.965 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 2,13 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 84,74 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,637 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 14,30 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 10 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 11

Estaduais: 04

Profissionalizantes: 03

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 4.320 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 799 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Atrativos turísticos: Morro da Gloria e Rio Açungui.

Atividades Turísticas: Prática de rafting nas corredeiras do Rio Açungui e Salto de Paragleider no Morro da Gloria.



Paço Municipal



Igreja de São Pedro Apóstolo



Morro - Ponto Turístico

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 11.078 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 51,34 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 397 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 190.832.817,47 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 204.988.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 16.045,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 156.003.277,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Extração de Madeira (pinus e Eucaliptos).

Agropecuária: produção de tangerina, milho e trigo além de avicultura e bovinos.

Principais indústrias e empresas instaladas: Votorantim Cimentos; Caltec; Ambiental Santos Reciclagem de Óleo; Horfran Comercial (Multi Loja); Sthatec Manutenção e Montagem Eletromecânica; Mário Benatto Materiais de Construção e Transportes.



Indústria - Vista Aérea

Prefeitura Municipal de Itaperuçu
Avenida Crispim Furquim de Siqueira, 1800 - Itaperuçu - PR - CEP: 83.560-000
Telefone: (41) 3603-1381 - Fax (41) 3603-1381
Site: www.itaperucu.pr.gov.br - E-mail: itaperucu@hotmail.com

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipa

LAPA



Panteon dos Heróis

Área: 2.093,832 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 62 km
Acesso: BR 476
Data de aniversário: 13 de junho de 1872
Gentílico: Lapeano



Santuário de São Benedito

Havia um pequeno povoado às margens da antiga estrada que ligava Viamão (RS) à Sorocaba (SP), que era chamado de Capão Alto. Em 1731, quando a capitania de São Paulo resolveu criar um registro para cobrar pedágio do gado que transitava às margens do Rio Iguaçu, o local ficou conhecido como Registro.

Mas a primeira denominação oficial foi Freguesia de Santo Antônio da Lapa, que foi elevada a categoria de Vila em 1797. Devido ao rápido crescimento, em 1806 tornou-se a Vila Nova do Príncipe.

Após mudanças de jurisdição, em 07 de março de 1872, foi elevada à categoria de cidade, com a denominação de Lapa, e território desmembrado da Vila Rio Negro. Na época, a economia girava em torno da erva-mate e do tropeirismo.

A cidade ficou conhecida na Revolução Federalista, em 1894, no confronto entre as tropas republicanas (os pica-paus) e os maragatos (contrários à República). A Lapa, comandada pelo general Ernesto Gomes Carneiro, resistiu por 26 dias mas sucumbiu ante ao maior número do exército republicano. O episódio ficou conhecido como o “Cerco da Lapa” e com esta batalha o Marechal Floriano Peixoto teve tempo suficiente para reunir forças e deter as tropas federalistas.

Em função desse episódio, Lapa se tornou uma cidade legendária, rica em turismo histórico, cultural e religioso, como a famosa Gruta do Monge.

O município, que possui a quarta maior área territorial do Paraná, também tem elevado potencial agropastoril, sendo o maior produtor de fruta de caroço do Estado (pêssego, ameixa e nectarina) e grande produção de orgânicos e caseiros.

População total: 44.932 (IBGE 2010)

População urbana: 27.222 (IBGE 2010)

População rural: 17.710 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 16.556 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 60,58 % (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 12.611 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 112.503 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: 0,72 % (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 22,79 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,706 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Índice de Idosos: 30,75 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 75 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 27

Estaduais: 12

Particulares: 02

Faculdades: 03

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 6.290 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 2.194 SEED (2012)

Ensino profissionalizante: 95 (MAC/INEP 2015)

Ensino superior: 249 (MEC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 03 Hotéis e 01 Pousada

Atrativo turístico: Patrimônio Histórico Material

Atividades Turísticas: Visitação ao patrimônio histórico, turismo religioso e cultural.

Parques ou reservas florestais: Parque do Monge e Reserva Florestal



Casa de Câmara e Cadeia



Monumento ao Tropeiro



Teatro São João



Casa Vermelha / Centro de Artesanato Aloísio Magalhães



Parque Linear da Lapa

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 22.493 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 46,05 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 1.091 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 10.375.834,55 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 778.810.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 24.624,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 1.198.586.473,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: turismo histórico, cultural e religioso.

Agropecuária: fruticultura, soja, milho, feijão, batata, orgânicos, pecuária, produção de leite, avicultura.

Principais indústrias e empresas instaladas: Seara Alimentos; Naturalat; Above Metalúrgica; Usina da Potencial Biodiesel; Mega Placas; Master Grãos; Metalúrgica Bosch; GTM Metalúrgica; Fruta Lapa.



Parque Estadual do Monge - Gruta do Monge

Prefeitura Municipal de Lapa
Praça Mirazinha Braga, 87 - Lapa - PR - CEP: 83.750-000
Telefone: (41) 3547-8000 - 3547-8059 - Fax (41) 3622-4252
Site: www.lapa.pr.gov.br - E-mail: secom@lapa.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

MANDIRITUBA



Mandirituba - Praça Bom Jesus

Área: 379,179 km² (IBGE 2010)

Distância de Curitiba: 45 km

Acesso: BR 116

Data de aniversário: 25 de julho de 1960

Gentílico: Mandiritubense



Parque Municipal Angelo Zeglin Palu

Os primeiros habitantes foram os índios tupi guaranis que cultivavam milho, mandioca e outros produtos de subsistência como o mel produzido pelas abelhas manduri. Inclui a denominação da cidade origina desta produção, pois maduri é um tipo de abelha e tuba significa bastante.

Por volta do século XVIII, duas fazendas primitivas formaram o município: a Fazenda do Rio Grande, que em tupi guarani significa Iguaçu (água grande ou rio grande) e a Fazenda Mandirituba.

Com a abertura das estradas em 1900 e a chegada de imigrantes poloneses, japoneses, ucranianos, italianos e portugueses o local começou a se desenvolver. Em 1909 Mandirituba se tornou Distrito Judiciário de São José dos Pinhais.

Dezoito anos depois, em 1927, a população se beneficiou com a inauguração da linha de ônibus Curitiba-Agudos do Sul, que passava duas vezes por semana na em Mandirituba.

Foi em 25 de julho de 1960, pela Lei Estadual nº. 4.245, que ocorreu a emancipação política. A instalação oficial ocorreu em 15 de novembro de 1961.

Com a expansão industrial e populacional de Curitiba, muitas pessoas passaram a morar na região metropolitana, inclusive neste território.

A economia gira em torno da agricultura, avicultura, apicultura e fruticultura. Também tem uma grande produção de camomila, plantada nos meses de clima frio, o que não interfere nas culturas de verão como feijão e milho.

Além disso, a região é banhada por rios com muitas cachoeiras e trilhas ecológicas, favorecendo o turismo ecológico.

População total: 22.220 (IBGE 2010)

População urbana: 7.414 (IBGE 2010)

População rural: 14.806 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 8.573 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 33,37 % (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 4.694 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 48.650 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: 2,39 % (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 66,30 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,655 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Índice de Idosos: 26,28 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 18 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 07

CMEIs: 04

Estaduais: 04

Particulares: 02

Profissionalizante: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 3.622 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 1.007 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 Hotel

Atrativos turísticos: Salto da Rocinha; Salto Guapiara; Salto do Baraça Saltinho; Pinheiro Grosso; Trilha Ecológica (mãe da mata) Siqueira; Serra da Rocinha; Serra do Fula; Cavernas – Palermo; Cachoeira - Espigão das Antas; Cachoeira - Areia Branca dos Pintos; Gruta Santa - Areia Branca dos Nogueiras.

Patrimônio histórico: Barbacué - Água Clara; Igreja de Santo Antônio - Quatro Pinheiros; Casarão Antigo - Campo do Capão; Moinho Antigo - Cai de Baixo

Atividades Turísticas: Caminhada Natural no Caminho do Mel

Parques ou reservas florestais: Parque Municipal Angelo Zeglin Palu



Mosteiro do Encontro



Recanto dos lagos



Igreja Matriz Bom Jesus



Igreja De Santo Antonio

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 11.712 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 50,42 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 564 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 12.221.392,77 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 276.214.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 21.052,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 280.513.566,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Agricultura (milho, feijão, batata salsa, cebola, batata inglesa e produtos hortigranjeiros), fruticultura (pêssego, ameixa, uva e caqui e outras frutas de caroço) e produção de camomila. Também tem avicultura e apicultura

Principais indústrias e empresas instaladas: Taurus Blindagens; Taurus Helmets Ind. Plástica; Petrofisa do Brasil; De Amorim Construtora de Obras; Renova Floresta; Indústria de Marombas Gelenski; Madeireira Costa Palu, Madeireira Paluzinho, Brasil Palu Importação e Exportação de Madeiras, Indústria e Com. Móveis Machado.



Apicultura

Prefeitura Municipal de Mandirituba
Praça Bom Jesus, 44 - Mandirituba - PR - CEP: 83.800-000
Telefone: (41) 3626-1122 ou 3626-1401 - Fax (41) 3626-1122
Site: www.mandirituba.pr.gov.br - E-mail: comunicacao@mandirituba.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

PIÊN



Piên - Vista Aérea

Área: 254,903 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 90,49 km
Acesso: BR 116 sentido Agudos do Sul pela PR 420
Data de aniversário: 01 de Novembro de 1961
Gentílico: Pienense



Centro

A história deste município está ligada ao Caminho Sorocaba-Viamão e ao surgimento de Rio Negro, mas, foi por volta de 1850, que a família Vieira, que morava no litoral, chegou ao local que mais tarde viria a se chamar Piên.

Aos poucos foram chegando novas famílias, formando um pequeno povoado. Os pioneiros se dedicaram ao cultivo da erva-mate, feijão e farinha de milho, preparada em um monjolinho comunitário. Mais tarde passou a escoar a produção de madeira, erva-mate e cereais via São Bento do Sul (SC).

Há duas versões para a origem do nome: a primeira que na região havia muitos gaviões, cujo piar lembrava a palavra que nomeou o município. A outra versão é que o local era habitado por índios e, na linguagem tupi-guarani, Piên significa coração.

Em 28 de março de 1890 foi criado o Distrito Policial de Piên que, em 1905, foi elevado à categoria de Distrito Administrativo e Judiciário, com território pertencente ao município de Rio Negro.

Porém, somente em 25 de janeiro de 1961, através da Lei Estadual nº. 4.338, foi criado o município de Piên. A instalação oficial ocorreu em 01 de novembro de 1961.

O município possui cerca de 1.600 pequenas propriedades rurais e, durante muitos anos, a economia foi baseada na agricultura (batata salsa, trigo, feijão, frutas, com destaque para milho e tabaco).

Porém, a partir de 1996, iniciou o desenvolvimento industrial, que mudou o perfil econômico da cidade, gerando empregos e renda e melhorando a qualidade de vida da população.

Hoje o município vive um momento econômico crescente com a instalação de novas empresas e indústrias e ampliação das empresas já existentes, a produção agrícola tem se modernizado com o acesso dos Produtores Rurais a programas dos governos estadual e federal com linhas de crédito para aquisição de maquinários para automatizar as propriedades rurais.

População total: 11.236 (IBGE 2010)

População urbana: 4.523 (IBGE 2010)

População rural: 6.713 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 3.923 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 40.25% (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 2.731 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 204.874 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,38 % (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 48,00 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,694 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Índice de Idosos: 21.26% (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 18 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 07

Estaduais: 02

Profissionalizantes: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 1.685 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 526 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 03 Hotéis

Atrativos turísticos: Parque Municipal de Eventos, Recanto do Piaquito e Recanto Tabaju.

Atividades Turísticas: Festa do Produtor Rural, Rodeios Interestaduais, provas de Motociclismo e encontros de Veículos Antigos.



Parque Municipal de Eventos



Criação de Gado



Festa do Produtor

DADOS GERAIS

População Economicamente Ativa (PEA): 6.319 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 45,19 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 223 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 57.351.903,60 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 280.431.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 49.175,00 (IBGE 2012)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 479.699.987,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Agropecuária: produção de milho, fumo, soja, hortaliças, além de avicultura e suinocultura.

A cidade possui indústrias que trabalham com produtos à base de madeira como placas, portas, janelas e móveis. E novas empresas, com outras vocações, estão se instalando na cidade.

Principais indústrias e empresas instaladas: Arauco do Brasil – Planta Piên; Famossul Móveis e Reflorestamento; Móveis 3J; Glass House Imp. e Exp. de Vidros (em processo de instalação em 2012); Timber Creek Farms (em processo de instalação em 2012); Nóbile Mudas Florestais; Sulimar Móveis; Cooperleste – Cooperativa de Transportes de Cargas; Foggiatto Mineração; BK Mineração; Irmãos Maahs Mineração; Recanto do Piaquito Parque Hotel.



Distrito Industrial

Prefeitura Municipal de Piên
Praça do Expedicionário, 104 – Centro CEP: 83860-000 - Piên - PR
Telefone e fax: (041) 3632-1136
Site: www.pien.pr.gov.br - E-mail: imprensa@pien.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipa

PINHAIS



Pinhais - Vista Aérea

Área: 60,749 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 7 km
Acesso: seguir pela Av. Victor Ferreira do Amaral (em Curitiba) até chegar a divisa com Pinhais quando esta via passa a ser denominada Rod. Dep. João Leopoldo Jacomel.
Data de aniversário: 20 de março de 1992
Gentílico: Pinhaiense



Vista Aérea

A região era habitada por índios mas em fins do século XVII começaram a surgir pequenos povoados. Em 1890 parte do território de Curitiba passou a constituir o município de Colombo, inclusive a região que comportava Pinhais. Porém, em função de uma mudança política administrativa, em 1932 o território passou a pertencer ao município de Piraquara.

Somente em 1964 Pinhais foi elevada à categoria de Distrito de Piraquara e recebeu infraestrutura básica. Nas décadas seguintes, 70 e 80, em função do êxodo rural e da expansão industrial na capital, muitas pessoas acabaram se estabelecendo na região metropolitana.

Em 1991 houve um plebiscito e 87% da população pediu a emancipação política. Assim, de acordo com a Lei Estadual nº. 9.906, em 20 de março de 1992 foi criado o município de Pinhais, com 60.92 km², sendo a cidade com menor extensão territorial no Paraná.

Boa parte da região é formada por área de manancial por isso foi desenvolvida uma estratégia de ocupação através das unidades territoriais de planejamento, possibilitando a ocupação ordenada com o intuito de minimizar o impacto ambiental.

Há uma preocupação para instalação de atividades econômicas não poluentes e, a partir da década de 80, o parque industrial começou a atrair pequenas e médias indústrias do setor de metal-mecânica, plástico, alta tecnologia e tecnologia da informação.

A área de eventos e negócios é outro foco do município, por sediar o Autódromo Internacional, o Expotrade Convention Center e o Kartódromo Raceland Internacional. São locais que atraem muitos turistas e sediam importantes eventos do calendário nacional.

População total: 117.008 (IBGE 2010)

População urbana: 117.008 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 38.227 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 100,00 % (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 44.758 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 340.137 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,28 % (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 2.097,85 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,715 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Índice de Idosos: 21,54 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 93 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 23

Estaduais: 11

CMEIS: 11

Particulares: 21

Profissionalizantes: 02

Faculdade: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 17.106 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 6.093 (MAC/INEP 2015)

Ensino profissionalizante: 1.903 (MAC/INEP 2015)

Ensino superior: 441 (MEC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 02 Hotéis

Parques ou reservas florestais: Parque do Iraí e Bosque Municipal de Pinhais (Inaugurado em setembro de 2010)

Atrativos turísticos: Primeira igreja de Pinhais (tombada como Patrimônio Histórico Cultural do município); Estação Pinhais (primeiro ponto de parada da Ferrovia Curitiba – Paranaguá); Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann

Atividades Turísticas: Roteiro Estrada Ecológica



Autódromo Internacional



Centro



Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 61.598 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 40,87 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 3.511 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 350.069.607,56 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 4.493.030.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 39.732,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 3.025.953.110,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Indústrias metal mecânica, plásticos e prestadores de serviços

Principais indústrias e empresas instaladas: Gemalto; Nilko; Romanha; Metalkraft; Carrefour; Fox Lux; Moinho Molino Rosso; Makro Atacados; Maxxi Atacados; e Lumem Tecnologia

Prefeitura Municipal de Pinhais
Rua Wanda dos Santos Mallmann, 536 - Pinhais - PR - CEP: 83323-400
Telefone: (41) 3912-5000 ou 3912-5290 - Fax (41) 3912-5013
Site: www.pinhais.pr.gov.br - E-mail: comunicacao@pinhais.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipa

PIRAQUARA



Piraquara - Vista Aérea

Área: 227,033 km² (IBGE 2010)

Distância de Curitiba: 22 km

Acesso: PR 415

Data de aniversário: 29 de janeiro de 1890

Gentílico: Piraquarense



Barragem Cayuguava

A colonização iniciou em função da mineração e, por volta de 1700, Manoel Picam de Carvalho formou um pequeno arraial. Em 1731, quando ele vendeu a fazenda, já havia um povoado chamado Piraquara (na linguagem indígena pira significa peixe e coara, buraco ou cova). Este também é o nome de um dos rios que banham o município.

O povoado permaneceu isolado durante anos, como parte integrante do Distrito de São José dos Pinhais. Porém, em 1878, com a chegada dos imigrantes, principalmente italianos da Província de Trento, foi fundada a Colônia Santa Maria da Nova Tirol e a agricultura e a pecuária começaram a ser desenvolvidas.

Outro fator de progresso ocorreu em 1885, com a inauguração da Estrada de Ferro ligando o Litoral a Curitiba. Foi construída uma estação em Piraquara que incentivou o surgimento de serrarias e engenhos de erva-mate na região.

Foi em 1885 que o local se tornou a Freguesia Senhor Bom Jesus de Piraquara. Em 29 de janeiro de 1890 foi criado o município com a denominação de Deodoro, em homenagem ao Marechal Deodoro da Fonseca. Porém, em abril de 1929, voltou a ser chamado de Piraquara.

Com 93% do seu território composto de nascentes, represas e vegetação, o município tem procurado investir em turismo ecológico e rural e na agricultura orgânica.

Por abrigar os reservatórios Piraquara I e II e parte da represa do Iraí, o patrimônio que mantém o município é a água, pois é responsável por 50% do abastecimento da região metropolitana. Em setembro de 2010 foi aprovada a PEC dos Mananciais, que determina que os municípios que possuem restrições ao desenvolvimento socioeconômico e limitações ambientais ou urbanísticas, em virtude de possuírem mananciais de água potável que abastecem outras municipalidades, terão direito à compensação financeira. A proporção paga deve ser de 10% do valor do metro cúbico de água extraída do manancial. Também em Piraquara, desde a década de 40, está instalado o maior complexo penitenciário do Paraná.

População total: 93.207 (IBGE 2010)

População urbana: 45.738 (IBGE 2010)

População rural: 47.469 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 29.626 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 49,07 % (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 31.855 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 99.893 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: 2,49 % (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 471,23 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,700 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Índice de Idosos: 15,01 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 51 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 20

Estaduais: 12

CMEIS: 15

Particulares: 09

Faculdades: 03

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 16.006 (MAC/INEP 2015)

Escolas estaduais: 3.356 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 02 Pousadas e 01 Hotel Fazenda

Parques ou reservas florestais: Floresta Estadual Metropolitana; Parque Estadual Pico do Marumbi; e Parque Estadual Serra da Baitaca.

Atrativos turísticos: Restaurante Paraíso das Trutas; Passeio de trem turístico; Aldeia Indígena Araça-i; Morro do Canal; Parque Municipal dos Trentinos – Colônia Santa Maria da Nova Tirol; Barragem do Cayuguava e Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra – CEAM / Sanepar; Represa do Carvalho; Berço das Águas Ecoturismo; Igreja Nossa Senhora de Assunção; Museu Trentino; Horto Florestal Municipal; Vila de Processamento Agroecológica – Trento Transforma.

Atividades Turísticas: Caminhadas, montanhismo e escalada em trilhas ecológicas; Festas tradicionais e religiosas; Passeio de trem; Cavalgadas; Café colonial; e Pesque e pague.



Morro do Canal



Centro



Tradição Trentina

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 44.585 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 45,87 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 935 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 17.499.176,02 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 547.470.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 10.71900 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 376.578.348,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Mananciais de água potável (compensação financeira).

Na agropecuária: bovinocultura leiteira, produção de milho (exclusivo para alimentação animal) e produção de verduras.

Principais indústrias e empresas instaladas: Guardanapos Nevada; BS Colway; Energy; Chocolates Colinas; Kolafit; Bitway; Medplast; Bricka Walls



Reservatório Piraquara

Prefeitura Municipal de Piraquara
Avenida Getúlio Vargas, 1990 - Piraquara - PR - CEP: 83.301-010
Telefone: (41) 3673-8500 - Fax (41) 3673-2179
Site: www.piraquara.pr.gov.br - E-mail: comunicacao@piraquara.pr.gov.br
Twitter: @piraquara_news - Facebook: Comunicação Prefeitura de Piraquara

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipa

QUATRO BARRAS



Quatro Barras - Vista Aérea

Área: 181,131 km² (IBGE 2010)

Distância de Curitiba: 31 km

Acesso: Pela BR 116, sentido Curitiba - São Paulo, ou pelo Contorno Leste no km 76

Data de aniversário: 09 de novembro de 1961

Gentílico: Quatrobarrense



Centro

O Caminho do Itupava é o mais antigo do Paraná, sendo originário das antigas trilhas indígenas. Foi uma das principais vias de comunicação entre o primeiro planalto e a planície litorânea no período do século XVII até a conclusão da Estrada da Graciosa, em 1873, e a Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá, em 1885.

São 22 km que ligam Quatro Barras a Morretes e quase todo o percurso é pavimentado com pedras colocadas por escravos no período de 1625 a 1654. Este sítio arqueológico é uma trilha cercada de belezas naturais e históricas, cruzando rios, cercados de vales e montanhas.

A importância histórica se confunde com o início do desenvolvimento do Paraná, por onde circulava o fluxo econômico da época, pois era o principal acesso entre Curitiba e o Litoral.

Por mais de cem anos a região esteve dividida entre Curitiba, Campina Grande do Sul e Piraquara. Porém em 09 de novembro de 1961, através da Lei Estadual nº. 4.338, foi criado oficialmente o município de Quatro Barras, com território desmembrado de Campina Grande do Sul (Timbu).

Há duas versões para explicar a sua denominação: primeiro se refere às barras dos rios Canguiri, Timbu, Bracajuvava (atual Cercado) e Capitanduva. A outra explicação é que o cruzamento da atual Av. São Sebastião, que ligava Piraquara à Campina Grande do Sul, com a Estrada da Graciosa (atual Dom Pedro II e 25 de janeiro), dividia o município em quatro barras.

Até a metade da década de 70 a atividade econômica girava em torno das pedreiras, mas com a abertura da BR 116 novas empresas e indústrias vieram a se instalar na região tendo sempre a preocupação com o meio ambiente.

Atualmente a atividade industrial, destacando-se o ramo metal-mecânico, e o setor de serviços abrangem quase a totalidade da economia do município.

Como Quatro Barras conta com mais de 42% do seu território preservado, o município procura atrair o turismo para a região pois possui inúmeros atrativos naturais e históricos como o Caminho do Itupava, o Morro do Anhangava e a Estrada da Graciosa.

População total: 19.851 (IBGE 2010)

População urbana: 17.941 (IBGE 2010)

População rural: 1.910 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 7.071 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 90,38 % (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 7.469 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 85.131 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: 2,08 % (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 123,32 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,742 (PNUD/IPEA/FJP 2010)

Índice de Idosos: 21,64 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 19 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 06

CMEIs: 05

Estaduais: 03

Especial: 01

Particulares: 03

Profissionalizante: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 3.728 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 1.294 (MAC/INEP 2015)

Ensino profissionalizante: 217 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 04 Hotéis

Parques ou reservas florestais: Quatro Barras ainda detém mais de 40% do território preservado, abrigando Áreas de Preservação Ambiental (APAs), além de um vasto potencial hídrico. Também abriga o Parque Estadual da Serra da Baitaca, no qual está localizado o Morro do Anhangava, um dos principais campo-escola de escalada do país; a Área de Especial Interesse Turístico do Marumbi e a Apa do Iraí, que abastece Curitiba e municípios da região metropolitana.

Atrativos turísticos: Caminho do Itupava (trilha histórica considerado um monumental sítio arqueológico na Serra do Mar); Morro do Anhangava (principal campo-escola de escalada do Brasil) e a Estrada da Graciosa (a primeira estrada carroçável do Estado, que ainda abriga pontes centenárias como a Ponte do Arco e a Ponte do Rio Taquari, construídas no final do século XIX). Neste trecho, o visitante ainda encontra capelas e oratórios que formam um belo cenário em meio à Mata Atlântica.

Atividades Turísticas: Ecoturismo, Turismo rural, religioso, gastronômico e de aventura.



Morro do Anhangava



Ponte do Arco



Estrada da Graciosa

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa(PEA): 10.538 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 43,54 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 458 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 50.831.266,30 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 609.314.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 38.399,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 570.332.139,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: A atividade industrial é responsável por 50,30% da economia sendo as principais indústrias do ramo metal-mecânico e químico. O setor de serviços fica com 48,50% e a agropecuária com 1,20%, sendo predominante a produção de hortifrutigranjeiros (hortaliças, avicultura e ovinos).

Principais indústrias e empresas instaladas: Metalúrgica Schwarz; IBQ Indústrias Químicas (Britanite); Copo Feher Indústria de Poliuretano do Brasil; Dynapar Indústria e Comércio; Michel Thierry Unit Components; Indústria Metalúrgica Pastre; Rochesa Tintas e Vernizes; Treves do Brasil; Faurecia - Bertrand Faure Brasil; Boreal; Perfipar; Balflex do Brasil; Aço Mineração.



Portal

Prefeitura Municipal de Quatro Barras
Avenida Dom Pedro II, 110 - Centro - Quatro Barras - PR - CEP: 83420-000
Telefone: (41) 3671-8826 ou 3671-8832 - Fax (41) 3671-8824
Site: www.quatrobarras.pr.gov.br - E-mail: gabinete@quatrobarras.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipa

QUITANDINHA



Quitandinha - Vista Aérea

Área: 447,025 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 71,10 km
Acesso: BR 116 - Km 160
Data de aniversário: 13 de junho de 1961
Gentílico: Quitandinhense



Igreja

Quando tudo era sertão, a família Pretos subiu o Rio da Várzea de canoa e adquiriu terras. Tempos depois, a família Branco se estabeleceu à margem direita do Rio Várzea, tendo como linha divisória o Arroio do Turvo. E, por volta de 1850, Bento Dias de Moraes adquiriu essas terras e construiu sua morada.

Serafim Ferreira de Oliveira e Silva, conhecido como Serafim Brabo, comprou no quarteirão do Barro Branco uma propriedade e a denominou São Gabriel. Em 1889 adquiriu também a Fazenda Sant'Ana do Heval e fundou um engenho de beneficiamento de erva-mate.

Aos poucos foram chegando novos moradores, que formaram um povoado. Somente em 1902 foi criado o Distrito Policial de Areia Branca na Lapa e a denominação foi decorrência da cor cristalina das areias deixadas às margens do rio, por ocasião das cheias.

Em 1952, quando Contenda se tornou município, Areia Branca era sua principal vila. Porém, em 13 de junho de 1961, de acordo com a Lei Estadual nº. 037, Areia Branca foi elevada a categoria de município, com território desmembrado de Contenda e Rio Negro. A instalação oficial ocorreu em 23 de novembro de 1961.

Porém um fato curioso acabou alterando sua denominação: os proprietários do primeiro restaurante da cidade, localizado às margens da BR 116, ao viajarem para o Rio de Janeiro ficaram encantados com o Hotel Casino Quitandinha e resolveram nomear seu estabelecimento comercial de Restaurante Quitandinha. Como o local se tornou ponto de referência na região, acabou alterando o nome do município.

A economia é predominantemente agrícola, sendo a comercialização dos seus produtos realizada através de Cooperativa Mista existente.

População total: 17.089 (IBGE 2010)
População urbana: 4.887 (IBGE 2010)
População rural: 12.202 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 6.560 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 28,60 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 2.474 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 20.974 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,13 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 41,26 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,680 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 33,21% (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 24 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 10

Estaduais: 07

Particulares: 01

Profissionalizantes: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 2.384 (MAC/INEP 2015)
Ensino médio: 799 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 Hotel

Parques ou reservas florestais: Parque Ambiental

Atrativos turísticos: Rio da Várzea, Igreja Matriz e Praça da Bíblia.

Atividades Turísticas: Motoclube Castelo do Matão, Festa do Município e Festa do Padroeiro



Praça da Bíblia



Casa Tradicional



Rio de Pedras

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 7.944 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 48,17% (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 251 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 1.946.037,38 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 151.327.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 14.309,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 141.851.919,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município:

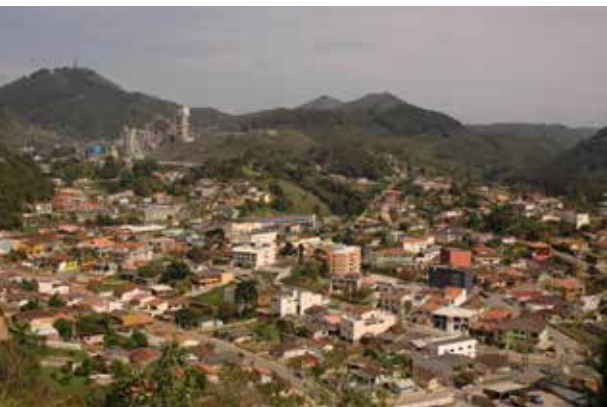
Agropecuária: produção de milho, batata-inglesa, feijão, fumo, batata-salsa, avicultura e ovinos.

Principais indústrias e empresas instaladas: Empresa Porflex; Cooperativa Bom Jesus; Ásia Stands; Eloivana Fábrica de embutidos.

Prefeitura Municipal de Quitandinha
Rua José de Sá Ribas, 238 - Quitandinha - PR - CEP: 83. 840-000
Telefone: (41) 3623-1231 - Fax (41) 3623-2118
Site: www.quitandinha.pr.gov.br - E-mail: prefeitura@quitandinha.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

RIO BRANCO DO SUL



Rio Branco do Sul - Vista Aérea

Área: 812,327 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 33 km
Acesso: Rodovia dos Minérios (PR 092)
Data de aniversário: 11 de outubro de 1947
Gentílico: Rio-branquense



Igreja Matriz

A região era habitada por índios e a colonização iniciou com as expedições em busca de ouro sendo Nossa Senhora do Amparo, o primeiro povoado criado. Em 1831 o local passou a ser chamado de Votuverava que, na linguagem tupi-guarani, significa “colina da ladeira brilhante”.

Em 1855 o povoado foi elevado a categoria de Freguesia e, em 1871, foi criada Vila de Votuverava. As lideranças optaram por mudança na sede municipal que foi para o Arraial da Rocinha. Essa escolha foi efetivada em 1908 quando o local passou a se chamar Vila Rio Branco, em homenagem ao Dr. José Maria da Silva Paranhos, o barão do Rio Branco.

Em 1938 o município foi extinto e o território passou a pertencer a Cerro Azul. Em 1943, durante a II Guerra Mundial, em função de ajustes políticos, passou à condição de Distrito e voltou a ser chamado de Votuverava.

Foi somente em 10 de outubro de 1947, pela Lei Estadual nº. 02, que a autonomia política foi restaurada voltando a denominação de Rio Branco, porém acrescido de Sul para diferenciar da capital do Acre.

Em função da existência de muitas jazidas de calcário a indústria de cal se consolidou na região, acompanhando o crescimento da construção civil, principalmente em meados dos anos 60 e década de 70.

A economia de Rio Branco do Sul é sustentada basicamente pela lavra e transformação de rocha calcária. Os principais produtos que compõem os negócios são o calcário agrícola, o cimento, a brita para construção civil, a cal virgem, a cal virgem agrícola, a cal hidratada, a cal fino, a cal para pintura a cal para talco e a cal industrial, esta última principalmente para siderurgia e indústria sucro-alcooleira. Algumas empresas já verticalizaram sua linha com a produção de argamassas

brancas (areia e cal) e argamassas prontas (areia, cal e cimento).

Entre as riquezas naturais se destaca a Gruta de Lancinhas com um comprimento de 350 metros, percorridos pelo Ribeirão Lancinhas que no final do nível se transforma em cascata, possuindo inúmeras galerias sendo a maior e a mais bonita a Galeria de Cristais.

População total: 30.650 (IBGE 2010)
População urbana: 22.045 (IBGE 2010)
População rural: 8.605 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 10.360 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 71,92 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 9.487 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 514.228 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 0,44 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 39,63 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,679 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 19,05 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 16 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 36

Estaduais: 05

Particulares: 03

Profissionalizante: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 6.049 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 1.792 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 01 Hotel

Atrativos turísticos: Rio Ribeira (corredeiras e cachoeiras); Morro da Lorena (voo livre de Asa delta e Voo de Paragliding); Gruta da Lancinha (considerada o maior tesouro espeleológico do Paraná); e Cachoeira do Canta Galo.

Atividades Turísticas: Prática do voo livre; rafting nas corredeiras do rio Ribeira; trilhas e expedições pela gruta; turismo rural com o circuito do Frango Caipira (comida típica da região: molho de frango caipira com polenta); passeio e trilhas de motocross e jeep.



Gruta Lancinha



Ponte de Ferro



Casa Primeira



Rafting



Cachoeira Canta Galo



Rio Açungui

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 14.312 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 48,78 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 410 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 18.820.500,48 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 583.346.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 32.133,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 1.330.185.969,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Extração mineral (calcário e cimento) Rio Branco Hoje é o maior polo cimenteiro das Américas com a maior unidade do mundo da Votorantim Cimentos.

Agropecuária: produção de trigo, milho e tangerina além avicultura e pecuária.

Extrativismo de madeira: Pinus e Eucalipto.

Principais indústrias e empresas instaladas: Votorantim Cimentos S/A; Cal Fiorese Minérios Furquim; Cal Rio Branco; Cal Cem; Brascal Calcareo do Brasil; Metalesp (fabrica de implementos rodoviários); Multiloja – Horfran Comercial Ltda.



Bosque Municipal

Prefeitura Municipal de Rio Branco do Sul
Rua Horacy, 222 - Rio Branco do Sul - PR - CEP: 83.540-000
Telefone: (41) 3973-8030
Site: www.riobrancodosul.pr.gov.br - E-mail: contato@riobrancodosul.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipa

RIO NEGRO



Rio Negro - Portal

Área: 603,248 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 115,70 km
Acesso: BR-116 e tronco da América Latina Logística e ainda pela BR-280.
Data de aniversário: 15 de novembro de 1870
Gentílico: Rionegrense



Parque Ecoturístico São Luiz Tolosa

Em 1730 foi aberto o Caminho Viamão-Sorocaba e surgiu a “Estrada da Mata” quando Manoel Rodrigues da Mota partiu de Curitiba, cruzou os rios Iguaçu e Negro, e abriu uma picada até o Campos de Lages.

A colonização iniciou ao redor do registro fiscal conhecido como Sertão da Mata. Porém, como os moradores viviam em estado de alerta por causa dos ataques indígenas, foi autorizado o estabelecimento de 50 casais açorianos que moravam em Morretes.

O Barão de Antonina, João da Silva Machado, que também foi o primeiro senador da Província do Paraná, é considerado o fundador da cidade.

Em 1828 foi erguida a Capela da Mata do Caminho do Sul, que logo foi elevada à categoria de Capela Curada. Porém, nesta época, a povoação já era conhecida como Capela do Rio Negro.

Os primeiros imigrantes alemães chegaram ao Paraná em 1829 sendo Rio Negro a cidade que recebeu a primeira colonização alemã no Estado. Anos mais tarde, houve a migração espontânea de famílias alemãs que moravam em SC e RS.

O núcleo foi elevado à categoria de Freguesia em 1838. Porém, em 02 de abril de 1870, através da Lei Provincial nº. 219, se tornou Vila, com território desmembrado da Lapa. A instalação oficial ocorreu em 15 de novembro de 1870. Em 1896 recebeu foros de cidade e passou a ser sede de Comarca.

Desde o início os povoadores ocuparam as duas margens do Rio Negro mas, após o acordo de limites com Santa Catarina, a cidade ficou dividida: de um lado Rio Negro e, de outro, Mafra.

População total: 31.274 (IBGE 2010)

População urbana: 25.710 (IBGE 2010)

População rural: 5.564 (IBGE 2010)

Número de domicílios: 10.916 (IBGE 2010)

Grau de urbanização: 82,21% (IBGE 2010)

Abastecimento de água: 10.033 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)

Consumo de energia elétrica: 85.547 MWh (COPEL 2015)

Taxa geométrica de crescimento populacional: 0.86 % (IBGE 2010)

Densidade demográfica: 55,70 hab/km² (IPARDES 2016)

Índice de Desenvolvimento Humano (**IDH-M**): 0,760 (PNUD/IPEA/FJP 2010);

Índice de Idosos: 29,80% (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 64 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 19

Estaduais: 10

Particulares: 02

Profissionalizantes: 03

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 3.851 (MAC/INEP 2015)

Ensino médio: 1.895 (MAC/INEP 2015)

Ensino profissionalizante: 375 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 03 Hotéis

Parque: Parque Ecoturístico Municipal São Luís de Tolosa

Atrativos turísticos: Centro Ambiental Casa Branca; Capela Cônego José Ernser; Museu Histórico Profª Maria José França Foohs; Cidade de Belém (réplica de Belém); Decoração Natalina; Ponte Metálica Dr. Diniz Assis Henning; Antigo Paço Municipal; Fórum de Justiça; Cruzeiro Bucovino; Calçadão Albany Bussmann; Praça João Pessoa; Gastronomia Típica; Casa Bucovina – Antiga Escola Bucovina; Menor Cemitério do Mundo; 5º Regimento de Carros de Combate – Regimento Tenente Ary Rauen.



Antigo Paço Municipal



Parque Ecoturístico São Luiz Tolosa



Ponte Metálica Dr. Diniz Assis Henning

DADOS GERAIS

População Economicamente Ativa (PEA): 15.946 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 46,27 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 886 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 253.844.169,79 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 590.210.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 26.077,00 (IBGE 2012)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 612.901.631,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Em 2011 Rio Negro possuía 134 indústrias que atuavam em atividades como: fumageiras; madeireiras/moveleiras; embalagens de papelão e plásticas; vidraçaria; metalurgia; peças em plástico reforçado; indústrias químicas; calçados e equipamentos de segurança em couro; equipamentos fotográficos; bolsas térmicas, componentes de poliuretano expandido; fios destinados para embreagens automotivos e confecções.

Principais indústrias e empresas instaladas: Souza Cruz S.A.; Embalplan Ind. e Com. de Embalagens Ltda; Madem S.A; Vidraçaria Linde Ltda; Universal Leaf Tabacos; Metalúrgica Zenker Ltda; Móveis Jor Ltda; Mako Ind. e Com. Equipamentos Fotográficos; Norte Fios Ltda; Agm Ind. e Com. de Embalagens Ltda; Galposte Pré-Moldados de Concreto Ltda; Rogil Calçados de Segurança Ltda; Móveis Semmer Ltda; Compex Compensados de Poliuretano Exp. Ltda; Indústrias Químicas Cubatão Ltda; Schwanzer Tecnologia em Plásticos Ltda; Start-up Solution Provider; Viasul Confecções Ltda; Panodecor Ind. e Com. do Vestuário Ltda; São Crispim Epi's e Couros Ind. Com. Ltda; Primaz Frigorífico Ltda.

Prefeitura Municipal de Rio Negro
Rua Juvenal Ferreira Pinto, 2070 – Bairro Seminário - Rio Negro – PR - CEP: 83.880.000
Telefone e fax: (47) 3642-3280
Site: www.rionegro.pr.gov.br - E-mail: prefeito@rionegro.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipa

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



São José dos Pinhais - Vista Aérea

Área: 946,443 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 15 km
Acesso: Avenida das Torres, Marechal Floriano, BR-277 e BR-376
Data de aniversário: 19 de março de 1690
Gentílico: São-joseense



Portal

Nas expedições de 1649 e de 1651 foram registradas descobertas de ouro, provocando o surgimento do povoado Arraial Grande, na região que era ocupada pelos indígenas jê e tupi-guarani. Na época, os portugueses se tornaram grandes proprietários de terras, como o Padre João da Veiga Coutinho, que era dono das fazendas Águas Bellas e Capocu.

Foi na Fazenda Águas Bellas que, em 1690, ocorreu a inauguração da Capela de Bom Jesus dos Perdões. Porém foi somente em 1775 que o local se tornou a Freguesia de São José.

Com o fim da exploração de ouro, a Freguesia foi abandonada pelas autoridades durante anos e a população sobrevivia da agricultura de subsistência. Em 1852 se tornou Villa de São José dos Pinhais (em homenagem ao santo padroeiro e aos extensos pinheirais) e a instalação ocorreu em 08 de janeiro de 1853. Mas foi em 27 de dezembro de 1897 que foi elevada a categoria de cidade.

A chegada dos imigrantes teve um papel fundamental para alavancar o crescimento. Em 1878 foi fundado o Núcleo Colonial de Murici, quando 357 poloneses e italianos foram instalados em 73 lotes rurais. Depois surgiu a Colônia Inspetor Carvalho, com 165 imigrantes. Aos poucos foram surgindo novas colônias.

Em função do trabalho dos imigrantes, São José dos Pinhais é conhecida ainda hoje por ser o cinturão verde que abastece o setor de hortigranjeiros de Curitiba e região metropolitana.

Porém, ao longo dos anos a cidade cresceu e tem se destacado pelo parque industrial sendo o terceiro polo automotivo do país abrigando as montadoras Volkswagen-Audi e Renault-Nissan. Em função das montadoras de automóveis e da indústria alimentícia, este é o terceiro município com maior arrecadação do Estado. O município também abriga o Aeroporto Internacional Afonso Pena.

População total: 264.210 (IBGE 2010)
População urbana: 236.895 (IBGE 2010)
População rural: 27.315 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 89.770 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 89,66 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 97.880 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 1.040.773 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 2,60 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 320,62 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,758 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 18,34 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 360 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 60
Estaduais: 30
CMEIs: 33
Particulares: 48
Profissionalizante: 01

Faculdades: 03

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 43.852 (MAC/INEP 2015)
Ensino médio: 11.928 (MAC/INEP 2015)
Ensino profissionalizante: 1.162 (MAC/INEP 2015)
Ensino Superior: 3.226 (MEC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 10 Hotéis, além de Pousadas

Parques ou reservas florestais: Parque São José dos Pinhais, Parque da Fonte e Bosque Central (Usina do Conhecimento).

Atrativos turísticos: Caminho do Vinho, Colônia Murici, Campina do Taquaral, Colônia Castelhanos, Usina Guaricana e Usina Chaminé.

Atividades Turísticas: Turismo rural (passeios a cavalo, produção de vinhos, cafés coloniais, chácaras de lazer e eventos). Festas tradicionais, Casa do Papai Noel e Carnaval de Bonecos.



Caminho do Vinho



Rua XV de Novembro



Catedral

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 146.612 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 42,42 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 6.659 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 1.366.377.565,79 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 13.690.888.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 87.697,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 14.837.416.594,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Setor industrial (automotivo, químicos e perfumaria). Agrícola (hortifrutigranjeiro com destaque para produção de milho, banana e feijão, além de avicultura, ovinos, pecuária e produtos orgânicos).

Principais indústrias e empresas instaladas: Volkswagen; Renault-Nissan; Brose; Boticário; Nutrimental; Vale Fértil; Montana; Cia Caetano Branco; GME do Brasil; Tyssenkrupp.



Aeroporto Internacional Afonso Pena

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
Rua Passos de Oliveira, 1101 - São José dos Pinhais - PR - CEP: 83.030-720
Telefone: (41) 3381-6800 - Fax (41) 3381-6883
Site: www.sjp.pr.gov.br - E-mail: sjpimprensa@gmail.com

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipa

TIJUCAS DO SUL



Tijucas do Sul - Vista Aérea

Área: 672,202 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 62 km (BR 376) ou 70 km (BR 116)
Acesso: PR 281, BR 376, BR 116
Data de aniversário: 14 de novembro de 1951
Gentílico: Tijuquense ou Tijucano



Igreja Nossa Senhora das Dores

Em 1541 Dom Alvãr Nunez Cabeza de Vaca, que havia desembarcado na Ilha de Santa Catarina, ao se dirigir para o Paraguai, passou pela região. Cabeza de Vaca foi o primeiro adelantado (governador) do Paraguai e estava acompanhado de 250 homens e um grupo de silvícolas, que ensinou a cortar o sertão através do Caminho do Peabiru.

A trilha utilizada pelo desbravador espanhol serviu para outras expedições, principalmente as que exploravam ouro, e que acabaram passando por esta região. A abertura da Estrada da Mata também contribuiu para o desenvolvimento local. O caminho por eles utilizado é chamado “Caminho dos Ambrósios”.

A região foi marcada por fatos históricos como a Revolução Federalista de 1893. No Paraná a maioria era florianista (apoiava o governo do Marechal Floriano Peixoto) e armou um aparato militar quando se espalhou a notícia de uma possível invasão das tropas federalistas na região fronteira com Santa Catarina.

Os gaúchos atacaram simultaneamente Paranaguá, Lapa e a Vila de Tijucas. Em Tijucas a batalha durou oito dias, de 11 a 19 de janeiro de 1894, e o resultado foi a rendição diante da supremacia dos inimigos e a notícia de que Paranaguá e Curitiba já estavam tomadas e que Lapa estava sitiada.

Esta história marcou a Vila de Tijucas, cuja denominação é oriunda dos depósitos de argila de coloração cinza-escuro pegajosa conhecida como “tijuco”. O termo Sul foi acrescentado para diferenciar de uma cidade homônima em Santa Catarina.

A emancipação política ocorreu no dia 14 de novembro de 1951, através da Lei Estadual nº. 790, com território desmembrado do município de São José dos Pinhais. A instalação oficial ocorreu em 14 de dezembro de 1952.

A economia do município é voltada principalmente para a agricultura e reflorestamentos, possui poucas indústrias, um comércio pequeno mas estável, cerca de 30 haras (devido ao clima propício para a criação de cavalos) e um potencial para o ecoturismo e turismo rural.

População total: 14.537 (IBGE 2010)
População urbana: 2.285 (IBGE 2010)
População rural: 12.252 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 6.242 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 15,72 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 3.471 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 19.844 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 1,72 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 24,05 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,636 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 30,36 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 20 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 15

Estaduais: 02

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 2.331 (MAC/INEP 2015)
Ensino médio: 576 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 06 Hotéis

Parques ou reservas florestais: APA de Guaratuba

Atrativos turísticos: Pico do Araçatuba; Recanto Saltinho; Recanto Cachoeira; Chácara do Waldir; Caminho dos Ambrósios; Eremitério; Chácara Apocalíptus e Haras Cartel.

Atividades Turísticas: Turismo Rural, ecoturismo e eventos.



Agricultura



Saltinho



Haras

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa (PEA): 7.597 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 52,12 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 301 (MTE 2015)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 1.354.774,24 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 214.052.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 23.298,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 113.650.288,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Reflorestamentos de pinus e eucalipto. Criação de cavalos.

Agropecuária: produção de grãos (soja, milho e feijão), fumo, batata-inglesa, cogumelo champignon, olericultura. Avicultura.

Principais indústrias e empresas instaladas: Comfloresta; Fortefertil; Panagro; Concretis; BM pré moldados; TDS Tecnológica; Rhealeza Informática; Mineração Tabatinga; Tijuquense Compensados; Hotel La Dolce Vita; Bristol Villa Passaredo Hotel; Postos de Combustíveis Monte Carlo.

Prefeitura Municipal de Tijucas do Sul
Rua XV de Novembro, 1458 - Tijucas do Sul - PR - CEP: 83.190-000
Telefone /Fax : (41) 3629-1210 ou 3629-1186 ou 3629-1160
Site: www.tijucasdosul.pr.gov.br - E-mail: prefeitura@tijucasdosul.pr.gov.br

Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

TUNAS DO PARANÁ

Área: 668,479 km² (IBGE 2010)
Distância de Curitiba: 87 km
Acesso: BR 476, Rodovia José Richa (Estrada da Ribeira)
Data de aniversário: 10 de Novembro
Gentílico: Tunense



Tunas do Paraná - Vista Aérea



Centro

Expedições exploradoras dos séculos XVII e XVIII já cortaram esta área mas não deixaram sinais efetivos de povoamento. Porém a história do município é similar a de Bocaiúva do Sul, antigo Arraial Queimado.

Aos poucos foi se formando nesta região um povoado chamado Pedra Preta, por causa do afloramento da pedra conhecida comercialmente como granito tunas. A geologia identifica esta pedra como cianito, uma rocha vulcânica extrusiva escura, de textura homogênea e fina, menos fraturada que o granito.

Por sua posição estratégica, este povoado serviu de base para o acampamento do 5º Batalhão de Sapadores, entre 1930 a 1935. Foi nesta época que iniciou a construção da BR 476, projetada e implantada pelo 5º Batalhão de Engenharia da Comissão de Estradas e Rodagens (CER-1) do Ministério do Exército.

Em função da movimentação, por causa da construção da rodovia, em 1943 foi criado o Distrito Administrativo de Pedra Preta, com território pertencente ao município de Bocaiúva do Sul.

Porém, no início da década de 60, este distrito já era conhecido como Tunas, por causa de uma planta cactácea muito encontrada na região, popularmente conhecida como tunas.

Mas foi somente em 30 de abril de 1990, através da Lei Estadual nº. 9.236, que foi criado o município de Tunas do Paraná. A instalação oficial ocorreu em 01 de janeiro de 1993.

A economia é extrativista tendo grande destaque as atividades de reflorestamento, corte e beneficiamento de madeira (especialmente pinus e eucalipto), e a extração de mármore e granitos. Nesta região também foram descobertas jazidas de chumbo.

População total: 6.256 (IBGE 2010)
População urbana: 2.792 (IBGE 2010)
População rural: 3.464 (IBGE 2010)
Número de domicílios: 2.452 (IBGE 2010)
Grau de urbanização: 44,63 % (IBGE 2010)
Abastecimento de água: 1.420 unidades de atendimento (SANEPAR/Outras 2015)
Consumo de energia elétrica: 15.342 MWh (COPEL 2015)
Taxa geométrica de crescimento populacional: 5,65 % (IBGE 2010)
Densidade demográfica: 11,56 hab/km² (IPARDES 2016)
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,611 (PNUD/IPEA/FJP 2010)
Índice de Idosos: 12,63 % (IBGE/IPARDES 2010)

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Estabelecimentos de saúde: 06 (MS-CNES 2015)

Escolas: Municipais: 04
Estaduais: 01

Alunos matriculados: Ensino fundamental: 1.312 (MAC/INEP 2015)
Ensino médio: 304 (MAC/INEP 2015)

TURISMO

Hotelaria: 02 Hotéis

Parques ou reservas florestais: Parque Estadual de Campinhos e Parque Estadual das Lauráceas

Atrativos turísticos: Parque Estadual de Campinhos e Parque Estadual das Lauráceas



Centro



Centro

DADOS ECONÔMICOS

População Economicamente Ativa: 2.542 (IBGE 2010)

Razão de Dependência: 60,70 % (IBGE/IPARDES 2010)

Número de estabelecimentos (RAIS): 122 (MTE 2011)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): R\$ 1.079.187,17 (SEFA-PR 2015)

Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 49.315.000,00 (IBGE 2010)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita: R\$ 12.393,00 (IBGE/IPARDES 2013)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) Total: R\$ 63.977.079,00 (SEFA-PR 2015)

Vocação econômica do município: Exploração de Reflorestamento de Pinus, Exploração de Mármore e Granitos

Agropecuária: produção de hortaliças, feijão, milho além de avicultura, bovinos e suínos.

Principais indústrias e empresas instaladas: Arauco do Brasil; Berneck S/A; EAC Camillot; FV de Araújo S/A; Pleno Vale; Tunas Timber S/A; Marmoraria Água Verde; Aço Mineração

Prefeitura Municipal de Tunas do Paraná
Rua Eros Ruppel Abdalla, 198 - Tunas do Paraná - PR - CEP: 83480-000
Telefone: (41) 3659-1462 ou 3659-1463 - Fax (41) 3659-1235
E-mail: gabinete@p-tunas.pr.gov.br
Fotos Divulgação: Prefeitura Municipal

LISTA DOS PREFEITOS DA RMC

GESTÃO: 2017-2020

ADRIANÓPOLIS

Prefeito: Alcides Rodrigues Bassete - “Cide do Banco (PSC)

AGUDOS DO SUL

Prefeito: Luciane Maira Teixeira (PMDB)

ALMIRANTE TAMANDARÉ

Prefeito: Gerson Denilson Colodel (PMDB)

ARAUCÁRIA

Prefeito: Hissam Hussein Dehaini (PPS)

BALSA NOVA

Prefeito: Luiz Costa (PMDB)

BOCAIUVA DO SUL

Prefeita: Floresmundo Alberti Junior - “Júnior da Farmácia” (PMDB)

CAMPINA GRANDE DO SUL

Prefeito: Bihl Elerian Zanetti (PSDB)

CAMPO DO TENENTE

Prefeito Jorge Quege (PMDB)

CAMPO LARGO

Prefeito: Marcelo Fabiani Puppi (DEM)

CAMPO MAGRO

Prefeito: Cláudio César Casagrande (PSD)

CERRO AZUL

Prefeito: Patrik Magari (PMDB)

COLOMBO

Prefeita: Izabete Cristina Pavin - “Beti Pavin” (PSDB)

CONTENDA

Prefeito: Carlos Eugênio Stabach – “Carlão” (PMDB)

CURITIBA

Prefeito: Rafael Greca de Macedo (PMN)

DOUTOR ULYSSES

Prefeito: Moiseis Branco da Silva (DEM)

FAZENDA RIO GRANDE

Prefeito: Márcio Cláudio Wozniack (PSDB)

ITAPERUÇU

Prefeito: Helio Vieira Guimarães (PSD)

LAPA

Prefeita: Paulo Furiatti (PMDB)

MANDIRITUBA

Prefeito: Luis Antonio Biscaia (PSC)

PIÊN

Prefeito: Livino Turick (PMDB)

PINHAIS

Prefeito: Marly Paulino Fagundes (PDT)

PIRAQUARA

Prefeito: Marcus Mauricio de Souza Tesserolli – “Prof Marquinhos” (PDT)

QUATRO BARRAS

Prefeito: Ângelo Andreatta - “Lara” (PMDB)

QUITANDINHA

Prefeito: Maria Júlia Socek Wojcik (PSDB)

RIO BRANCO DO SUL

Prefeito: Cezar Gibran Johnson (PSC)

RIO NEGRO

Prefeito: Milton José Paizani (PSDB)

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Prefeito: Antônio Benedito Fenelon - “Toninho da Farmácia” (PSC)

TIJUCAS DO SUL

Prefeito: Antônio César Matucheski (PSDB)

TUNAS DO PARANÁ

Prefeito: Joel do Rocio José Bonfim (PSDB)

SIGLAS USADAS

ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações
APA - Área de Preservação Ambiental
ASSOMEC - Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CIC - Cidade Industrial de Curitiba
COMPAGÁS – Companhia Paranaense de Energia
CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil
COPEL – Companhia Paranaense de Energia
EAD – Ensino a Distância
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste SA
FIEP - Federação das Indústrias do Paraná
IAPAR - Instituto Agrônomo do Paraná
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INMET - Instituto Nacional de Meteorologia
IPARDES- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPDM – Índice Iparades de Desempenho Municipal
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LACTEC - Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento
MERCOSUL - Mercado Comum do Cone Sul
MINEROPAR - Minerais do Paraná SA
MEC - Ministério da Educação
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NITPAR - Núcleo de Inovação Tecnológica do Estado
PDI/RMC - Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
PIB - Produto Interno Bruto
PMP – Prefeitura Municipal de Piraquara
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PUC-PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná
RAIS- Relação Anual de Informações Sociais
REPAR - Refinaria Presidente Getúlio Vargas ou Refinaria da Petrobrás
RIT - Rede Integrada de Transportes
RMC – Região Metropolitana de Curitiba
SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDU - Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Paraná
SEDUC - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte
SEED – Secretaria de Estado da Educação do Paraná
SEFA - Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESC - Serviço Social do Comércio
SESI - Serviço Social da Indústria
TECPAR - Instituto de Tecnologia do Paraná
UBS – Unidade Básica de Saúde
UBSF - Unidade Básica de Saúde da Família
UFPR - Universidade Federal do Paraná
UNIANDRADE - Centro Universitário Campos de Andrade
UNICENP – Universidade Positivo
UNICURITIBA – Centro Universitário Curitiba
UP - Universidade Positivo
URBS – Urbanização de Curitiba SA
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UTP – Universidade Tuiuti do Paraná
VAF - Valor Adicionado Fiscal

COORDENAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - COMEC

CARLOS DO REGO ALMEIDA FILHO
Coordenador geral

OMAR AKEL
Diretor-presidente

JOÃO AUGUSTO BRANCO COBRA
Diretor Administrativo Financeiro

SANDRO ALMIR SETIM
Diretor Técnico

MARCOS TEODORO SCHEREMETA
Diretor de Transportes

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO
Coordenadora de Planejamento

RICARDO ANTONIO DE ALMEIDA BINDO
Coordenador do Controle da Organização Territorial

CARLA GERHARDT
Coordenadora do Sistema de Informações

PAULO MEDEIROS BARBOSA
Coordenador da Informática

ROSICLER IACHINSKI
Coordenadora do Setor Financeiro

PAULO KALIL
Chefe de Gabinete

MARIA HELENA UYEDA
Assessora de Imprensa

JUCÉLIA DO ROCIO BARON
Assessoria Jurídica

HAROLDO EUSTÁQUIO DA SILVA
Supervisor das Obras

COMEC- Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba

Rua Máximo João Kopp, 274 - bloco 03 - Bairro Santa Cândida

Curitiba - Paraná - Brasil

CEP: 82630-900

Telefone: (0055**)41-3351-6500

site: www.comec.pr.gov.br



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

site: www.pr.gov.br



COMEC

COMEC- Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba

site: www.comec.pr.gov.br